Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.996 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1930 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

O SR. WASHINGTON LUIS, PRESIDENTE DEPOSTO DA REPUBLICA, FOI RECOLHIDO, PRESO, AO FORTE DE COPACABANA

— As medidas tomadas pela Junta Militar para restabelecimento da ordem e da paz no territorio nacional —

UM REGISTRO QUE SE IMPÕE

Nilo Peçanha

Victorioso que se acha o movimento que derrubou o governo do sr. Washington Luis, não se póde esquecer a figura impressionante de Nilo Peçanha. Foi o illustre estadista fluminense a semente donde germinou a reacção contra os desvarios das olygarchias que vinham infelicitando o paiz. Foi a sua decidida campanha da Reacção Republicana que sacudiu as energias civicas da nacionalidade, amortecidas, mas não mortas, pelos soffrimentos a que as submettiam os ultimos governos despoticos. Dahi se derivaram os movimentos de 1922 e mais tarde, morto já o grande lutador, o de 1924, em São Paulo. Dominados ambos, apezar das raizes que os mesmos tinham na opinião publica, os ensinamentos de Nilo Peçanha foram sempre o roteiro que guiou os que, embora as perseguições e compressões do poder, jámais descreram de restabelecer no Brasil as verdadeiras normas democraticas.

O esforço de cerca de dez annos vem de ter o seu epilogo na jornada de hontem. Justo é, portanto, que se consigne á memoria do paladino extincto a homenagem sincera deste registro.

A victoria da Revolução foi a victoria da opinião popular, porque o que o movimento armado operou, removendo do poder um presidente da Republica que se collocára fóra da lei, foi uma aspiração da propria alma nacional.

Pacificação dos espiritos, denomina-o a Junta dos generaes de terra e mar que assumiram as grandes responsabilidades do golpe. Effectivamente, o que o poder decaido, representava nos seus ultimos momentos de obstinação, de caprichos e de odios era a desordem, a guerra civil, o exterminio de irmãos, tiroteados e fuzilados por imãos.

Na nossa edição extraordinaria de hontem, démos, como nos cumpria, as primeiras impressões do grande e decisivo movimento. Identificados com o povo, para o qual escrevemos e com o qual temos estado e estaremos em qualquer emergencia, fazemos votos para que, com a normalização immediata da vida do paiz, retome este logo o seu trabalho e prosiga, pelo seu labor diario e fecundo, nos gloriosos destinos que lhe estão reservados.

O SECTOR DE OESTE FOI O CENTRO DE ONDE SE IRRADIOU O MOVIMENTO TRIUMPHANTE

O sector de oéste desta região foi preparado para o golpe decisivo contra o governo que acaba de ser deposto com maior segurança, de maneira que no momento de se declarar o movimento havia em todas as unidades que o constituem a maior harmonia de vistas. A's 7 horas da noite de ante-hontem, o coronel Corrêa Lago, commandante daquelle sector, convocou para uma reunião em sua residencia todos os officiaes sob as suas ordens, pondo-os ao corrente do que havia. Terminada essa conferencia, todos os officiaes que nella tomaram parte se recolheram ás suas unidades. Assim, de accordo com a combinação existente, entre todos os corpos que constituem a 1ª Região Militar, o movimento teve uma eclosão uniforme. Todas as fortalezas, ás primeiras horas da manhã, corresponderam ás salvas dadas pelo forte de Copacabana. Não houve discrepancia. Estava triumphante o movimento. Pouco mais tarde, ás 9 horas, de accordo com uma combinação prévia, foi hasteada a bandeira nacional, emquanto na sala do commando daquella praça de guerra os generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto, tomavam as ultimas providencias, expedindo ordens. Já então uma esquadrilha de aviões do Exercito deixava cair sobre a cidade numerosas copias do ultimatum dirigido ao sr. Washington Luis e que publicamos em outro logar.

Na vespera, ainda, o coronel Corrêa Lago, pelo telephone, entendeu-se com o general Azevedo Costa, commandante da 4ª Região Militar, no seu quartel-general em Juiz de Fóra. Lançava o commandante do sector de oéste um appello áquelle seu camarada e amigo pessoal, pondo-o inteiramente ao par do que se passava na guarnição do Rio de Janeiro. Era preciso, disse elle ao general Azevedo Costa, que se evitasse maior derramamento de sangue, para o que os seus camaradas do Rio de Janeiro contavam que elle concorresse.

Muito antes de se pronunciar o movimento, ainda de madrugada, o 3º regimento, aquartelado na Praia Vermelha, estava senhor de todas as posições e do tunnel novo. Durante toda a noite o forte de Copacabana continuou recebendo a adhesão de numerosos civis, que se offereciam voluntariamente para prestar os seus serviços. A ultima adhesão recebida pelo coronel Corrêa do Lago foi a do commando da Policia Militar. Telephonou-lhe o coronel Principe, daquella corporação, declarando que o general Carlos Arlindo hypothecava sua adhesão ao movimento, bem como a de toda a Policia Militar. A's 9 horas da manhã, um official do forte dali partia em demanda do palacio São Joaquim com a missão de convidar d. Sebastião Leme para levar ao sr. Washington Luis a intimação dos chefes do movimento. O cardeal-arcebispo não vacillou em desempenhar a delicada missão, partindo pouco depois para o palacio Guanabara.

NA MADRUGADA DE HONTEM

Nada de anormal, propriamente se verificou no palacio do Cattete, durante a noite de 23.

A guarda do mesmo, composta de fuzileiros navaes, e sob o commando do tenente Oscar Loyola, auxiliado pelo tenente Pereira, foi espalhada pelos logares de costume.

Pela madrugada de hontem, porém, algo extranho se verificava dando motivo que todos os funccionarios do palacio se puzessem a postos.

O sr. Washington Luis deixando o palacio Guanabara, em companhia de S. E. o cardeal d. Sebastião Leme. Cliché dos nossos collegas do "O Globo"

CONSTITUIDA A JUNTA GOVERNATIVA

Pouco depois da meia-noite, os representantes da imprensa no palacio do Cattete foram informados, officialmente, de que a Junta Pacificadora Militar, reunida em conferencia reservada, acabava de proclamar a seguinte Junta Governativa:

GENERAL TASSO FRAGOSO
GENERAL MENNA BARRETO
ALMIRANTE ISAIAS DE NORONHA.

Pouco depois dessa hora, a Junta deixou o Cattete, só hoje devendo cuidar da organização do ministerio.

O FORTE DE COPACABANA EM COMMUNICAÇÃO COM RECIFE

Factos anormaes occorriam então.

A estação radiotelegraphica do palacio Guanabara tentava, ha horas, (deviam ser 2 da madrugada) communicar-se, baldadamente, com o forte de Copacabana.

Nesse tempo, a estação do Cattete conseguia saber que o referido forte estava falando com Recife.

As deducções são faceis de se tirar.

General Tasso Fragoso, presidente da Junta Governativa

O SIGNAL COMBINADO

O commandante da guarda do Cattete, tenente Loyola, sómente pela manhã de hontem, foi que veiu a saber, com precisão, que um movimento militar se verificaria ás 9 horas da manhã.

Effectivamente, a essa hora o forte de Copacabana deu o signal convencionado, fazendo cinco disparos de polvora secca, e uma esquadrilha de aviões passou sobre o Cattete e o Guanabara.

Era a intimação ao governo.

Em pouco, aquelle official era informado de que todas as forças de terra e mar aqui existentes estavam sublevadas.

Inutilmente procurou instrucções com o general Teixeira de Freitas, chefe da casa militar do sr. Washington Luis, o qual se achava no palacio Guanabara.

O tempo passa, emquanto o tenente Oscar Loyola põe os seus commandados em posição, aguardando, o desenrolar, na cidade, os factos que são do conhecimento de todos.

O POVO EM FRENTE AO CATTETE

Ao saber que o povo se encaminhava para o palacio do Cattete, o tenente Loyola telephonou para o palacio Guanabara e chamou o general Teixeira de Freitas, a quem solicitou ordens.

O chefe da casa militar do sr. Washington se esquivou, fugiu mesmo de dar instrucções e mandou que as procurassem com o ministro da Marinha.

O almirante Pinto da Luz teve proceder identico, e, mais ainda, desligou o telephone, isso por duas vezes.

Insiste o tenente Loyola com o general Teixeira do Freitas que, em evasivas, aconselha-o, novamente, a communicar-se com o ministro da Marinha.

Era, portanto, bem delicada, como se comprehende, a situação do joven official, que, ainda foi ao Guanabara para receber ordens, baldadamente.

Elle, porém, dotado de extraordinaria força de animo, agiu, como todos o affirmam, no proprio palacio, de maneira intelligente.

Poz em forma todos os seus commandados e interrogou-os se attenderiam, em qualquer situação ou emergencia, a sua voz de commando.

Todos responderam affirmativamente, a pequena força, que se compunha de cerca de cem homens, voltou aos seus postos.

A massa popular, empunhando grandes e pequenas bandeiras rubras e aos gritos de viva a revolução approximou-se do palacio do Cattete, em frente ao qual estacionou e foi se engrossando com os grupos de populares que chegaram de partes diversas.

Seriam passados poucos minutos das 11 horas da manhã.

A multidão comprimia-se e vociferava, parecendo querer arremetter contra o palacio. Prevendo as consequencias que dahi se poderiam originar, o tenente Loyola, acompanhado do fiscal da guarda civil João Filippe Faulhaber e de outras pessoas, encaminhou-se para uma das sacadas do palacio do governo e, para até ali chegar, tornou-se preciso arrombar portas, porque todas estavam trancadas á chave.

Assomando á sacada, recebeu-o o povo entre palmas e exclamações de incondito enthusiasmo e o tenente Loyola falou pedindo calma ao povo e dizendo-lhe que a força que commandava jámais atiraria contra o povo desarmado e que ali estava numa attitude patriotica, defendendo um ideal, que era tambem o seu, porque é o ideal da grandeza do Brasil.

"Ide — disse o joven official cheio de enthusiasmo — agora que já começastes, marchae para o Guanabara e completae vossa obra!"

As suas ultimas palavras foram cobertas de phreneticos applausos e mais fortes se ouviram os gritos de viva a revolução.

A massa popular começou, então, a mover-se, vagarosamente, em direcção ao palacio Guanabara.

A ENTRADA DO REPRESENTANTE DA JUNTA MILITAR NO CATTETE

A esse tempo, um joven official do Exercito, primeiro tenente, approximou-se do palacio do Cattete e pediu que lhe fossem abertas as portas.

Allegou que ali se apresentava para occupar a séde do governo em nome da Junta Pacificadora Militar.

Era, no momento, difficil attendel-o, porque a massa popular, que ali ainda estacionava, poderia aproveitar a occasião para invadir o palacio.

O joven official estava só, completamente só. Não o acompanhava força alguma.

Vendo que não lhe abriam o portão que dá para o jardim lateral do palacio, elle galgou-o dextro, sem temor, num acto de arrojo, não medindo consequencias.

Bem á sua frente os fuzileiros navaes estavam de metralhadoras assestadas na sua direcção. Alguns fuzileiros apontaram as suas armas.

Isso feito, encaminhou-se, resoluto, para o interior do palacio e foi ao encontro do tenente Loyola, commandante da força de fuzileiros navaes.

Era o primeiro tenente do 7º regimento de artilharia montada Djalma Setubal Rabello designado pela Junta Pacificadora Militar para occupar o palacio do Cattete.

O tenente Loyola fez-lhe, então, entrega da força que commandava e demonstrou desejos de se retirar, uma vez que não tinha ali mais nada que fazer. Antes, apresentou-o ao povo da sacada. A multidão vibrou em applausos.

Ponderou-lhe, então, o representante da Junta Pacificadora Militar, que não partisse, porque um official que procedera da maneira por que elle havia procedido merecia toda a confiança, não sómente delle, como da Junta que representava.

A BANDEIRA NACIONAL E A FLAMULA VERMELHA IÇADAS NO CATTETE

A esse tempo, imitando o gesto do tenente Setubal, saltaram as grades do Cattete o primeiro tenente medico dr. Pinto da Rocha, filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Pinto da Rocha, e o tenente da reserva Hugo Kanitz.

Foi, então, que o fiscal da guarda civil sr. João Felippe Faulhaber, que trabalhava e trabalha no palacio do Cattete e o tenente Hugo Kanitz, subiram e foram içar, nos respectivos mastros, duas bandeiras brasileiras, o que não se fazia desde que o senhor Washington Luiz deixara de comparecer á séde do governo no dia seguinte ao do inicio da revolução.

Numa dellas, a que ficava na parte central do palacio, no mastro principal, portanto, ajuntaram-lhe, bem no alto, de modo a ficar bem visivel, uma flamula rubra.

OS ACONTECIMENTOS NO PALACIO GUANABARA

COMO SE RENDEU O SR. WASHINGTON LUIS, RECOLHIDO, AFINAL, AO FORTE — DE COPACABANA —

A' noite de 23 para 24, no palacio Guanabara, o sr. Washington Luis passou-a em claro, rodeado do seu ministerio, no salão da bibliotheca.

Desde a vespera a força do 3º Regimento, que montava guarda ao palacio, foi recolhida ao seu quartel e substituida por um contingente de policia de 800 praças.

A's 3 horas da madrugada de hontem, chegou ao palacio uma força commandada pelo tenente-coronel Carlos Reis, com o proposito de garantir o sr. Washington Luis.

A's 10 horas da manhã, o 3º Regimento, sob o commando do coronel José Pessoa chegou ao palacio, retirando-se incontinenti a força policial, que foi recolhida ao quartel.

Cerca de 1 hora da tarde, a Junta Militar dirigiu-se para o salão da bibliotheca onde entrou a conferenciar com o sr. Washington Luis, communicando-lhe a sua deposição e consequente prisão.

O presidente, nesse momento, teve a seguinte phrase:

— "O que tenho de mais precioso é a vida, mas não me rendo."

Em frente ao palacio a agglomeração de povo era enorme, cada qual procurando adivinhar o que se estaria passando no interior do Guanabara.

Estavam as coisas nesse pé, deante da relutancia do presidente em dar a sua renuncia, quando, ás 5 horas da tarde, chegou o cardeal d. Sebastião Leme, immediatamente introduzido no salão onde se achava o presidente.

Com este entrou logo em conversa, ao fim da qual, resolveu o sr. Washington Luis entregar-se preso á Junta Militar.

Eram 6 horas da tarde, quando o sr. Washington Luis abandonou o palacio, em auto official da presidencia, tendo á sua direita o cardeal d. Sebastião Leme e mais o vigario geral, monsenhor Costa Rego e general Tasso Fragoso.

O SR. WASHINGTON LUIS FOI RECOLHIDO AO FORTE DE COPACABANA

O sr. Washington Luis deixando o palacio Guanabara, preso, foi recolhido ao Forte de Copacabana, onde estava installado o quartel-general da Junta Militar.

O ex-presidente ficou installado no estado-maior dessa praça de guerra.

O sr. Washington, á noite, escreveu varias cartas.

O PRESIDENTE DEPOSTO ENTREGA A PISTOLA DE QUE SE ACHAVA ARMADO AO COMMANDANTE DO FORTE DE COPACABANA

Ao penetrar no salão da bibliotheca do forte de Copacabana, o presidente deposto pela revolução triumphante tirou do bolso trazeiro da calça a pistola de que se achava armado, fazendo entrega da arma ao capitão Honorato Pradel, commandante do forte.

NA AVENIDA RIO BRANCO

A Avenida Rio Branco viveu, hontem, o seu maior dia.

A arteria central da cidade, entumescida, latejando sob a pressão das multidões delirantes, que ovacionavam a insurreição, foi theatro ora de scenas de intensa colera popular, ora de incontidas explosões de affectuosidade de tropa e povo confraternizados.

Mal repercutira a noticia da renuncia do governo, a população tomou a Avenida Rio Branco.

Sobre todas as saccadas, como que por encanto, surgiram, de improviso, tremulando ao vento, innumeras bandeiras nacionaes. Os autos desfilavam com os para-brizas e os radiadores ornados com bandeirolas e galhardetes rubros.

O povo acotovelava-se, de esquina a esquina, agitando ao ar flammulas vermelhas.

Em pouco, as multidões, como batidas por ondas de uma procella invisivel, tomaram-se de uma indignação irrefreavel, indescriptivel, e num impeto invadiram, as redacções de "O Paiz", "A Noticia", "A Gazeta de Noticias", "O Jornal do Brasil" e "A Noite".

Das janellas dos orgãos attingidos, rolaram moveis, machinas, papeis de toda a ordem, livros e uma infinidade de outros pequenos objectos, que empilhados nos largos passeios da Avenida, foram queimados.

As fogueiras flammejaram, as labaredas crepitaram violentas, e, em volta, a multidão dava vivas á Revolução e á Liberdade.

Sobre a Avenida, como que a ruflar azas, em remigios de aguias rebeldes, os aviões cortavam os quarteirões, em vôo baixo.

UM SORRISO PARA O POVO

Um dos traços porventura mais emocionantes dos acontecimentos de hontem, nesta capital, foi sem nenhuma duvida o da participação da mulher nos successos revolucionarios. Sem distincção de edade, a mulher destacava-se em meio aos grupos rebeldes, a agitar os distinctivos vermelhos, li-

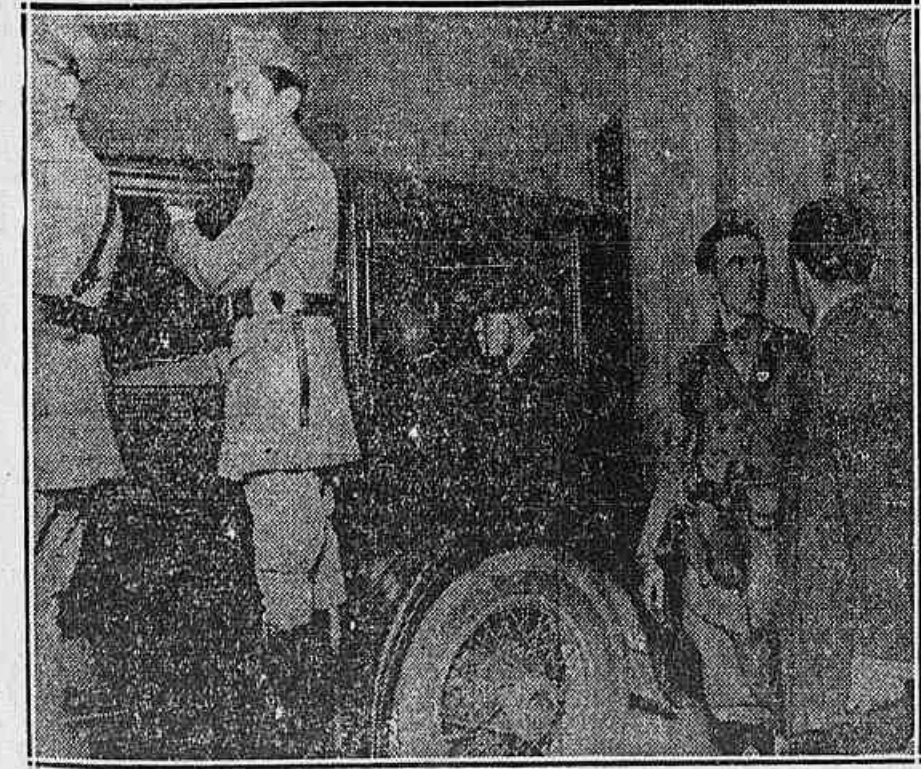
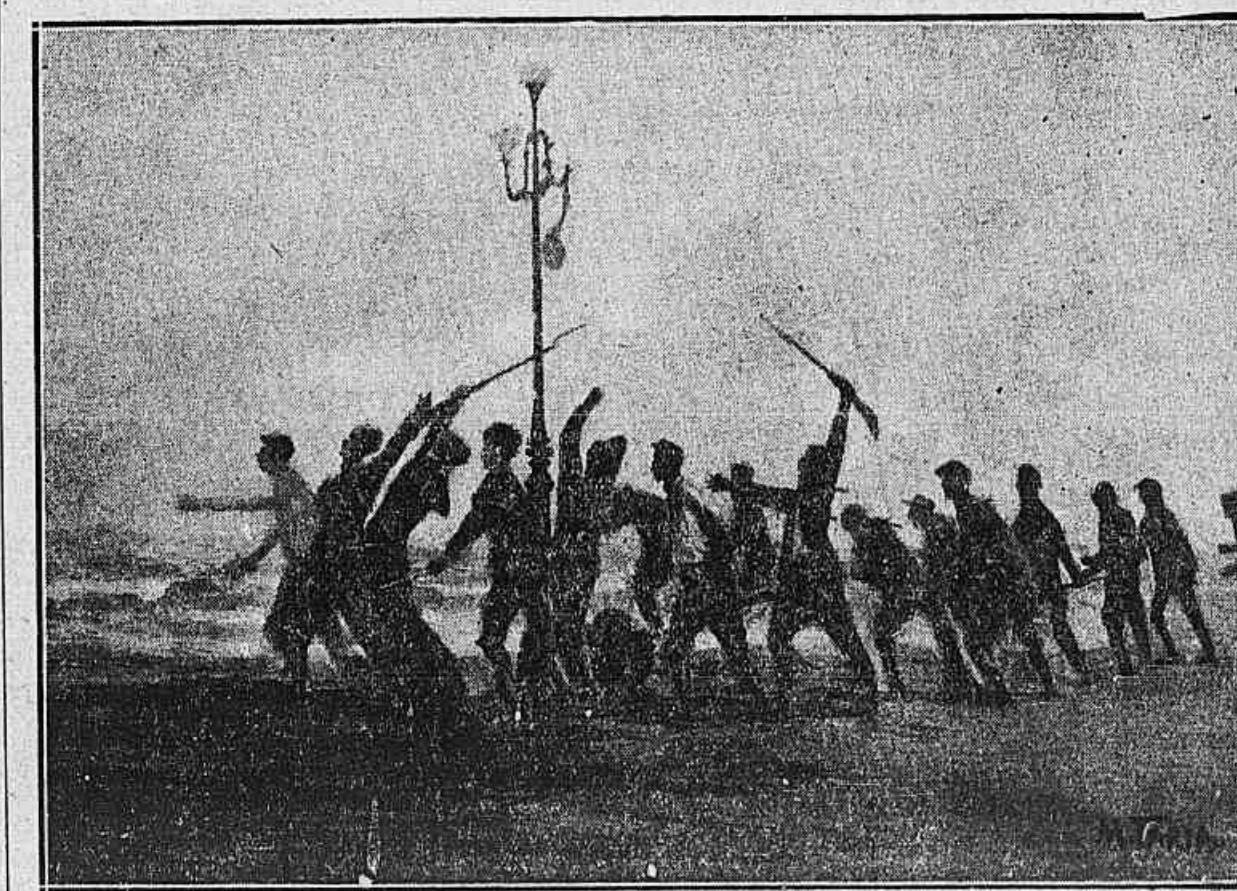
JUAREZ TAVORA

Um dos ultimos retrato de Juarez Tavora

O joven militar brasileiro, cuja grande bravura só é comparavel á sua capacidade de intelligencia e de caracter, ao seu vigoroso idealismo e ao seu patriotismo nunca desmentido, está em Sergipe. De armas na mão, commanda heroica e gloriosamente a Divisão Revolucionaria do Norte.

Desde Parahyba até ao interior sergipano, elle marcha batendo, de triumpho em triumpho, os que lhe procuram embargar as avançadas.

Circulou hontem, com insistencia, o boato de que Juarez Tavora chegaria aqui hontem mesmo ao cair da tarde, de avião. Não era exacto. A Junta Militar do Rio tem procurado communicar-se com esse digno compatriota, um dos legitimos heroes da Revolução.

Acreditava-se que elle estava em Propriá, onde após reforçar a sua retaguarda, se preparava para invadir a Bahia entrando pela linha ferrea de Propriá a Timbó.

OS DEZOITO DE COPACABANA

O quadro, cuja reproducção publicamos, é do pintor carioca Manoel de Faria, premiado no salão, e lembra a epopéa dos dezoito voluntarios da morte, de Copacabana. E' uma divulgação opportuna, recordando uma das paginas mais emocionantes da historia republicana

luminando, com o seu sorriso, a jornada revolucionaria de hontem.

Das saccadas, donde ruflavam ao vento pendões rubros, mãos femininas despetalavam rosas sobre as multidões, como a dar-lhes, naquella hora decisiva para os destinos nacionaes, a uncção do seu consolo e da sua solidariedade.

OS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA DESFILAM

A avenida vibrou, numa explosão incontida de enthusiasmo collectivo, quando ali appareceu um esquadrão de Cavallaria Divisionaria. Eram os "Dragões da Independencia". O garbo habitual da tropa, que era commandante pelo primeiro-tenente Elias Lopes Corrêa Filho, tendo, como auxiliares, o segundo tenente Victoria Coveppa e os sargentos Oscar Florentino e Djalma Martim, Cordovil, levou, ao delirio, a onda humana que acclamou os revolucionarios em vivas dados no Exercito, á Revolução e á Republica!

No Obelisco, o esquadrão fez alto tendo officiaes e praças apeado, amarrando seus ginetes ao granito posto em evidencia. A multidão rompeu em palmas victoriando o revolucionarios.

"O PAIZ" INCENDIADO

A' 1 e 5 minutos da tarde os Bombeiros tiveram aviso de que o povo punha fogo no edificio de "O Paiz". A' semelhança do que já havia feito com a "Critica", a "Ordem", "Gazeta de Noticias" e "A Noite", a multidão rumou para a avenida na intenção, que effectivou, de destruir aquelle diario governista.

O fogo, que se manifestou no primeiro andar, de onde se propagou ao andar superior, irrompeu violentamente, em pouco tempo reduzindo, a cinzas o predio.

A multidão, assistia, da rua, ao espectaculo da fogueira enorme, que ameaçava, por egual, os predios vizinhos. A acção dos Bombeiros, energica, de evitar que tal acontecesse.

O fogo ficou adstricto ao seu fóco de origem. No andar terreo, onde se installa a "La Royale", houve grandes prejuizos causados pela agua, apenas.

A AGENCIA AMERICANA E O INCENDIO

No andar superior do edificio em que se installava a redacção de "O Paiz" estava funccionando, ha longo tempo, a Agencia Americana. Com o incendio foram, tambem, destruidas, totalmente, as installações daquella agencia telegraphica, que recebia como se sabe, larga subvenção do governo, da qual era, como sempre foi, fidelissima porta-voz.

O SERVIÇO DOS BOMBEIROS

Do Corpo de Bombeiros compareceram quatro soccorros: os da Central, Cattete, Posto Maritimo e São Christovão, respectivamente commandados pelos capitães Bueno, Astor e tenentes Vaz, Athanazio, Juvenal e Duque Cesar.

FALA, NA AVENIDA, O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

A massa popular, que já havia incendiado a redacção e officinas de "O Paiz", dali se dirigiu para o edificio em que funcciona o "Jornal do Brasil", nesse instante, justamente no momento em que a avalanche chegava ao ponto visado, que era o edificio daquelle matutino, a massa parou. E' que vindo da praça Mauá, um automovel, em que viajava o brilhante deputado Mauricio de Lacerda, a obrigou a isso. O povo, acclamando o nome do tribuno corajoso, e representante carioca, silenciou para ouvil-o.

Foi breve o discurso do senhor Mauricio de Lacerda, que se congratulou com a opinião livre do Brasil pelo exito do movimento, feito á sombra das leis pelas forças pacificadoras do paiz. O orador, vivamente applaudido, terminou o discurso sob palmas da multidão, pondo-se, a seguir, em marcha, o carro que o conduzia, rumo á Galeria Cruzeiro.

O povo permaneceu em frente ao "Jornal do Brasil". Estava premeditada a investida, que se veio, logo, a executar.

AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES CONTRA O "JORNAL DO BRASIL"

Logo que o carro em que viajava o deputado Mauricio de Lacerda se pôz em marcha, ás sacadas da redacção do "Jornal do Brasil" appareceram varios empregados do jornal, que já havia feito hastear, ali, a bandeira nacional.

Um popular deu o grito de revolta e, logo, a multidão, servindo-se de pedras, pedaços de madeira, destroços, emfim, trazidos do incendio do "O Paiz", arremessou-os ao predio tornado alvo da indignação dos presentes. Nesse instante, á sacada, pedindo calma, um capitão do Exercito. Suas palavras foram abafadas pela vozeria da massa.

Já então as vidraças cediam, vindo cair, em estilhaços, na calçada, em baixo.

— Fogo! Fogo! — eram gritos da multidão.

Um popular lembrou que devorado pelas chammas já estava sendo um outro orgão porta voz do presidente deposto. Que bastava aquelle exemplo, já de si altamente expressivo. Que se poupasse do fogo a segunda victima.

A esse tempo, os empregados do Jornal chegavam á janella, tentando, com um retrato, de grandes dimensões, do general Menna Barreto, desviar o povo de seus intuitos.

A massa redobrou a offensiva levando, os que pediam clemencia, á renuncia. Estes, deixando as sacadas, vieram até ás portas de aço, no andar terreo, que se conservam fechadas e abriram-nas,

O boletim distribuido ao povo pelo Ministerio da Justiça

"AO HEROICO POVO DO RIO DE JANEIRO — O novo Governo Revolucionario, que se formou pela vontade do povo e com a cooperação das classes armadas da Republica, pede á população ordeira do Rio de Janeiro que se mantenha calma e confiante no respeito intransigente da lei e da tranquillidade publica.

O Governo Revolucionario está devidamente apparelhado para reprimir todos os abusos e manter intransigentemente a ordem na cidade.

O auxilio valioso do Povo será a melhor collaboração que espera o Governo Revolucionario para o exito dos seus ideaes.

Viva a Revolução Nacional! Viva o heroico povo do Rio de Janeiro! — GABRIEL BERNARDES, ministro da Justiça do Governo Revolucionario."

Não se soube se, com isto, os empregados do velho orgão da imprensa carioca buscavam a fuga ou se queriam tentar fazer cessar o apedrejamento. Foi peor. A massa, pela porta aberta, penetrou no edificio, iniciando a depredação. Do alto, numa das ultimas janellas, pince-nez montado sobre o nariz, o "Meudo", chronista carnavalesco da casa, assistia, impassivel, a furia da multidão. E só saiu de lá, da ultima janella, bem no alto, quando, por uma das sacadas da redacção, foi atirada, fóra, a primeira mesa, que se veiu esboroar, á semelhança de uma granada que deflagrou sobre o asphalto.

Registrou-se, nesse interim, um facto lamentavel. Uma cadeira, arremessada de cima, foi colher, em baixo, um homem, do

1º tenente Djalma Setubal Rabello, que occupou o palacio do Cattete

povo, sapateiro Francisco Arape Avan, de 25 annos, brasileiro, morador na estrada Marechal Rangel n. 621, produzindo-lhe contusões generalizadas, felizmente sem gravidade.

A Assistencia prestou-lhe soccorros emquanto o povo continuava em sua obra demolidora.

Emquanto a taes scenas se assistia, o Corpo de Bombeiros atacava valentemente o fogo que reduzia a escombros o edificio de "O Paiz".

MAIS EMPASTELLAMENTOS

As scenas verificadas em frente á redacção do "O Jornal do Brasil" se reproduziram, tambem, na praça Mauá, onde a multidão, tomando, de assalto, o edificio de "A Noite", jogou, pelas janellas moveis, livros, typos, etc., que foram queimados na rua.

NA REDACÇÃO DE "CRITICA"

Foi das mais sacrificadas a redacção do diario "Critica", á rua do Carmo, onde a multidão quasi tudo inutilizou. Apenas as officinas graphicas foram respeitadas por que, nellas, no mesmo instante se resolveu editar um jornal revolucionario intitulado "3 de Outubro".

Sorte identica tiveram, como dissemos, a "Gazeta de Noticias" "Vanguarda" e a "Ordem".

O PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Foi fartamente distribuido pela cidade o seguinte boletim:

"O PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Junta Governativa Revolucionaria — A):

1 Militar de terra.
1 Militar do mar.
1 Magistrado civil.
1 Magistrado militar.
1 Professor de engenharia.
1 Professor de medicina.
1 Professor de direito.
1 Industrial.
1 Commerciante.
1 Agricultor.
1 Funccionario publico.
1 Fazendeiro.

Ministerios — B):

Exterior.
Guerra.
Marinha.
Fazenda.
Justiça.
Commercio e Industria.
Agricultura.
Instrucção.
Viação.
Saude Publica.

c) ACTOS IMMEDIATOS

1 — Dissolução dos Congressos — federal e estaduaes.

2 — Revisão e julgamento dos actos administrativos no ultimo decennio.

3 — Restabelecimento da Constituição de 24 de fevereiro.

4 — Constituição de um Congresso para a revisão da Constituição Federal e das leis da Republica, federaes e estaduaes e uniformização de todas.

5 — Revisão e uniformização dos quadros dos funccionarios civis e militares e equiparação dos seus vencimentos.

6 — Regularização do serviço militar, do voto secreto e das instrucções — primaria e profissional — obrigatorios.

7 — Federalização da justiça e da instrucção.

8 — Uniformização dos vencimentos e montepio dos funccionarios publicos federaes e estaduaes, civis e militares.

9 — Novas attribuições dos militares de terra e mar.

10 — Revisão do quadro dos aposentados, compulsados e reformados, civis e militares.

11 — Estudo e solução da questão religiosa.

12 — Limitação e determinação da importação e exportação dos productos nacionaes.

13 — Uniformização das leis de impostos em toda a Republica.

14 — Estudo e determinação da alienação de terras a estrangeiros.

15 — Immigração e naturalização.

16 — Egualdade de representação dos Estados no Congresso Nacional.

d) — A Junta Governativa governará o paiz por prazo determinado e prorogado, até que estejam executadas as materias da letra "C".

e) — Convocação de um Congresso Nacional constituido por doze representantes de cada Estado e por outros tantos do Acre e do Districto Federal, que se constituirão em novos Estados, o qual promulgará a nova Constituição.

NOMEAÇÕES PARA CARGOS PUBLICOS

a) — Só os brasileiros natos serão nomeados para os cargos publicos da nação.

b) — Os parentes consanguineos ou affins do presidente e vice-presidente da Republica, dos ministros de Estado, dos governadores, presidentes e vice-presidentes dos Estados, dos chefes e directores de repartições publicas ou departamentos administrativos não poderão ser nomeados para nenhuma funcção publica remunerada, federal, estadual ou municipal, senão um anno depois que elles tenham exercido aquellas funcções.

c) — Exceptuam-se da exigencia supra os que tenham adquirido direito liquido e incontesto á nomeação por meio de concurso.

d) — Os militares, para o effeito das promoções por merecimento, ficam sujeitos ao que determina a letra "b".

e) — Ninguem poderá exercer mais de uma funcção publica remunerada, quer seja federal, estadual ou municipal.

CARGOS ELECTIVOS

a) — Ninguem poderá ser reeleito para qualquer funcção, senão depois de decorrido um anno do exercicio, que haja tido nella.

b) — Não poderá ser votado para cargos electivos quem tenha parentes consanguineos ou affins, [illegible] exercendo funcção judiciaria ou administrativa num Estado, onde se hajam de realizar as eleições.

c) — Os parentes consanguineos ou affins do presidente e vice-presidente da Republica e dos ministros de Estado não poderão ser votados em nenhuma circumscripção eleitoral da Republica, senão depois de um anno da terminação daquelles exercicios.

FORÇAS ARMADAS

a) — Os officiaes e praças de pret das forças armadas federaes e estaduaes não poderão ser votados para nenhum cargo electivo e só pódem exercer funcção civil em commissão, perdendo todos os proventos do seu posto, menos a contagem do tempo para effeito de reforma.

b) — Os officiaes e sub-officiaes só poderão votar nas eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

c) — Os officiaes e praças de pret do Exercito e da Marinha não poderão permanecer mais de tres annos em um Estado da Republica nem ser transferidos para Estado onde já tenham servido, desde que ainda não tenham servido em todos os demais Estados da União.

TRIBUNAL NACIONAL DE JUSTIÇA

a) — Fica extincto o Supremo Tribunal Federal e constituido o Tribunal Nacional de Justiça.

b) — O Tribunal Nacional de Justiça compõe-se de um numero de juizes correspondente a quatro por cada Estado da Federação.

c) — Os juizes serão escolhidos pelo Congresso Nacional que organizará uma lista de tantos nomes quantos são os Estados da União, que apresentará ao Tribunal Nacional de Justiça, que escolherá tres dentre elles e os enviará ao presidente da Republica. Este fará a nomeação de um delles dentro do prazo maximo de cinco dias.

d) — Os cargos vagos de juiz serão preenchidos dentro do prazo maximo de trinta dias.

e) — A escolha de juiz não poderá recair em nehum deputado, senador ou parentes consanguineos e afins dos juizes do Tribunal Nacional de Justiça, do presidente e vice-presidente da Republica ou dos Estados."

f) — Immediatamente após a approvação da nova Constituição serão feitas em todo o paiz as eleições para presidente da Republica e dos Estados, para deputados, senadores federaes estaduaes e conselheiros municipaes, ficando restabelecido o novo regimen republicano constitucional.

Q. G. Provisorio das Forças Pacificadoras de Terra e Mar, 24 de outubro de 1930. (Dia vinte e quatro).

Da nossa edição extraordinaria de hontem:

ORDEM GERAL DAS OPERAÇÕES Nº. 2 (dois)
(Referencia: ordem geral nº. um, item seis)

1. A presente ordem será completada, como já foi estabelecido para cada Grupamento de Resistencia por ampla iniciativa do commando local, automaticamente provido por via hierarchica, quando não especialmente investido.

Este commando superior conta certo que os referidos commandos locaes procedam com firmeza, serenidade e exactidão, á luz das circumstancias e dos preceitos fundamentaes do presente movimento, expressos na ordem geral de operações numero um.

2. Os Grupamentos de Resistencia têm por missão particular:

A) NICTHEROY — General LEITE DE CASTRO — Substituir o governo do Estado do Rio, promover a notificação dos revolucionarios em contacto para que sejam paralyzadas as operações, defender as localidades occupadas, fiscalizar até segunda ordem o movimento de entradas e saidas na barra do Rio de Janeiro.

B) COPACABANA e LEME — Em Copaca. o meu P. C. — Defesa local, contribuição em fiscalizar até segunda ordem o referido movimento do porto.

C) S. JOÃO e PRAIA VERMELHA — Defesa local.

D) S. CHRISTOVAM — General BORBA — Defesa local em torno do Quartel do G. A. P.

E) DEODORO — General TELLES FERREIRA.

a) Aviação: só se move sob ordem especial, depois de precisamente verificada a segurança do campo sobrevôar a cidade, aproveitando para distribuir exemplares da ordem geral numero um, eventualmente outras communicações ás forças e ao povo (esquadrilhas successivas).

b) Escola Militar: segurança local do estabelecimento; eventualmente entendimento com a FABRICA; fiscalização do trafego no ramal de SANTA CRUZ e nas rodovias da região.

c) Demais elementos do Grupamento — Reunião na região DEODORO, MARECHAL HERMES (segurança do campo de aviação), VILLA MILITAR; segurança local, fiscalização do trafego nas vias ferreas e rodovias.

3. A' hora, H, da entrega da intimação ao governo fiinante, todas as fortalezas, todos os corpos de artilharia de campanha (e E. M.) içarão a Bandeira Nacional e a saudarão com quinze tiros de salva (um por Estado onde o dito governo já não governa).

Terminadas essas salvas todos os demais corpos adherentes hasteiam tambem a Bandeira Nacional; este acto terá logar sem prejuizo dos serviços em andamento, portanto, apenas com as honras prestadas pela guarda.

A Bandeira Nacional só será arriada por ordem especial.

4. Uma hora antes da hora H, eventualmente com antecedencia algo maior, a criterio do cmt. local: a) as tropas que se conservam nos seus quarteis tomam disposições de segurança e de defesa; b) as que têm que marchar, saem de seus quarteis.

5. Executado o que dispõem os itens 3 e 4 os cmt. de Grupamento, pelos meios a seu juizo, informam a este Q. G., com relatorio succinto, sobre a composição realizada em cada um e sobre a situação ambiente e circumdante.

6. Hora H egual a nove horas da manhã de sexta-feira, vinte e quatro de outubro. — Assignado — JOÃO DE DEUS MENNA BARRETO, general de divisão. — Confere: KLINGER. Coronel BERTHOLDO KLINGER.

O EX-CHEFE DE POLICIA LEVOU TODO O DINHEIRO QUE EXISTIA NA SUA REPARTIÇÃO

Hontem, pela manhã, certo de que o movimento revolucionario seria vencedor, o ex-chefe de policia, sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, compareceu á sua repartição, obrigando o seu thesoureiro, coronel Antunes a lhe entregar todo o dinheiro existente no cofre da repartição, numa importancia superior a trinta contos de réis.

Esse dinheiro foi distribuido pelos delegados auxiliares e officiaes de gabinete, tendo o ex-chefe de policia passado recibo, que ficou em mão do thesoureiro.

O EX-CHEFE FOI PRESO

A' ultima hora, constou-nos que o sr. Pedro de Oliveira Sobrinha havia-se apresentado á prisão.

TELEGRAMMAS AOS EMBAIXADORES E MINISTROS

Aos nossos representantes diplomaticos foi enviado o seguinte telegramma:

"Acaba installar-se no Rio de Janeiro a Junta do Governo, composta do general de divisão Augusto Tasso Fragoso, presidente; general de divisão João de Deus Menna Barreto e contra-almirante Izaias de Noronha. O ex-presidente Washington Luis entregou o governo hoje, recebendo todas as considerações devidas ao seu elevado cargo. Os ministros

João Felippe Faulhaber, fiscal da Guarda civil

de Estado foram exonerados. O programma do Governo Provisorio é de confraternização immediata da familia brasileira, manutenção dos compromissos nacionaes no exterior e pacificação do sespiritos dentro do paiz. O movimento realizou-se sem sangue, com maxima ordem e respeito ás autoridades depostas. O povo acompanhou entre acclamações o desenrolar dos acontecimentos. A cidade apresenta o aspecto de dias de grandes festas nacionaes. Peço dar a maior divulgação pela imprensa a este primeiro boletim. (a) — *Ronald de Carvalho*, respondendo pelo expedient edo Exterior."

A CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Todos conhecem o papel de destaque que o dr. Pedro Ernesto tomou nos actuaes acontecimentos. Por isso mesmo, a sua casa de saude, o modelar estabelecimento que honra o Brasil, soffreu do governo do sr. Washington toda sorte de violencias, sendo até nomeados medicos militares para fiscalizal-o.

O seu director interino, dr. Mario Mello, foi preso, assim como o sr .Mario Lima, director-secretario do grande estabelecimento e mamamamoma .

Hontem, o povo dirigiu-se em compacta massa á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, vivando enthusiasticamente o nome do illustre cirurgião.

MINISTROS PRESOS

Do ministerio do sr. Washington Luis estão presos apenas o srs. Vianna do Castello e Sezefredo dos Passos.

A POLICIA MILITAR

O general Malan d'Angrogne, nomeado commandante da Policia Militar, hontem mesmo assumiu esse cargo.

UM APPELLO AOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

A confederação abaixo subscripta communica-nos o seguinte:

"A Confederação Universitaria Brasileira pede a todos os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro o seu imediato regresso á capital da Republica para defender, de armas na mão, o governo revolucionario garantia de melhores dias para o povo brasileiro.

Professor Bruno Lobo, prof. Ernani Pinto, professor Evaristo de Moraes, estudante João Pontes de Carvalho, estudante Eugenio Rolland, estudante Aurelio Guimarães. Rio, 24 de outubro de 1930."

"A DEFESA" EMPASTELLADA

Existe na Avenida Passos, canto da travessa de Bellas Artes, a redacção de um jornal intitulado "A Defesa", propriedade de um funccionario do Ministerio da Fazenda, sr. Constante Lobo.

Esse periodico soffreu hontem as consequencias de seu denodado apoio á oppressão da chamada "ordem constituida".

MEDIDAS DE POLICIAMENTO

"De ordem do sr. coronel Sotero de Menezes,, chefe de policia do Districto Federal por designação da Junta Governativa, foi designado o sr. Raphael Fausto Amadeu, para dirigir-se a todos os delegados dos districtos policiaes desta capital, ou pessoas que os representem no momento, afim dos mesmos reprimirem a venda de bebidas alcoolicas, perturbação da ordem e evitarem saques e outras depredações.

O GENERAL TASSO FRAGOSO DIRIGE-SE AOS GOVERNOS DOS ESTADOS E AO DR. GETULIO VARGAS

O general Tasso Fragoso, em nome da junta provisoria, dirigiu aos governadores e presidentes de Estados e ao dr. Getulio Vargas, em Ponta Grossa, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a v. exa. que, com a cooperação da massa popular, as classes armadas realizaram hoje, sem effusão de sangue, a mudança da alta administração do paiz, no patriotico intuito de pôr um paradeiro á chacina que ameaçava desgraçar a familia brasileira. O presidente foi recolhido, ao entardecer, ao forte de Copacabana; o ex-ministro da Justiça ao primeiro regimento de Cavallaria; o ex-ministro da Guerra á fortaleza de São João; os demais ministros em liberdade. A junta provisoria appella para que todos os brasileiros suspendam immediatamente quaesquer hostilidades. Saudações —. Pela junta provisoria, General Tasso Fragoso.

O SR. AMARO DA SILVEIRA NO FORTE DE COPACABANA

O sr. Amaro da Silveira esteve na manhã de hontem no Forte de Copacabana. Ali foi falar ao general Tasso Fragoso, um dos chefes da Junta Militar Provisoria, sobre assumpto de interesse publico. A' tarde, esteve elle tambem no palacio Guanabara.

O RIO GRANDE A'S FORÇAS NACIONAES

..A Junta Provisoria recebeu o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 24 (Urgentissimo) — "A todas as forças nacionaes — Rio. Todo o Rio Grande festeja em delirio vossa acção. Nós sabiamos que um grande povo não poderia continuar dominado por homens pequenos. Viva o Brasil unido, forte e republicano — Oswaldo Aranha."

NÃO HOUVE DERRAMAMENTO DE SANGUE. RETIRARAM-SE AS INSIGNIAS VERMELHAS

Com o intuito de restituir, o mais rapidamente possivel, a tranquillidade e a paz ao espirito da população, os soldados que depuzeram o presidente da Republica, e que hontem estavam fazendo o policiamento da cidade, pediam delicadamente aos seus adeptos civis que retirassem as insignias rubras que traziam ás centenas os automoveis.

E o argumento convincente de que usavam para induzil-os a destacar dos automoveis os lenços e laços vermelhos era este; "não ha razão para trazer ahi uma insignia rubra, pois, felizmente, não houve derramamento de sangue, do qual a côr vermelha é um symbolo. Accresce que a insistencia em manter essa cor é capaz até de nos trazer aborrecimentos". E assim, amavelmente e aos poucos, conseguiam que os automoveis retomassem o seu aspecto habitual.

SEM SALVO CONDUCTO NÃO SE SÁE DO RIO

O coronel Sotero de Menezes determinou que ninguem sairá do Rio para qualquer parte do territorio, sem salvo-conducto fornecido pela policia.

COMO SE DEU O LEVANTE DO FORTE DE COPACABANA

O commando em chefe das forças pacificadoras escolheu para quartel-general o forte de Copacabana. Em consequencia, ás 9 horas da noite de ante-hontem, dirigiram-se para aquella praça de guerra os generaes Menna Barreto e Tasso Fragoso, sendo recebidos em grande enthusiasmo pela guarnição. Todos se encontravam já, a essa hora, em seus postos, de conformidade com o que havia sido prêviamente estabelécido. Mesmo as providencias de ordem externa e que visavam a defesa do forte estavam tomadas, sendo severamente fiscalizado o accesso ás ruas que conduzem a Copacabana.

Cerca de 1 hora e meia da ma-

O separatismo só existia nas noticias do governo deposto

Uma proclamação eloquente do sr. Getulio Vargas ao povo gaúcho

E' de toda a opportunidade a divulgação do despacho abaixo, publicado em "La Razon", de Buenos Aires, de 13 do corrente, em que se encontra a proclamação feita ao povo gaucho pelo sr. Getulio Vargas, ao deixar o governo, afim de assumir o commando em chefe das forças revolucionarias do sul:

"*Porto Alegre*, 13 de outubro de 1930 — Acaba de partir para a zona de operações militares, acompanhado pelo seu estado maior, varios deputados federaes e estaduaes e representantes da imprensa, o presidente Getulio Vargas, que antes transmittiu o governo civil e militar do Estado do Rio Grande do Sul ao seu substituto legal o dr. Oswaldo Aranha porque o vice-presidente dr. João Neves tambem seguiu para a zona de operações.

Antes de partir, o presidente publicou a seguinte proclamação:

"— Tendo assumido o commando supremo das forças nacionaes, parto hoje com o meu estado maior para a zona de operações e por isso passei o governo civil e militar ao meu substituto legal, o secretario de Negocios do Interior e Exterior, dado o impedimento do vice-presidente, que tambem segue para occupar o posto que lhe foi designado entre os combatentes.

A todos quantos trouxeram, nestes ultimos dias, o seu concurso efficiente e decisivo em prol da obra de reconstrucção iniciada, quero, desde já e antes de tudo, exprimir aqui o meu profundo reconhecimento e o da Patria reconfortada ante a onda irreprimivel de civismo que de instante a instante augmenta, dominando rapidamente todos os recantos do territorio brasileiro.

A's gloriosas forças armadas, amparo das instituições e da dignidade nacional, e ás bravas policias estaduaes, forças que têm prestado grandes e inestimaveis serviços á causa publica, á patriotica população civil que tão brilhantemente vem acudindo ao appello do paiz, os applausos effusivos de todos quantos aspiram a grandeza da patria unida e forte.

O Exercito da victoria prosegue na sua avançada.

Os que ficaram cumpram o seu dever, não menos apreciavel, de collaborar para a normalização das actividades publicas e privadas, bem como para a manutenção dos serviços essenciaes do Estado.

Estou certo de que todos saberão cumprir altiva e nobremente o seu dever.

Concidadãos! Tudo pelo Brasil, tudo pela Republica."

drugada, o major Benicio, do forte, acompanhado de outros officiaes, teve a missão de ir ao Ministerio da Guerra, afim de obter, por intermedio do general Mariante, a participação do general Sezefredo Passos no movimento. Chegando ao quartel-general, o major Benicio solicitou de seus companheiros que o esperassem durante meia hora. Escoando-se esse prazo, sem que apparecesse, é porque estava preso.

Os officiaes esperaram realmente meia hora, quando surgiu o major Benicio, afim de lhes dizer que ainda se não pudera avistar com o ministro da Guerra.

Seriam 3 e meia horas da manhã quando correu, no forte, a noticia de que seria assaltado o 3º regimento de infantaria, na praia Vermelha. Incontinenti, o general Menna Barreto, pelo telephone, tomou as providencias necessarias, afim de impedir que se consummasse o propalado assalto.

E pela manhã o forte apresentava aspecto de pé de guerra. A praia, desde o tunnel, havia sido occupada pelas tropas. Todas as baterias da praça, por sua vez, se encontravam devidamente guarnecidas e bem municiadas. No recanto onde está installado o forte, foram postados canhões de 75, com sentinellas em todos os entroncamentos, afim de evitar qualquer tentativa por parte das forças legalistas.

Egualmente, todo o estado-maior estava a postos, providenciando para o desenvolvimento do plano estabelecido e, ao mesmo tempo, procurando augmentar os meios de defesa. E' que se esperava o ataque dos carros de assalto que, na vespera, á tarde, tinham sido levados para o pateo do Ministerio da Guerra. Esses carros, porém, segundo se soube de manhã, tinham se manifestado solidarios com o movimento, razão por que se tornaram dispensaveis muitas das providencias de ordem preventiva.

Durante o dia, foi intenso o enthusiasmo dentro do forte, onde se apresentaram, pela manhã, numerosos voluntarios. Estes, recebendo armas, cooperaram grandemente para a defesa do forte.

Por volta do meio-dia, correu que um destacamento da policia conseguira illudir a vigilancia das forças na praia de Botafogo e, atravessando o tunnel, se dirigia para atacar o forte. O coronel Bertholdo Klinger, chefe do estado-maior das forças pacificadoras, que, nesse momento, falava á imprensa, providenciou immediatamente para aparar o possivel golpe. A noticia não se confirmou. Fôra um equivoco.

A POLICIA CENTRAL TOMADA DE ASSALTO

A massa popular, com grande numero de pessoas armadas e forças revolucionarias aos gritos de "Viva a Revolução!", encaminhou-se para a Policia Central, cerca de meio-dias, e tomou-a de assalto, apezar da fraca resistencia offerecida pela guarda que, em seguida, confraternizou com o povo e com as tropas, o mesmo acontecendo com grande numero de funccionarios que de lenço branco saudavam os revolucionarios.

O sr. Pedro de Oliveira, ex-chefe de policia, seus delegados auxiliares e chefes de diversas secções da 4ª delegacia auxiliar, ali permaneceram até 11 e meia horas da manhã, quando foi dado o grito de salve-se quem puder e todo mundo desappareceu como que por encanto.

Juarez Tavora lança expressiva proclamação ao povo pernambucano

Logo que Juarez Tavora conseguiu dominar as tropas do sr. Estacio Coimbra, em Recife, o governo provisorio de Pernambuco dirigiu ao povo o manifesto que se segue:

"Povo pernambucano! Cidadãos pernambucanos! — Vencedora que está a Revolução Brasileira em todos os Estados da Republica — vencedora pela bravura e consciencia civica — o commandante em chefe das forças victoriosas no Norte — general Juarez Tavora faz um appello a todos vós, que combatestes pela restauração das liberdades publicas postergadas pelos tyranêtes agora apeados do poder, onde violentavam a nação, para que façaes recolher immediatamente as armas com que batalhastes, com tamanho heroismo, ao quartel general das operações da Soledade, procurando assim cada um de vós concorrer para o restabelecimento da ordem e a paz das familias.

Hugo Kanitz, da Faculdade de Direito

A revolução, vêde bem, é sobretudo um movimento constructor, cuja tarefa immensa, do mais puro patriotismo, é restabelecer as normas legaes abolidas pelas dictaduras ladravazes, que não respeitavam sequer a propriedade particular na sua desvairada ganancia e na sua feroz crueldade. Temos, pois, que fazer, cidadãos, precisamente aquillo que não faziam os despotas que combatemos: restabelecer a ordem, respeitar a propriedade particular, auxiliar-nos, emfim, na formidavel tarefa de reconstruir o Brasil e promover a punição dos que escravisavam o povo e delapidavam a Republica. — Viva a Revolução! Viva o povo de Pernambuco! — O coronel commandante das tropas em operações, capitão Juracy Magalhães; governador militar, tenente Hollanda; governador civil, dr. Carlos de Lima."

QUEM E' O NOVO CHEFE DE POLICIA

Logo após a victoria dos revoltosos, o coronel Sotero de Menezes dirigiu-se ao palacio da rua da Relação e ali, nomeado pelo novo ministro da Justiça, tomou posse do cargo de chefe de policia, nomeando seu secretario o dr. M. Gomes Ferreira e secretario geral da policia, o tenente Cabanas.

OS NOVOS DELEGADOS AUXILIARES

Uma vez empossado o novo chefe de policia, por decreto do dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça, deu posse aos delegados auxiliares, indo para a 1ª, o dr. Cumplido de Sant'Anna, cargo que já occupou na administração Coriolano de Góes, do qual foi afastado em consequencia do inquerito a si avocado para apurar a quem cabia a responsabilidade do "suicidio" de Conrado Niemeyer, victima dos odios de Chico Chagas é Moreira Machado, ao tempo do periodo fontouresco. Para a 2ª, o dr. Francisco de Paula Santiago, o dr. Francisco Montenegro para a 3ª e o capitão Saldanha da Gama Chevalier para a 4ª delegacia auxiliar.

Pingos & Respingos

S. ex. o Boato

Durante mezes a fio
Supportou destino ingrato
Um cavalheiro sombrio,
Grave, discreto, arredio
A quem chamavam de Boato.

Onde o Boato apparecia
Logo, prudente e sensato,
Um cavalheiro dizia:
— Longe do tal companhia!
Conheço-o bem; este é o Boato!

E nos jornaes? A Censura,
Cheia de faro e de tacto,
Andava sempre á procura
De uma phrase mais obscura
Para encontrar nella o Boato.

Em grandes hoteis e em "chinas"
Se o freguez pedia um prato
De lombo ou queijo de Minas,
Diziam linguas ferinas:
Aquelle sujeito é o Boato!

O Boato, apezar de tudo,
Um cavalheiro pacato,
Andava já carrancudo
Pois, mesmo ficando mudo,
Sempre accusado era o Boato.

* * *

Eis que a cidade desperta
Convulsionada de facto;
— Então, a coisa era certa?!
Que creatura mais esperta
Esse nosso amigo Boato!

Que rapaz intelligente!
Que moço de fino tacto!
Elle viu perfeitamente
Que a revolta era imminente!
Quanta razão tinha o Boato!

— Então, eu não lhe dizia!
— Dizia que? — Que era exacto!
— Ora essa! eu tambem sabia;
Pois se fui p'ra galeria
Por ser amigo do Boato!

Até mesmo um dos censores
Com quem não passava "gato"
Disse aos nossos redactores:
— Eu sempre tive, senhores
O meu *béguin* pelo Boato...

Hoje o Boato anda altaneiro,
Não vive no anonymato;
E affirma o Brasil inteiro
Que ninguem mais verdadeiro
Que sua excellencia o Boato!

E quem na tal galeria
Tirou á força o retrato,
Hoje com garbo annuncia!
Eu não sou de fantasia!
Commigo é ali! Sou o Boato!

Cyrano & Cia.

Photographias tiradas no correr do dia de hontem, depois de conhecida a victoria da revolução, vendo-se entre ellas um aspecto do quartel-general

A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Varios aspectos colhidos nas ruas da cidade. Ao centro, o general Pitanga entre populares.

VARIAS PESSOAS MORTAS, VICTIMAS DE ACCIDENTES, NA VIA PUBLICA

Em consequencia do enthusiasmo da população, que por toda cidade exultava com a victoria da causa revolucionaria, varias pessoas falleceram na Assistencia, depois de apanhadas na via publica, victimas de accidentes e que são as seguintes:

João Prado Almeida, fractura da base do craneo; um homem, com 50 annos presumiveis, colhido por uma folha de palmeira; Pio Castro, apanhado por auto na rua do Cattete, esquina de Carvalho Monteiro; um homem branco, com hemorrhagia interna, que, caindo, foi pisado pela multidão procedente do palacio Guanabara; Oswaldo Bernard, baleado no coração e Claudio Alonso, victimado por auto na praia de Botafogo.

Todos os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O PROFESSOR BRUNO LOBO E O NOVO CHEFE DE POLICIA

Logo que recebeu, da Junta Governativa, a sua designação para chefiar a policia do Districto Federal, o coronel Sotero de Menezes providenciou para a soltura dos detentos politicos que vinham sendo victimas da perseguição do governo deposto.

Com esse objectivo, dirigiu-se pessoalmente á Casa de Correcção, onde deparou um velho amigo seu desde os tempos academicos, o professor Bruno Lobo.

O encontro dos dois antigos camaradas foi uma scena tocante, pois o novo chefe de policia, visivelmente commovido, puzera-se a abraçar e a beijar aquelle medico e cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro.

ONDE ESTÃO OS CINCO MIL CONTOS?

Em poder do escrivão da Central do Brasil, Lauro de Azevedo, por ordem do dr. Romero Fernando Zander, ex-director, acha-se a importancia de cinco mil contos, dinheiro este retirado dos cofres da Central do Brasil pelo ex-presidente da Republica de accordo com a requisição feita pelo sr. Zander e destinado ao serviço de emergencia da Estrada e que foi tambem distribuido para a organização do celebre "Corpo Auxiliar Ferroviario."

O escrivão Lauro de Azevedo, que serve na Thesouraria da Central do Brasil vae prestar conta a respeito dos cinco mil contos.

A TURMA DO SR. ZANDER

O governo revolucionario vae mandar apurar o quanto gastou o sr. Zander com a turma secreta que mantinha em seu gabinete e quer uma relação dos nomes dos empregados da Central do Brasil que estavam á disposição do gabinete do mesmo director e fóra dos seus cargos durante a oppressão do sitio.

A SAIDA DO EX-CHEFE DO ESTADO MAIOR E UM INCIDENTE HAVIDO NO PATEO DO QUARTEL GENERAL

A's 2 1|2 da tarde, deixaram o quartel general do exercito, em direcção ás suas residencias os generaes Alexandre Leal e Vieira Pamplona, respectivamente, chefe do estado-maior e do departamento do pessoal da Guerra.

Por occasião da saida do general Leal, ia havendo uma destintelligencia, que, felizmente, foi prompta e energicamente, resolvida pelo coronel Lucio Esteves, que mandou abrir o portão central, afim de que saisse aquelle general, não permittindo o impedimento daquella autoridade.

O TRAFEGO DOS BONDES E DAS ESTRADAS DE FERRO

A's 2 1|2 o coronel Lucio Esteves, depois de tomar as medidas a que já nos reportamos, convidou aos directores da Light, da Leopoldina e da Estrada de Ferro para virem ao gabinete do Ministerio da Guerra.

Com os representantes dessas empresas conferenciou s. s., sem reservas nem esconderijos, sobre a necessidade urgente e prompta de serem restabelecidos os trafegos de bondes e das estradas de ferro, cujos vehiculos e carros deveriam correr normalmente, de accordo com o desejo do general Menna Barreto e de seus collegas de junta.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA JUNTA EM BEM DA ORDEM PUBLICA

Na qualidade de delegado da Junta Revolucionaria compareceu á 1 hora da tarde, em companhia de outros officiaes, o coronel Emilio Lucio Esteves, que tomou de prompto as medidas de emergencia que se tornavam necessarias, no momento, ao funccionamento de varios serviços e da ordem publica.

Assim foi, que foi preso o capitão Carlos da Rocha, commandante da Companhia de Carros de Combate, assumindo aquelle commando o capitão Dilermando de Assis, que, de accordo com as instrucções do coronel Lucio, mandou destacamentos daquella companhia occupar a Estrada de Ferro Central, a Repartição dos Telegraphos e os Correios.

Tendo sido descripto por um dos nossos companheiros o estado da exaltação do povo pelas ruas, entendeu-se s. s. com os membros da Junta, que mandaram policiar a Avenida pelo 1º regimento de cavallaria e outros bairros da cidade pela Escola Militar.

O arranha-céo da "A Noite", foi mandado, occupar, por ordem da Junta, por um destacamento da 1ª companhia de estabelecimentos, sob a fiscalização do capitão Caldas.

O CORONEL PITTA NOS TELEGRAPHOS

Por ordem do coronel Lucio, foi designado para assumir a direcção da Repartição Geral dos Telegraphos o coronel Alberto da Cunha Pitta que acompanhado de um contingente de praças da companhia de carros de combate, para ali se dirigiu.

O GENERAL TASSO FRAGOSO TRANSMITTE UMA SAUDAÇÃO AO GENERAL URIBURU

Ao deixar o palacio do Cattete, após a proclamação da Junta Governativa, da qual é presidente, o general Tasso Fragoso, entrevistado por um representante do jornal "La Razon", de Buenos Aires, pediu ao jornalista platino que, por intermedio do seu diario, enviasse ao general Uriburu, de quem é velho amigo e admirador, um caloroso abraço de saudação.

O ALMIRANTE PENIDO APRESENTOU-SE A' JUNTA MILITAR

O almirante Penido, chefe do estado-maior da Marinha apresentou-se, hontem, á tarde, á Junta Militar, no palacio do Cattete.

A ADHESÃO DOS GENERAES SANTA CRUZ, AZEVEDO COSTA E TOURINHO

O dr. Gabriel Bernardes, que está desempenhando as funcções de ministro da Justiça, recebeu, hontem, ás 9 horas da noite, communicação telegraphica dos generaes Santa Cruz, Azevedo Costa e Diogenes Tourinho, que adheriram á revolução.

HOUVE UM LIGEIRO TIROTEIO NA CAPITAL PAULISTA

Em São Paulo, assim que se soube noticias positivas do movimento no Rio, o povo accorreu ás ruas centraes da cidade, erguendo vivas e entoando hymnos.

Na rua de São Bento a massa popular teve um choque com um grupo de policiaes, travando-se ligeiro tiroteio de parte a parte. Em consequencia, foram mortos tres civis, saindo outros gravemente feridos.

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

Por informação telephonica de São Paulo tivemos communicação de que, ás 9 horas da noite, assumiu o governo do Estado o general Hastimphilo de Moura, commandante da região.

A's 9,40 horas estava sendo irradiado na capital paulista o manifesto do coronel Joviniano Brandão, commandante da Força Publica, dizendo-se solidario com o movimento e hypothecando ao novo governo o apoio das suas tropas.

A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

Recebemos a seguinte communicação:

"O senhor coronel Chefe de Policia communica que, nesta data, fica expressamente prohibida a venda de bebidas alcoolicas nesta capital, sendo rigorosamente punidos os transgressores desta medida."

O GESTO DIGNO DA GUARDA DO GUANABARA

Commandava a guarda do palacio Guanabara o tenente Raphael de Souza Aguiar, do 3º Regimento de Infantaria. Ao saber do levante daquelle regimento, na madrugada de hontem, o tenente Souza Aguiar scientificou os officiaes da casa militar da sua resolução de ir reunir-se aos seus companheiros, abandonando a guarda e deixando o respectivo armamento.

Essa communicação, como é natural, causou séria contrariedade aos ajudantes de ordem presentes, levando mesmo um delles, o commandante Braz Velloso, a declarar que o tenente Souza Aguiar era um traidor, recebendo deste a resposta altiva — "Seria um traidor se fizesse uso das armas que estão em meu poder, contra os senhores."

Deixando o Guanabara, o tenente, acompanhado das praças que estavam sob o seu commando, seguiu para a Praia Vermelha, onde foi recebido com grande enthusiasmo.

O GENERAL CARLOS ARLINDO QUIZ RESISTIR

Recebendo communicação do levante das forças do Exercito, o general Carlos Arlindo, que tambem é do Exercito, declarou ao sr. Washington Luis que dispunha de 2.500 homens que estavam fieis ao governo e dispostos a tudo.

Deante dessa declaração, foi requisitado o 4º batalhão de infantaria da policia para guardar o Guanabara, chegando essa força áquelle palacio pela madrugada.

Providenciando sobre a resistencia, o general Carlos Arlindo entrou em communicação com os varios corpos da policia militar, recebendo de todos elles a declaração formal de que não enfrentariam o Exercito.

O 3º REGIMENTO FOI O CENTRO DA REVOLUÇÃO

Toda a officialidade do 3º regimento estava ha muito tempo aguardando os acontecimentos e a iniciativa do general Leite de Castro, commandante do sector de leste, que era de levantar as guarnições das nossas fortalezas no momento opportuno.

Como tropa mais adequada para iniciar o movimento nas ruas, o 3º regimento estava indicado e apenas aguardava o momento azado.

E assim aconteceu.

Durante toda a noite de anteontem o 3º regimento esteve em actividade e, quando foi resolvida a sua saida, estavam em armas mais de 2.000 civis armados, acompanhando aquelle corpo de tropa.

Dirigiu a mobilização dos civis, o coronel José Pessoa, que providenciou para que o exito do movimento fosse completo.

A BANDEIRA NACIONAL HASTEADA NO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

A' 1 hora da tarde, uma grande massa de povo exigiu que o Quartel General içasse a bandeira nacional. Alguns officiaes que ali se achavam, tendo á frente o auxiliar da portaria do Ministerio da Guerra, sr. José de Araujo, attenderam ás exigencias do povo, que saudou o nosso pavilhão com uma prolongada salva de palmas.

O POVO E O PALACIO DO CATTETE

O povo, ao approximar-se do palacio do Cattete, dava vivas á Revolução. Entre 10 e 11 horas da manhã, era grande o numero de pessoas que se encostavam ás grades de frente do palacio.

O tenente Setubal, afim de acautelar o palacio de uma possivel invasão, fez cerrar os portões e, de dentro do parque pediu ao povo que o ajudasse a proteger o palacio, que não era do sr. Washington Luis, pois pertencia ao patrimonio nacional.

O povo, sempre ordeiro, do lado de fóra, correspondeu ao appello, dando um viva á Revolução.

O GENERAL NESTOR E A SUA IDA AO GUANABARA

O general Nestor, que durante toda a noite estivera em correspondencia com o palacio Guanabara, ás 9 horas da manhã, deixou seu gabinete em companhia do general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região militar, em direcção ao Guanabara.

O general Coutinho, dizem, quando interpellado, declarou ao ex-titular da pasta da Guerra que era inutil derramamento de sangue, porquanto este seria pouco, visto todos os corpos desta guarnição não apoiarem o sr. Washington Luis.

Até ás 4 horas da tarde, não havia o general Nestor Sezefredo dos Passos regressado desta sua viagem ao Guanabara.

A' hora em que estivemos lá, encontrámos, completamente isolados, o coronel Ary Pires, secretario do ministro, major Abrilino Pires e capitães Candido Caldas, Celso Pires e outros officiaes.

UMA PROVIDENCIA SOBRE OS JORNALISTAS PRESOS

O ministro da Justiça mandou officiar ao presidente da Associação de Imprensa, pedindo a relação dos jornalistas que, por acaso, estejam ainda presos, afim de serem immediatamente postos em liberdade.

MINAS, RIO GRANDE DO SUL E PARAHYBA

A nação inteira congratula-se com os mineiros, gaúchos e parahybanos. Das capitaes e dos sertões dos tres Estados mais visados pelo odio vingativo do ex-presidente da Republica, deposto, é certo, pelo movimento pacificador da familia nacional, partiram os primeiros brados de protesto e revolta. A opinião popular do paiz, generosa, sim, mas altiva e independente, secundou esses brados.

Os mineiros, gaúchos e parahybanos, cujas tradições de civismo já lhe haviam assegurado um papel de relevo na historia do Brasil, devem agora, experimentar a sensação de que todo o povo brasileiro se identificava, como se identificou com a sua sorte, de irmãos sacrificados.

UMA PHOTOGRAPHIA QUE JÁ SE TORNOU HISTORICA

Tem todo o sabor de opportunidade a nossa photographia. E' dos revolucionarios de 1924, após a sua travessia gloriosa dos sertões brasileiros, de norte a sul. Foi tirada, em outubro de 1925, em Porto Nacional, no Estado de Goyaz, á passagem da legendaria Columna Prestes por aquella ciddade. Vêem-se: 1 — general Miguel Costa; 2 — general Luiz Carlos Prestes; 3 — coronel Juarez Tavora, 4 — tenente-coronel João Alberto; 5 — tenente-coronel Cordeiro de Farias; 6 — coronel Siqueira Campos; 7 — major Salgado; 8 — major Alves Lyra; 9 — dr. Damião Pinheiro Machado; 10 — capitão Trifino Correa; 11 — Italo Landucci; 12 — Emygdio Costa; 13 — T. Sady Valle Machado; 14 — dr. Athanagildo França; 15 — Nicacio Tavares; 16 — João Pedro; 17 — dr. Nelson; 18 — Pedro (o cosinheiro) e ao centro do grupo frei José Audrin. Destes bravos da Columna Prestes, participaram de modo saliente no actual movimento victorioso Juarez Tavora, commandando as hostes do Norte; Miguel Costa e João Alberto, no commando de columnas da vanguarda gaúcha e Oswaldo Cordeiro de Farias, no commando de tropas mineiras

OS GOVERNADORES DE ESTADOS, QUE FORAM DEPOSTOS, UNS APÓS OUTROS, PELOS GOLPES TRIUMPHANTES DA REVOLUÇÃO — *A partir da esquerda: Affonso Camargo, do Paraná; Aristeu de Aguiar, do Espirito Santo; Mattos Peixoto, do Ceará; Estacio Coimbra, de Pernambuco; Manoel Dantas, de Sergipe; Juvenal Lamartine, do Rio Grande do Norte, e Alvaro Paes, de Alagôas. Todos esses politicos foram obrigados a abandonar precipitadamente os respectivos governos, muito antes da deposição do sr. Washington Luis.*

DESOBEDIENCIA FATAL

Não attendendo aos avisos de polvora secca das nossas fortalezas, um navio allemão foi attingido por uma granada

— MAIS DE DUAS DEZENAS DE MORTOS E INNUMEROS FERIDOS —

Infelizmente, o dia de hontem, tão cheio de motivos de jubilo para a população desta capital, tão justamente entregue ás expansões que os acontecimentos sobejamente explicavam, terminou de modo tragico, precisamente para os que nada tinham a ver com os nossos movimentos internos e que por aqui passavam portadores de grandes esperanças, as esperanças que acalentam os corações dos que emigram, em busca de melhores dias, de outras plagas, onde a fortuna lhes seja mais propicia.

Nenhuma das victimas poderia pensar um só momento que, a despeito de estar na bahia da capital de um paiz convulsionado por uma revolução, aliás por uma revolução que aqui foi incruenta, viesse a encontrar a morte ou graves ferimentos, visto como o local em que se achavam todos lhes offerecia as maiores garantias, provenientes do facto de se tratar de um navio mercante sob a bandeira de outra nação que não a nossa.

Entretanto, assim não foi e a circumstancia acima, que em outros casos seria uma vantagem no occorrente determinou o desastre, sabendo-se depois que o capitão que o dirigia era irmão de um homem já prohibido uma vez de navegar em aguas brasileiras, cohibição que foi relevada pelo governo agora deposto, fraqueza que talvez tenha contribuido para que elle se aventurasse a transpor uma barra sob o controle militar.

Relatemos, porém, como se desenrolou o incidente tragico.

Desobediencia fatal

Entre os innumeros navios que se achavam hontem ancorados no nosso porto, contava-se o "Baden", de Hamburgo, chegado da Europa e com destino á Argentina, para cuja capital levava avultado contingente de passageiros, incluindo muitos de terceira classe, embarcados principalmente na Hespanha, como emigrantes.

Hontem por volta de cinco horas da tarde, o capitão Rollin, commandante do "Baden", resolveu proseguir viagem para o sul, sem, entretanto, se munir da licença especial que o actual momento exige para a livre pratica na bahia, quer entrando ou saindo do Rio.

Assim, ao passar pelas fortalezas localizadas ainda dentro da bahia, foi avisado pela de Santa Cruz, com um tiro de polvora secca, de que não podia sair.

O capitão Rollin não deu nenhuma importancia á advertencia e proseguiu o rumo para o mar alto.

A mesma fortaleza deu o segundo tiro e, não sendo obedecida, disparou ainda pela terceira vez, sempre com polvora innocua.

O commandante do "Baden", porém, como se estivesse inteiramente alheio aos avisos que Santa Cruz lhe fazia, continuou criminosamente a rota.

Um tiro mathematico e fatal

Não se importando com os tiros de polvora secca disparados pela fortaleza de Santa Cruz e outras, o "Baden" continuou navegando para fóra da barra.

O commandante da artilharia de costa, porém, ordenou ao forte do Vigia, localizado no Leme, que atirasse sobre o navio, o que foi feito, de modo verdadeiramente lamentavel.

Obedecendo a todas as regras de balistica, o artilheiro do forte do Vigia mandou sobre o "Baden" uma poderosa granada, que explodiu justamente sobre o tombadilho de ré, occasionando uma verdadeira hecatombe.

Só então, attingido de modo cruel, resolveu o commandante Rollin obedecer á ordem, parando o barco e depois voltando ao ancoradouro.

Percebeu-se logo que algo de grave havia succedido a bordo, visto como fôra hasteada a bandeira allemã a meia verga, como signal de luto, de morte.

Os effeitos formidaveis do petardo

Rumando para dentro da Guanabara, com o pavilhão em funeral, determinou este facto que fosse enviado, de bordo do couraçado brasileiro "Minas Geraes", uma "vedetta" ao "Baden" conduzindo um official e um medico, o dr. Jayme Victor de Sá, que foi o facultativo que prestou os primeiros soccorros.

A's 6 e 40 minutos, encostou o "Baden" á amurada proxima á praça Mauá.

Foram logo solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, bem como das ambulancias da Assistencia Policial e da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Eram talvez vinte os carros de soccorros que se dirigiram para attender os feridos.

Estivemos tambem a bordo, quando eram pensados os attingidos pelos estilhaços da granada, de um poder destruidor excessivo.

Era um quadro compungente e triste.

Viam-se corpos esphacelados, pernas e braços separados do tronco, uma cabeça esmigalhada e seccionada do pescoço, olhos vasados, intestinos ao ar livre, ouviam-se gritos, lamentos, estertores, crises, soluços, como num friso torturante, num quadro horrivel de Goya, estranhamente animado pelos gritos de dor e pelo soffrimento.

Toda a pôpa do navio apresentava os vestigios medonhos da explosão — sinistra — o grande mastro tombado, o cordeame arrebentado e em todos os logares, nos cascos dos escaleres salva-vidas, nos canos dos respiradouros, na amurada, no proprio madeiramento do chão, em tudo em toda a parte havia amassamentos, havia furos e buracos enormes causados pelos estilhaços.

Os attingidos eram todos passageiros de terceira classe e todos de nacionalidade hespanhola emigrantes.

Conversavam, reunidos, no tombadilho da pôpa, após o jantar, e admiravam as bellezas sem par da nossa cidade, numa visão cosmoramica que talvez nunca mais vislumbrassem, como realmente aconteceu aos mortalmente sacrificados.

Subitamente a explosão horrivel, justamente por cima das suas cabeças...

Não se pode descrever o quadro que succintamente nos relataram alguns dos que não estavam no local, naquelle instante tragico.

O que mais commoveu, porém, foi a scena de uma infeliz mulher que tinha nos braços a sua filhinha de anno e meio.

Mãe e filha foram rudemente attingidas. A mulher falleceu antes, mas não soltou dos braços a creança, de modo que, caindo de costas, em decubito dorsal, manteve a filha sobre o seio, como se a amamentasse.

Essa, infelizmente pouco tempo sobreviveu, pois estava com os intestinos á mostra. E ficaram ali, horas a fio, pois só as retiraram para o necroterio, ás 11 horas da noite, conservando-se, porém, respeitosamente, a posição em que a fatalidade as colhera.

Manoel Diez Suarez era o pae da mulher, Josepha Solar, de 28 annos, e avô da infeliz creancinha Maria Marina, de dezoito mezes. Chorava copiosamente o pobre homem, agarrado aos corpos da filha e da netinha, convulsivamente a soluçar.

As providencias da policia

Assim que "Baden" atracou ao cães, ás 5 e 40, a Policia Maritima communicou o caso á Policia Central e esta ao 2º districto. Desta delegacia partiu o commissario Djalma Braga, que iniciou immediatamente as providencias que o facto requeria.

O commandante Rollin foi conduzido á Central de Policia, onde ainda se achava quando escreviamos estas notas.

A's victimas de ferimentos foram prestados os soccorros da Assistencia e de outros estabelecimentos, sendo muitos recolhidos ás enfermarias do Prompto Soccorro, sommando estes e os que ficaram a bordo, 37 victimas.

Os cadaveres foram todos, em numero de 21, incluindo a menor Marina, removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, para onde tambem seguiu o de outra victima, fallecida no Prompto Soccorro, perfazendo o total de 22 mortes.

Os feridos

São os seguintes os feridos medicados na Assistencia e internados, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro, uns, no hospital de São Francisco de Assis, os restantes:

Joaquim Camillo, de 12 annos, hespanhol, com ferimentos no thorax, coxa esquerda e escoriações generalizadas;

— Rosa Baniarco, de 32 annos, solteira, hespanhola, com ferimentos contusos na coxa esquerda;

— Emmanoel Ernickowaly, maritimo; ferimento transfixante no flanco esquerdo;

— Bopelco Elanet, solteiro, 21 annos, contusões e ferimentos no braço esquerdo;

— José Elias, hespanhol, operario; ferimentos nas costas;

— Xavier Soares, hespanhol, lavrador; ferimentos contusos na perna direita;

— Buna Eccebole, hespanhol, solteiro; ferimentos contusos nas pernas;

— Philomena Costali, de 53 annos, viuva, hespanhola; ferimentos na mão direita;

— Hanna Borga, ferida na mão esquerda;

— Luiz Gonçalves, ferido no abdomen;

— Uma mulher, branca, com ferimentos no abdomen (estado de shock);

— Clementino Sastre, em estado identico;

— Luiz Allen, de 2 3annos, hespanhol, solteiro, estudante, ferimentos no pé direito e mão do mesmo lado;

— Merino Dias, de 42 annos, viuvo, hespanhol; fractura do illiaco;

— Seraphim Garcia, de 18 annos, lavrador, hespanhol, contusões no braço esquerdo;

— Hans Berenost, de 22 annos, allemão, solteiro, contusões generalizadas;

— Piedade Melodia, argentina, de 28 annos; ferimentos no abdomen;

— Rosa Pancho, hespanhola, 33 annos, ferimentos na perna esquerda;

— Laura Frecena, de 16 annos, solteira, hespanhola; ferimentos nos pés e contusões generalizadas;

— Mercedes Fernandes, hespanhola, com ferimentos no hombro esquerdo;

— Maria Loralia, de 34 annos, hespanhola; ferimentos contusos na coxa esquerda e região glutea;

— Maria Dolores, 32 annos, hespanhola, solteira, com esmagamento do queixo; e

— Willy Miller, 20 annos, allemão, solteiro; ferimentos na perna esquerda.

No serviço de soccorros as victimas da lamentavel occorrencia trabalharam todos os medicos e enfermeiros de serviço e, até, mesmo, os que, se achavam de folga e que foram chamados, pelo telephone, ao posto, nas respectivas residencias.

Mais victimas

Em estado de "shock", deram entrada na Assistencia tres outros feridos, apanhados sem fala. São estes:

— Um homem, apparentando 22 annos, solteiro, maritimo, com fractura do frontal;

— Uma mulher, cor branca,

(Continúa na 5ª pagina)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive))	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Porque caiu o primeiro Ministerio da ultima regencia

O primeiro ministerio organizado pelo regente Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda, manteve-se no poder durante dezoito mezes (de 19 de setembro de 1837 a 16 de abril de 1839).

Definiu-lhe assim o programma o titular da pasta da Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida, respondendo, quatro dias depois de constituido, á interpellação do deputado por São Paulo, Francisco Alvares Machado de Vasconcellos:

"A administração actual se sujeita a todas as condições do governo representativo: exige, por consequencia, o apoio dos representantes da nação; e assim que esse apoio lhe faltar, ella se retirará. A administração actual quer manter a Constituição, o Acto Addicional e as leis; por consequencia, vae ella revogando e ha de revogar, todos os decretos e ordens que forem oppostos á mesma constituição, ao Acto Addicional e ás leis. (Numerosos apoiados). A administração actual fará com pausa e circumspecção todas as mudanças que o interesse publico exigir no pessoal dos seus delegados. A administração actual toma a peito (e é este um dos seus maiores empenhos) pacificar a provincia do Rio Grande do Sul e melhorar o Estado do Pará, que não é menos calamitoso talvez.

A administração actual está demais convencida de que tomou sobre si, na crise em que nos achamos, uma tarefa que desalenta, uma responsabilidade tremenda. Faço justiça ao bom senso de todos os brasileiros; e certo não haverá alguem que attribua aos membros actuaes o desejo de mando, a ambição de governar; amigos, desaffeiçoados, indifferentes, todos concordarão que a administração actual, entrando para o poder nesta crise difficil e assustadora, cedeu sómente ás inspirações de seu patriotismo."

Calmon foi um dos oradores mais empolgantes da sua época. Chamavam-no o *Canario*. E foi por sua causa, pela preterição que soffreu, que o Ministerio se demittiu.

Aberta uma vaga na representação fluminense, na Camara vitalicia, pelo fallecimento de Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, occorrido a 21 de novembro de 1838, apresentaram-se candidatos Caetano Maria Lopes Gama, que foi mais tarde o visconde de Maranguape, Miguel Calmon du Pin e Almeida, depois marquez de Abrantes, e José Clemente Pereira, que desde 1826 representava a antiga provincia, na Camara dos Deputados.

O pleito foi disputadissimo. O mais suffragado, Lopes Gama, trazia sobre Calmon, que era o immediato, a maioria de 19 votos e o segundo reunira, apenas, 29 sobre o ultimo.

Sujeita a lista triplice a exame do regente, este, inclinado a escolher o primeiro, tardou a fazer a escolha, na conformidade das attribuições que a Constituição lhe conferia.

O Ministerio, contrario á vontade de Araujo Lima, deliberou pedir-lhe que exercesse esse direito, sem mais delongas, visto estar proxima a abertura da Assembléa Geral. O Regente, no dia 13 de abril, escreveu a Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro do Imperio, para que mandasse lavrar a Carta Imperial escolhendo a Caetano Maria Lopes Gama. Respondeu o ministro que a escolha se afastava das praxes até então adoptadas, porquanto se preferia sempre na lista o candidato nascido na provincia, excepto no caso de concorrer ao pleito um membro do governo, que, então, era o nomeado. Não se podia comprehender que para um cargo de livre escolha o governo puzesse á margem um dos seus auxiliares directos.

Succedera assim com elle Bernardo de Vasconcellos, quando se preenchera a vaga deixada pelo visconde de Caeté, na representação de Minas. O padre Diogo Antonio Feijó escolhera o proprio Araujo Lima, para a vaga de Bento Barroso Pereira, na bancada pernambucana, com o proposito de transmittir-lhe o poder, e o futuro regente havia sido o menos votado. Mais de cem votos sobre elle trouxera Antonio Francisco de Paula Cavalcante.

Por semelhantes motivos, Bernardo de Vasconcellos scientificava ao regente de que não podia referendar a carta escolhendo a Lopes Gama.

A's duas horas da tarde do mesmo dia 13 reuniram-se os quatro ministros (Vasconcellos e Rodrigues Torres, que foi depois o visconde de Itaborahy, accumulavam duas pastas, cada um, aquelle a do Imperio e a da Justiça e este as da Marinha e Guerra; Maciel Monteiro e Miguel Calmon occupavam as de Estrangeiros e da Fazenda) na casa de residencia de Calmon e ahi ficou assentado que todos pediriam desde logo demissão.

Effectivamente, o regente nessa mesma tarde recebeu as cartas que em tal sentido lhe escreveram tres ministros. O pedido que mais tardou a chegar foi o de Maciel Monteiro, entregue no dia seguinte.

Araujo Lima acceitou a renuncia collectiva do Ministerio e a 16 de abril, tres dias depois, apresentava-se ao Parlamento o substituto, que concordou com os propositos do regente, referendando o Francisco de Paula de Almeida Albuquerque, titular da pasta do Imperio, a carta imperial, escolhendo Caetano Maria Lopes Gama senador pelo Rio de Janeiro, na vaga de Lucio Soares.

O futuro visconde de Maranguape era dos maiores amigos do regente. No terceiro gabinete que este organizou deu-lhe a pasta do Estrangeiro e, no subsequente tambem a do Interior, que entregou a Bernardo de Vasconcellos, na vespera da maioridade. E, caso interessante, quando Calmon, em 1840, disputou a vaga de Costa Barros, no Ceará, no Senado, Araujo Olinda escolheu-o, tendo sido a Carta respectiva referendada por Lopes Gama.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 17 hs. do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite mais quente; continuando elevada de dia; mormaço.

Ventos — variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Instavel ainda sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite mais quente; continuando elevada de dia — mormaço.

Nota — Devido a grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do sul, sendo que as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, são precarias.

E o Congresso?

Sumiu-se a maioria da maioria do Congresso.

Essas figuras risonhas — sua bonhomia era um escarneo — e tão conhecidas, que viviam inconscientes e confiantes na ficção da força do governo, porque o governo era a mão que lhes distribuia indistinctamente a comida e o vergaste, estão desde hontem na sombra...

Porque desde hontem a Nação Brasileira reatou a sua tradição democratica, e gloriosamente sacudiu os ferros que lhe embaraçavam o movimento de ascenção e progresso. E esses homens, sem os quaes não haveria sido possivel a degradação a que chegára o paiz neste ultimo decennio, andam hoje a esconder-se, a esgueirar-se ou, em alguns casos que poderiamos nominalmente citar, a pedir, chorosos, a piedade do povo que elles tão impiedosamente ajudaram a achincalhar. O nome de "representantes da Nação", nem por pilheria, que seria de máo gosto, nem por sarcasmo, lhes deve mais ser applicado.

Como numa arvore sacudida pelo vento sadio e generoso, os primeiros fructos que caem por terra são justamente os mais podres, assim são elles. Cairam. Escacharam-se. Não nos appareçam mais.

E que os bons fados tragam a este Brasil, tão humilhado, dias melhores — dias que apaguem até a propria lembrança dessa gente que tão mal serviu ao seu paiz.

O Congresso, dissolvido hontem automaticamente, não merece nem uma pá de cal. A cal vale mais do que isso...

A honra e a vida

Ao ser deposto, o ex-presidente da Republica declarou á Junta Militar que não se rendia, apezar de ser a vida a coisa que tinha de mais preciosa. Minutos depois, era conduzido preso para uma fortaleza.

Seria preferivel que elle affirmasse, mesmo para ter um gesto theatral, que o que lhe restava de mais precioso, na quéda por suas proprias mãos cavada, era a honra pessoal e, com ella, a dignidade do mais elevado cargo politico que um individuo póde occupar neste paiz.

Afinal de contas, um homem que desfrutou a lenda de forte até á obstinação, não colloca a honra abaixo da vida, que é o que menos vale na hora do perigo e face á face da adversidade.

O chefe de policia

Foi designado, como se sabe, para exercer as arduas funcções de chefe de segurança publica, o coronel de infanteria José Sotero de Menezes Junior, official de prestigio, com relevantes serviços, um dos chefes do movimento de Matto Grosso, em 1922, e desde ahi constantemente perseguido, teve agora o posto de confiança a que a sua lealdade fazia jús. Dahi a satisfação com que a escolha do coronel Sotero de Menezes foi recebida pela população, pela certeza de que a segurança da cidade está entregue a um official que reune invulgares qualidades de energia, disciplina e caracter.

Apresentação de officiaes...

No dia seguinte ao em que estalou a revolução, o ministro deposto Sezefredo Passos, ex-revolucionario e amnistiado, publicou um boletim chamando com prazo varios officiaes, sob pena de serem declarados desertores. Passado o prazo e cumprindo rigorosamente o que seu boletim dizia, o ministro Sezefredo Passos publicou novamente os nomes dos officiaes chamados, para realmente consideral-os desertores.

Hontem, porém, ás primeiras horas do dia, os desertores, pondo termo á sua vida errante de dez longos annos, fizeram a sua apresentação, infelizmente para o sr. Sezefredo não mais a elle, mas ao povo que os recebeu de braços abertos.

Ha outros, porém, que, por motivos imperiosos, não puderam attender ao chamamento ministerial e que estão a chegar com as columnas revolucionarias do norte, do centro e do sul...

O Hospicio, asylo de reaccionarios

O sr. Pereira Junior, director de uma das secções do Ministerio da Justiça homiziou-se, desde as primeiras horas da manhã, no Hospital Nacional de Alienados.

O mesmo procedimento tiveram varios cabos eleitoraes á frente o famigerado Moreira Machado.

Como é notorio, o Centro Politico Washington Luis, que funcciona no predio da antiga 7ª delegacia de policia, é constituido de elementos dos srs. Sampaio Corrêa, e daquelles politicos, juntamente como funccionarios da antiga policia-politica.

Todas as despesas eram feitas pelo palacio da rua da Relação.

Um lance commovente

Em todos os movimentos reivindicadores, como o de hontem, são frequentes os episodios que commovem, pela expressão accentuadamente affectiva de que se revestem. O que se verificou, porém, em frente á residencia da viuva do saudoso democrata Nilo Peçanha, foi um lance emocionante, pela espontanea sinceridade da lembrança e da homenagem. Ao passar o povo, victoriando os soldados da revolução, defronte daquella casa em que deve pairar serenamente o espirito do grande e inesquecivel republicano, centenas de bôcas o victoriaram, numa explosão de carinho venerador.

Mostrou-se então aos manifestantes d. Annita Peçanha e beijando um retrato de seu esposo, entregou-o, assim ungido pela sua perenne saudade, ao povo que, numa hora de liberdade, recordava e enaltecia o nome de um dos mais puros e sacrificados de seus maiores paladinos. Se é verdade que "os mortos cada vez mais governam os vivos", é incontestavel que Nilo Peçanha não foi certamente estranho a essa campanha reivindicadora, porque não fez elle outra coisa, na sua tempestuosa vida politica, senão se bater pelas boas normas democraticas.

O espirito popular

Onze horas do dia. Um dos nossos companheiros atravessava o largo da Cancella, de automovel, observando os factos, recolhendo impressões.

De repente, um soldado armado e equipado, que estava de sentinella, guarnecendo e vigiando os transeuntes, que eram numerosos nesse instante, faz parar o carro. Approxima-se, pede licença, verifica que o vehiculo não conduz armas e, agradecendo, faz um gesto delicado de que estava desimpedida a passagem.

O nosso companheiro sorriu. Ao lado, sobre a calçada, um popular, que tudo reparara, exclamou:

— Bravos! O soldado da Revolução é sempre mais elegante de que o soldado do governo!

O Supremo Tribunal Federal não trabalhou hontem

A' hora regimental, não havendo numero legal, o ministro presidente, declarou encerrada a sessão.

Compareceram os ministros Godofredo Cunha, presidente; Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Firmino Whitaker Filho e Bento de Faria.

Os ministros Arthur Ribeiro e Cardoso Ribeiro, communicaram por telephone que estavam em caminho para o Tribunal, mas não conseguiram chegar a este.

Após o levantamento da sessão, compareceram os ministros Rodrigo Octavio e Pedro dos Santos.

Tambem esteve presente o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

DEPOIS DA VICTORIA

O movimento militar, que hontem depoz o presidente da Republica, depondo com elle o seu governo ostensivamente fóra da lei, teve incontestavelmente o apoio enthusiastico, estrepitoso mesmo da opinião popular. Essa opinião, aliás, vinha de ha muito anceando pelo termo do estado de coisas, que, depois de submetter o paiz aos caprichos e aos odios dos seus dirigentes facciosos, parecia querer precipital-o na anarchia e na ruina definitiva. Era logico, inevitavel que o movimento de ultima hora, caracterizadamente armado, explodisse sob os applausos e as acclamações do povo, alegremente confraternizado com as tropas revolucionarias.

Estamos — e tudo indica o rumo dos acontecimentos — no começo do fim de uma jornada heroica, victoriosa e gloriosa. Ha um decennio que tomamos parte activa nessa campanha de regeneração dos costumes politicos, que agora abre á nação, confiante em si mesma, novos horizontes, batendo-nos, sem temores, sem desanimos, sem desfallecimentos, arrastando os mais duros e penosos sacrificios, pela moralização dos processos eleitoraes e administrativos. Os principios democraticos, irrompendo aqui e acolá as oligarchias prepotentes e vorazes, iam desertando e com o banimento delles caducava o idealismo republicano. O regimen desacreditava-se. Ninguem tinha mais confiança, nem estima nas instituições viciadas e corrompidas. O povo, cujas esperanças desejavamos fortalecer, comprehendeu que o arrastavam ao desespero. Com elle nos identificamos e continuamos identificados, nesta hora em que officiaes — generaes e chefes das tropas de terra e mar, por amor á pacificação, antecipando o que era inevitavel pela marcha da Revolução na maioria dos Estados da Federação, acabam de obrigar o presidente da Republica a deixar o poder.

A' victoria decisiva do movimento generalizado pertence ao povo, esse povo generoso e sacrificado, que levou Juarez Tavora a desembainhar a sua espada no norte. Vamos entrar numa phase de reeducação dos processos politicos e administrativos. Os destinos do Brasil, mais do que nunca, precisam ser entregues aos homens de capacidade, de intelligencia, de saber e de patriotismo, isto é, aos homens de capacidade verdadeira de caracter.

O paiz carece de retomar a certeza de si mesmo e para isto, antes de tudo, carece de retornar ao seu labor diario, com o espirito em paz e a certeza de que a Revolução com a lei, o direito e a justiça, assegurará o bem estar da collectividade.

Os máos governos empobreceram o paiz. Sem confiança, não havia trabalho e sem este o credito e a riqueza se iam sumindo. A Revolução, não sendo, como absolutamente não deve ser, um pretexto para revezamento inexpressivo de individuos, tem o seu programma de idéas novas e honestas, por onde se norteará. Com o presidente da Republica, que hontem se arrancou do palacio Guanabara para a fortaleza de Copacabana, apeado e preso sob os applausos populares, deve estar encerrado o longo e odioso periodo dos arbitros omniscientes e omnipotentes da vida nacional, que do paiz dispunham como se elle fosse propriedade particular, de quatro em quatro annos, dos chefes de governo mais autoritarios e poderosos do que os reis e imperadores do absolutismo medieval.

O civismo aconselha a que todos os cidadãos se empenhem, por actos e palavras, na obra reconstructora da immediata normalização da vida administrativa, commercial, industrial e agricola do Brasil, que está acima, muito acima de paixões transitorias e que merece de todos os patriotas o maior cuidado e o mais sincero desvelo. Esses dias de sitio, de censura policial, de perseguições, de espionagem, de delações e de encarceramentos, esses dias de falta de liberdade e de imposição da moratoria, no decorrer dos quaes, tateando a ordem pela desordem, o executivo, sem encarar responsabilidades, revogou, por simples actos de sua secretaria, até actos do legislativo, tripudiando sobre as immunidades parlamentares com a detenção de deputados réos do crime de serem seus adversarios, bastaram para interromper e ameaçar seriamente o credito nacional. Foi um collapso, que não ha de perdurar.

Volta a nação ao seu trabalho. Reinicia ella o desenvolvimento das suas forças economicas. Para reorganizar e refazer-se, é necessario, desde já, que todos empreguem esforços e dêm ao mundo culto e civilizado, que acompanha attentamente o desenrolar dos factos da hora presente nesta terra, a demonstração eloquente, positiva, inilludivel de que o Brasil é uma patria unida e forte, governando-se por si mesma e em condições de força e vitalidade de desempenhar no Continente o alto e glorioso papel que felizmente lhe está reservado por todos os titulos e motivos honrosos.

A REVOLUÇÃO

AS INFORMAÇÕES DO RADIO

Os boletins do governo reaccionario, cheios de falsidades e mystificadores da opinião publica, que, aliás, já lhes não dava credito, chamavam a attenção do povo, diariamente, para as noticias transmittidas pelo radio, porque, diziam as autoridades mentirosas, elles não contavam a verdade.

Ao contrario disto, o que se verificava era que sem o radio, realmente a população carioca ficaria sem noticias do movimento nacional que o golpe de hontem coroou e que estava victorioso na quasi totalidade do Brasil.

"Não dêm credito ás informações do radio!", martellavam os vencidos que não queriam apressar o seu fim, muito embora o retardamento do fim significasse o sacrificio de vidas preciosas em proveito dos dominadores detestados pela nação. Mas os radios communicavam que Juarez Tavora tomára todo o norte, depondo os governos violentos, mas covardes. O aviso sediço governamental era repisado, e o radio é que dizia dos triumphos alcançados pelos revolucionarios mineiros em Bemfica, no Espirito Santo, no Estado do Rio e em Goyaz. O mesmo repisar da mentiralhada dos que impunham a divulgação de falsidades, e o radio ainda dizia que os legionarios do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina e do Paraná, em marcha formidavel, com mais da metade do Exercito brasileiro a acompanhal-os e com dois terços da artilharia desse Exercito haviam invadido as Thermopilas que o ex-governo preparou, ao que se diz com o auxilio estrangeiro, na linha Itararé-Ribeira-Ourinhos, em São Paulo.

Mas o governo insistia, e o povo indomavel deste Rio de Janeiro invicto, o povo habituado a resistir como era possivel aos seus oppressores desde ha dez annos, não só comprehendia a verdade do que a maravilha de Marconi lhe trazia, pelos communicados da revolução, como divulgava esses communicados em cópias successivas á machina, passando-os de amigos a amigos.

Nenhum desses communicados foi jámais desmentido, ao passo que nenhum dos que o famoso Vianna do Castello divulgava merecia mais do que o ridiculo. E ainda hontem pela manhã, quando com a empafia em que o sr. Washington Luis timbrava, o seu serviço de mystificações affirmava que reinava plena tranquillidade nesta capital, as fortalezas e quarteis estavam revoltados e a intimação dos revolucionarios estava a caminho de ser entregue ao teimoso occupante do Guanabara.

UMA COISA QUE OS COMMUNICADOS OFFICIAES NÃO DISSERAM

Occultando a verdade, o governo não quiz, porque lhe não convinha, dizer á nação que mais da metade do glorioso Exercito nacional estava com a causa popular contra a tyrania central e as tyranisinhas podres e sem base dos dezesete Estados que dobraram cervis ás imposições da voluntariosidade do sr. Washington Luis. E entretanto, logo tres dias depois de estalar simultaneamente no Rio Grande do Sul, em Minas e na Parahyba o movimento destinado a fazer o que foi feito hontem, para alegria geral dos brasileiros — a deposição do governo federal — estavam com a revolução os seguintes corpos:

No Rio Grande do Sul: — 7º, 8º, 30º regimento de infantaria; 7º, 8º e 9º batalhões de caçadores; 2ª companhia de estabelecimento; 3º regimento de cavallaria divisionario; 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 12º, 13º e 14º, regimentos de cavallaria independentes; 1º grupo de artilharia a cavallo; 3º e 6º regimentos de artilharia montada; 3º grupo de artilharia de montanha; 3º e 8º grupos de artilharia pesada; 3º batalhão de engenharia; 1º batalhão ferroviario.

No Paraná: — 13º regimento de infantaria; 5º regimento de cavallaria divisionario; 9º regimento de artilharia montada; 5º grupo de artilharia montada, que houvera sido transferido de Valença; 5º regimento de artilharia pesada e 5º batalhão de engenharia.

Em Santa Catharina: — 13º e 14º batalhões de caçadores. E mais os batalhões de caçadores estacionados nos Estados de Goyaz, Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Maranhão, Piauhy, Sergipe, Rio Grande do Norte e Bahia, que haviam adherido ultimamente em Timbó.

Nesta capital eram seguidamente captados radios das forças revolucionarias, dando informações sobre a marcha das operações. Ainda no dia 19 a Repartição Geral dos Telegraphos captou o seguinte:

"Olinda, 19 — Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte — Protegida pelo bombardeio de dois vasos de guerra uma força de 1.500 homens desembarcou no litoral de Recife, demandando a cidade. Esta, preparada estoicamente como está, desde o inicio da revolução, impôz intrepida resistencia á sua marcha para o centro da cidade, defendendo-a. Após energica e inegualavel resistencia, mantida sem desfallecimentos, os soldados da revolução rechassaram inteiramente as forças federaes, produzindo nellas perdas superiores a 800 homens. Os restantes ficaram prisioneiros, deixando copioso material. Desistindo do recurso inutil de novo desembarque, os vasos de guerra deixaram o porto. Recife está inteiramente ao lado da grande causa. Sua população está disposta a todos os sacrificios em defesa do triumpho pelo qual tanto sangue tem derramado. — Congratulações pelo brilhante feito. — Lima Cavalcanti, presidente."

ALGUNS DOS RADIOS QUE NOTICIAVAM OS TRIUMPHOS REVOLUCIONARIOS

Recebidos por um funccionario dos Telegraphos, foram divulgados diariamente os seguintes radios, entre os muitos que eram recebidos a todo o instante:

Porto Alegre, 11 — Dr. Washington Luis, Rio — Ahi, suas agencias affirmam que nós commettemos actos de crueldade, matando o general Gil de Almeida, o que é uma infamia. Todos os officiaes estão presos a bordo do "Aragatuba", cercados do maximo conforto e até mesmo de carinho. Para que não continue seu governo denegrindo a moral dos brasileiros, com uma miseravel campanha de mentiras contra a nação, convocámos representantes dos paizes vizinhos para constatarem a verdade de tudo. Estão elles de viagem em aeroplanos nossos. Lamentamos como brasileiros, mas somos forçados a fazer prova perante as demais nações de que, no Brasil, o presidente da Republica e orgãos do seu governo são denegridores do povo e carecedores de credito, homens sem honra e sem palavra. Vamos para o campo da luta, decidir pela sorte das armas o futuro da nossa patria. Seremos generosos para os que souberem lutar, mas inflexiveis com os que traem a verdade, depois de terem desgraçado a Republica. (a) *Oswaldo Aranha*

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 17 — De Fortaleza, o general Benttmuller enviou o seguinte radiogramma ao presidente do Estado da Parahyba — Ao rubro e negro pavilhão da nossa estremecida terra, que tremula radiante nos corações dos nossos conterraneos, envio destes verdes mares bravios a minha continencia de respeito e lealdade.

A vossencia, continuador da obra fecunda do immortal João Pessoa, os meus sinceros parabens. — General Benttmuller.

O 14º BATALHÃO DE CAÇADORES ADHERE

Itajahy, 17 — A todos que me ouvirem e aos denodados patriotas, cuja bravura se exalta magnificamente nestas batalhas pela regeneração dos nossos costumes politicos e cuja finalidade immediata é repôr a Republica nos seus verdadeiros moldes, communico que a esta hora se faz em Itajahy uma grandiosa recepção, pela população, aos soldados do 14º B. C., que acabam de adherir á causa que hoje empolga a nacionalidade — Saturnino Luz, advogado.

DO BOLETIM OFFICIAL DE MINAS, DE 17

Bello Horizonte, 17 — Presidente da Camara e delegado de Turvo — O dr. Janot Pacheco atravessou hontem o rio Grande, proximo a Nazareth, com rumo provavel a Traituba. Communique aos municipios vizinhos, afim de que providenciem para a prisão desse engenheiro, na qual o governo tem muito empenho. — Mario Brant, do estado-maior.

Bello Horizonte, 17 — De Fortaleza, foi dirigido ao dr. Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Rogo vossencia a bondade de informar onde se encontra o tenente José de Arimathea Teixeira, official do 3º R. C. I. Estava acantonado em Jaguarão. Faço esse pedido, afim de attender a um pedido de sua familia afflicta. Attenciosas saudações. — José de Borba, secretario de policia."

UMA MENSAGEM AO COMMANDANTE DA REGIÃO DA BAHIA

Porto Alegre, 18 — Coronel Ataliba Osorio, commandante da 6ª região militar — Bahia — Como velho camarada, conterraneo e amigo, venho, por dever de lealdade, prevenir-te de que o nosso glorioso Rio Grande se levantou unanimemente, para fazer um movimento revolucionario com as demais unidades do paiz. Já seguiram para a fronteira de São Paulo 50.000 homens. A quasi totalidade dos Estados da Federação está ao lado do movimento, com excepção, apenas, do Rio, Bahia e São Paulo. Deste ultimo, já tem havido adhesões de tropas do Exercito.

Concito-te, afim de evitar derramamento inutil de sangue, em nome das tradições gloriosas do nosso Exercito em pról da liberdade e do regimen republicano, a que adhiras á causa regeneradora dos nossos costumes politicos. Abraços. — General Floduardo Cunha Martins.

DO GRANDE QUARTEL GENERAL EM CURITYBA, DIA 18, A's 7 HORAS DA NOITE, PELO RADIO

Cooperações fronteira São Paulo proseguem exito alcançado columna objectivos designados. Frente Jaguariahyva columna inimiga conseguiu penetrar Paraná foi destroçada, deixando nosso poder abundante material guerra entre os quaes 3 canhões Schneider-Canet 75 de dorso além 127 prisioneiros. Estes interrogados mostraram desanimo lavra tropas governistas maioria voluntarios á força, população paulista repelle coadjuvar seus oppressores. Em Ribeira e Itararé mantemos contacto avançados inimigos. Nossa cavallaria penetrando suas linhas levou panico formação rectaguarda incendiando dois hangares inutilizando dois aviões explodindo paiol munições. Destacamento general Paiva Andrade composto 4 batalhões infantaria, um regimento cavallaria, 12 canhões foi batido em Xiririca proximo Iguape, abandonando oito canhões, 14 metralhadoras. Recolhemos 57 mortos fazendo 63 prisioneiros. Perdemos 12 soldados, um official e 18 feridos. Nossa aviação muito activa, vôou São Paulo outras cidades, lançando boletins tranquillizando população capital Federal se precavenha contra inverdades vehiculadas imprensa assalariada. Exercitos libertadores combatem unidos Patria respeito Constituição, familia e sociedade. Major-general Góes Monteiro, chefe Grande Estado-Maior Libertador.

DESPACHO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Recife, 18 — Aos srs. presidentes Olegario Maciel e Getulio Vargas, ao dr. Oswaldo Aranha e a todo o Brasil — Gaúchos e mineiros! Marchemos para a victoria das victorias! Conduzido pela espada indomavel e gloriosa de Juarez Tavora — o grande general da nossa liberdade — o norte, do Pará a Sergipe e, em breve, a Bahia, onde as columnas da victoria conquistam a adhesão e os applausos da terra de Ruy Barbosa, já destruiu as cadeias infamantes da tyrannia. Gaúchos e mineiros — dos pampas abrazados e de fé nos grandes destinos da Republica e das montanhas em cujo seio jámais deixou de florescer o espirito liberal da nacionalidade! Irmãos do sul e do centro, guerreiros e patriotas, lutadores e cidadãos que aspiraes, comnosco, a honra suprema do triumpho para o qual os brasileiros idealistas e esperançosos se confraternizam em torno da bandeira redemptora! Generaes, capitães, soldados, alma do Brasil em marcha fulminante sobre os reductos do que ainda se batem pela dictadura, illudidos pelas mystificações dos inimigos da Patria! Eu vos saudo a todos, em nome de Pernambuco emancipado e engrandecido!

Gaúchos e mineiros! A victoria das victorias já nos sorri! Ao vosso encontro seguem neste momento, através do interior bahiano, os invencivels batalhões nordestinos! Viva a Republica! Viva o Brasil! Viva a Liberdade!

Carlos de Lima Cavalcanti, — Governador de Pernambuco.

OUTRA MENSAGEM AO CORONEL ATALIBA OSORIO

Porto Alegre, 18 — Coronel Ataliba Osorio, commandante da 6ª região militar — Bahia — O movimento iniciado na Parahyba, em Minas, no Rio Grande, alastrando-se rapidamente pelo norte inteiro, teve no querido e heroico berço teu uma repercussão de unanimidade e enthusiasmo. E' impossivel descreve-l-a! O Gil e o Medeiros e muitos officiaes estão presos e é unanime a adhesão aos corpos do Exercito daqui e do Paraná Teu filho Osorio já é soldado na grande causa. E' formidavel a concentração de forças na fronteira de São Paulo, que foi invadida por varios flancos. O governo federal está reduzido á capital, parte de São Paulo e Rio de Janeiro. Muito breve, portanto, ruirá o ultimo reducto do despotismo. Concito-te, pois, a não vacillares emquanto é tempo, abraçando a causa da Patria, do teu rincão e do teu filho, causa cuja finalidade é o imperio da moral, da lei e da justiça. — General Pompeu Falcão.

BOLETIM OFFICIAL DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 18 — Após a tomada da cidade de Aracajú pelas forças do general Juarez Tavora, o 28º batalhão de caçadores adheriu á revolução.

Os nordestinos continuam na sua marcha victoriosa para o sul.

O presidente de Alagoas foi quem communicou que o governo de Aracajú se havia rendido ás forças do Exercito do norte, como mais um triumpho que precipitará o desfecho da nossa gloriosa causa.

Communicação recebida das forças em operações na zona de Itaperuna, informa que o engenheiro Duque Estrada, que procurava prejudicar a rapidez do nosso triumpho foi detido naquella localidade fluminense.

O coronel Christovão Barcellos, que opera na frente do Estado do Rio de Janeiro communicou que a sua columna continuava avançando rapidamente. Diz que na ala esquerda, os cangaceiros ao mando do deputado reaccionario Galdino Filho incendiaram, na margem direita do Parahyba, a tradicional fazenda do dr. Octacilio Lengruber, num requinte de vindicta.

"LA RAZON" DE 13 DE OUTUBRO DE 1930

Porto Alegre, 13 de outubro de 1930 — Acaba de partir para a zona de operações militares acompanhado pelo seu estado-maior, por varios deputados federaes e estaduaes, e representantes da imprensa, o presidente Getulio Vargas, que, antes, transmittiu o governo civil e militar do Estado do Rio Grande do Sul ao seu substituto legal, dr. Oswaldo Aranha, porque o vice-presidente dr. João Neves seguiu para a zona de operações.

Antes de partir o presidente publicou a seguinte proclamação:

"Tendo assumido o commando supremo das forças nacionaes, parto hoje com o meu estado-maior para a zona de operações, e por isto passei o governo civil e militar ao meu substituto legal o secretario de Negocios do Interior e Exterior, dado o impedimento do vice-presidente, que tambem seguo para occupar o posto que lhe foi designado entre os combatentes. A todos quantos trouxeram, nestes ultimos dias, o seu concurso efficente e decisivo em prol da obra de reconstrucção iniciada, quero desde já e antes de tudo, exprimir aqui o meu profundo reconhecimento, e o da Patria, reconfortada ante a onda irreprimivel de civismo, que de instante a instante augmenta, dominando rapidamente, todos os recantos do territorio brasileiro. A's gloriosas forças armadas, amparo das instituições e da dignidade nacional e as bravas policias estaduaes, forças que têm prestado grandes e inestimaveis serviços á causa publica, á patriotica população civil, que tão brilhantemente vem accudindo ao appello do paiz, os applausos effusivos de todos quantos aspiram á grandeza da Patria unida e forte. O exercito da victoria prosegue na sua avançada. Os que ficaram cumpram o seu dever, não menos apreciavel, de collaborar para a normalização das actividades publicas e privadas, bem como para a manutenção dos serviços essenciaes do Estado. Estou certo de que todos saberão cumprir, altiva e nobremente, o seu dever.

Concidadãos! Tudo pelo Brasil, tudo pela Republica! (a) *Getulio Vargas*."

DO BOLETIM OFFICIAL DE MINAS, DE 19 DE OUTUBRO

Bello Horizonte, 19 — Aos presidentes de Camaras — Tenho a grata satisfação de communicar que as tropas mineiras acabam de occupar a capital do Espirito Santo, tomando todos os quarteis da Policia e do Exercito. A população de Victoria acclama as nossas forças. Estão em nosso poder os officiaes e praças. Tomamos todas as armas e munições. Saudações cordiaes — *Olegario Maciel*.

Bello Horizonte, 19 — O destacamento federal de Cruzeiro teve que se render com metralhadoras pesadas e tudo, perto de Pouso Alto.

As forças do coronel Christovão Barcellos, que operam no Estado do Rio, estão em contacto com as do Estado do Espirito Santo. Estas tomaram Victoria e estão donas em absoluto de todo o Estado.

A columna central está caminhando na direcção de Juiz de Fóra e talvez amanhã o nosso estado-maior se mude para lá.

Bello Horizonte, 19 — O coronel Christovão Barcellos enviou o seguinte telegramma: — "Coronel Souza Filho. Peço-lhe mande de urgente séde do meu estado-maior um perito montador de radiotelegraphia, bem como peças sobresalentes para concertar o apparelho que lá tenho. Crds. sds. *Coronel Barcellos*."

Bello Horizonte, 19 — Foi recebido o seguinte despacho de Victoria: "O Espirito Santo está libertado. O governo foi entregue ao dr. A. Lino."

Bello Horizonte, 19 — De Curityba foi passado o seguinte telegramma á guarnição de Florianopolis: "Prenda o general Nepomuceno e remetta-o devidamente escoltado a esta capital. General *Plinio Tourinho*."

Bello Horizonte, 19 — O dr. Pinheiro Chagas recebeu do dr. Djalma Pinheiro Chagas o seguinte telegramma: "Vou bem. A derrota das forças inimigas em Passa Quatro attingiu enormes proporções. Tive o prazer de presenciar os momentos mais importantes do combate. Mande dizer em casa do Marques Lins e do Fonseca que vão bem e mandam lembranças. Se Levaldo quizer vir, não me opponho. Abraçoss. *Djalma*."

Bello Horizonte, 19 — O dr. Alcides Lins enviou o seguinte telegramma: "Secretario do Interior, Barbacena — As forças do Exercito em Pouso Alegre estão se sujeitando á humilhação de serem vigiadas pela policia paulista. Essas forças concentram-se em Itajubá, visando Soledade. Estamos vigilantes e acompanhando a marcha vagarosa e apavorada que vêm fazendo, com a artilharia desprovida de infantaria de cobertura. Os soldados com o moral abatido e promettendo desertar no momento do fogo. Marcham para a bocca do lobo, como o fez o tenente commandante do destacamento de Cruzeiro, que teve de render-se com as suas metralhadoras pesadas e tudo, perto de Pouso Alegre. Os nossos aviões de observação acompanham tudo e no momento propicio, as forças inimigas serão esphaceladas. Os aviões têm jogado boletins, mantendo o animo varonil dos nossos patricios. Abrs. *Alcides Lins*."

Bello Horizonte, 19 — As nossas forças em operações no Estado do Espirito Santo estão em posse absoluta do Estado. No Estado do Rio são grandes os progressos realizados nestas ultimas horas. No norte e no sul tudo muito bem. Em outros pontos, a situação é estacionaria.

Bello Horizonte, 19 — Foi expedido de Tubarão, Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"*Tubarão* — A ponte de Florianopolis está electrificada, sem pranchões e tramada de arame farpado, não tendo a defendel-a artilharia. E' pensamento do general Lima organizar um plano mais efficiente de ataque á capital, com o emprego da aviação. A operação que privará Florianopolis de illuminação depende de um entendimento entre os dois generaes commandantes das duas columnas. Tudo vae indo muito bem. O general Waldomiro occupou toda a região do continente, em ligação das duas columnas."

DO BOLETIM OFFICIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO

Recife, 20 — O governador do Estado recebeu do general Juarez Tavora, que se encontra em Aracajú, o seguinte despacho: "O Exercito do Norte já tem as suas avançadas em pleno nordéste da Bahia, cuja capital, talvez ainda hoje fique isolada de Joazeiro.

Conforme os ultimos despachos do sul e do centro, a situação geral revolucionaria marcha rapidamente para o seu termino victorioso.

Felicito o governador de Pernambuco pela auspiciosa situação daqui. Além do armamento e munição para organizar o B. C. de Sergipe temos mais de mil armas e 400 mil tiros, os quaes vou remetter para o Recife, afim de se organizarem, se necessario, novas columnas para a defesa da rectaguarda revolucionaria. — *Juarez Tavora*."

Recife, 20 — Communicam que o 19º B. C. da Bahia, que estava destacado para cortar o avanço revolucionario, acaba de adherir. Dentro em breve teremos São Salvador. — Antonio Emiliano de Almeida Braga, chefe de districto.

DO BOLETIM OFFICIAL DE MINAS, DE 20 DO CORRENTE

Bello Horizonte, 20 — Foi dirigido ao commandante da praça de Florianopolis o seguinte telegramma:

"São Paulo, deante da pressão das nossas forças, superiores a 50.000 homens e que já se acham combatendo dentro do seu territorio e com a adhesão da guarnição de Boituva, terá muito breve que render-se, o mesmo acontecendo ao Rio de Janeiro. As forças mineiras estão de posse do Espirito Santo. Deante dessa ligeira exposição e para salvar a situação, bem como poupar a nossa força, que está sendo sacrificada inutilmente, appellamos para o seu nunca desmentido patriotismo, entregando a praça ou adherindo á causa revolucionaria. Injustos seriamos se deixassemos de dar sciencia ao presado chefe dessa anormalidade geral do paiz, da qual, estamos scientes, ignorada, dadas as communicações enganosas do Cattete. Cumprindo um dever de lealdade para com o chefe e amigo que não quererá ver a sua grande obra de organização das forças destruidas e as ruas da capital lavadas pelo sangue generoso dos nossos irmãos de caserna, estamos certos de que tirâmos da nossa consciencia um peso que amanhã nos accusaria de uma acção indigna junto áquelle que foi chefe, amigo e companheiro dos mais dedicados e que passou o commando da nossa briosa corporação. O general Plinio Tourinho, commandante da 5ª região militar, vos dará amplas garantias, bem como a todos os commandados. Aguardamos a sua resposta. Abraços — Cap. Virgilio Dias, cap. Honorio Castro, 1º tenente Santa Rita, 1º tenente A. A. Martins Santos, J. Octaviano Roule, Romulo Colonia e 2º tenente A. Raul Tito da Silva.

(Este telegramma não dá o nome do destinatario, que parece ser o general Nepomuceno Costa.)

Bello Horizonte, 20 — Da frente do Exercito do Sul acaba de chegar a noticia da tomada de Capella da Ribeira, um dos pontos estrategicos mais importantes do systema de defesa do inimigo. E' extraordinario o numero de prisioneiros paulistas.

Bello Horizonte, 20 — Communico-vos que, por ordem do governo de Minas, assumiu a direcção da Estrada de Ferro Leopoldina, em toda a sua extensão neste Estado e no do Espirito Santo, o engenheiro José Monteiro de Castro.

Bello Horizonte, 20 — O commando das forças revolucionarias em Santa Catharina informa que se revoltou o batalhão de caçadores de Florianopolis, adherindo á revolução.

Bello Horizonte, 20 — Em telegramma ao presidente Olegario Maciel, o presidente Getulio Vargas dá a alviçareira noticia de que as forças gauchas romperam a linha Itararé-Paranapanema, accrescentando que já agora estamos no começo do fim.

Bello Horizonte, 20 — O presidente Olegario Maciel recebeu o seguinte radiogramma do dr. Oswaldo Aranha, enviado de Porto Alegre, com data de 19: "O presidente Getulio communica que as forças reaccionarias abandonaram a linha Paranapanema-Itararé, perseguidas pelos nossos. E' o começo do fim. Sds. Oswaldo Aranha.

Bello Horizonte, 20 — De Maracá ao dr. Christiano Machado, com data de 20: "As nossas forças acabam de occupar o tunnel, tendo-se retirado o inimigo, que deixou grande quantidade de munições e outros materiaes.

Bello Horizonte, 20 — Communico, que, depois da occupação de Victoria, tendo-se rendido as forças de policia e o 3º B. C., recebemos tambem a noticia de que as nossas tropas occuparam a cidade de Carinhanha, na Bahia. — Olegario Maciel.

DO BOLETIM OFFICIAL DE MINAS GERAES, DE 21 DE OUTUBRO

Barbacena, 21 — Dr. José Americo — Urgente — Agradecendo o telegramma do meu grande e eminente amigo, rejubilo-me com as estrondosas victorias das forças revolucionarias em acção. — Tenente-coronel Pedro Ernesto.

De Ovos, 21 — Hugo — Peço noticias da familia do capitão Annibal Brayner, residente ahi. — A. C.

Bello Horizonte, 21 — Aos camaradas de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e demais unidades revolucionadas — São Paulo foi invadido. São Salvador está virtualmente sob o nosso sitio.

O director da Estrada de Ferro communica que os funccionarios que cumprirem a ordem de Janot Pacheco serão submettidos a conselho de guerra.

Recreio, 21 — Dr. Christiano Machado, — Bello Horizonte — Acabo de regressar de Victoria, onde fui continuar a dar providencias sobre os camaradas vindos com o interventor militar para o Espirito Santo, o qual regressou ao Rio sem o seu estado-maior e com poucos officiaes e praças, pois a maioria só aguardava a força do major Barata, para a ella adherir. Estendi-me, egualmente, com o coronel Amaral, que vae ter neste sector importante missão, á altura da sua valorosa columna. Sds. — Cel. Barcellos.

Bello Horizonte, 21 — O correspondente do jornal revolucionario de Lavras entrevistou hontem tres rapazes ali chegados, procedentes de São Paulo e a respeito transmittiu o seguinte:

"Lavras, 20 — Tres academicos aqui chegados de S. Paulo informam que embarcaram no mesmo trem em que seguiam para o Rio os srs. Mello Vianna o Francisco Salles. Mello Vianna deixou um manifesto aos mineiros, appellando para a prudencia e o patriotismo. Affirmaram que o sr. Julio Prestes está abatidissimo. A' chamada de reservistas só compareceram alguns funccionarios publicos e a impressão de todos é a de que o Exercito não está fazendo grande força. Os "patrioticos" Ataliba e Sylvio ganhão 10$000 por dia. Na capital de São Paulo sómente se acham os "grillos", pois toda a força foi para o sul.

Barbacena, 21 — Sob o commando de um official de policia, tenente Francisco de Miranda, seguiu hontem para Turvo o batalhão "Antonio Carlos, composto na sua maioria de rapazes de Barbacena. Sua columna montará guarda a varios pontos das immediações de Turvo. Os rapazes seguiram enthusiasmados cantando canções civicas.

Bello Horizonte, 21 O general Flores da Cunha está invadindo com forte columna o coração de Matto Grosso.

João Pessoa, 21 — Presidente Olegario Maciel, Bello Horizonte — Acabo de receber o seguinte telegramma do general Juarez Tavora, procedente de Aracajú: — "Tive communicação das nossas avançadas na Bahia de que a defesa dos adversarios, composta do 19º B. C., estacionado em Timbó, adheriu á revolução, abrindo-nos o caminho para a capital da Bahia. A officialidade do 19º, entrando em contacto com as nossas forças confraternizou com a causa revolucionaria, inclusive o seu commandante. Sds. — José Americo.

A RESPONSABILIDADE PELO CREDITO DE 100.000 CONTOS

Porto Alegre, 11 — Pela Radiotelegraphia — O governo do Rio Grande do Sul resolveu dirigir aos governos estrangeiros e capitalistas banqueiros do exterior, a seguinte mensagem:

"A revolução brasileira é um movimento de reivindicações nacionaes profundamente amadurecido na opinião nacional e tendo em vista sobretudo o restabelecimento dos prestigios das leis e da moralidade administrativa. Conta o nosso movimento com a cooperação da quasi totalidade das forças armadas do paiz. A revolução estalou simultaneamente em diversos pontos do territorio brasileiro e neste momento já domina o paiz desde Norte até Sul, limitando-se a jurisdicção do governo federal de uma parte de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro, cujas populações e forças armadas aguardam a approximação dos exercitos revoltosos para fazerem causa commum com os revolucionarios.

O commando geral das forças libertadoras communica aos governos, banqueiros e capitalistas estrangeiros, que os deputados e senadores que votaram o credito de cem mil contos em favor do governo do sr. W. Luis, responderão com os seus bens particulares pelas quantias que forem gastas á custa desse credito e desde já declara nullo para os effeitos as negociações e emprestimos realizados pelo governo federal a partir do dia 3 do mez corrente. Attenciosas saudações. (a.) Oswaldo Aranha, ministro do Interior e do Exterior."

UMA VERSÃO SOBRE A MORTE DO GENERAL LAVENÉRE WANDERLEY

Mesmo no regimen do sitio e da censura, que não permittia á imprensa independente seguir a publicação de telegrammas sobre as novas situações politicas em differentes paizes da America do Sul, porque esses telegrammas poderiam apressar a queda do governo que se encontrava no poder, pôde o publico ter conhecimento da morte do general Lavenére Wanderley, primeiro por intermedio de uma carta que a policia attribuiu ao ex-deputado Suassuna, assassinado nesta capi-

tal, e depois pelos annuncios em que a familia daquelle general convidava as pessoas amigas para missa em suffragio da alma do seu chefe. Sobre a morte do antigo commandante da região de Pernambuco, que abrangia varios outros Estados do norte, corre esta versão. Na capital da Parahyba, de onde partiu o rastilho libertador da revolução, o batalhão de caçadores ali aquartelado sublevou-se. Na sua residencia o general Lavenère foi informado do acontecimento e partiu para o quartel, onde encontrou o batalhão revoltado, prompto para sair em marcha. O general Lavenère, pretendeu fazer a tropa dissolver-se para retomar o seu posto ao lado do poder constituido. Nessa occasião, um dos officiaes do batalhão repelliu sua intervenção. O general Wanderley, então, deu um passo atrás e, puxando da sua pistola, alvejou o referido official. A arma não deflagrou e então o official, tambem já de pistola em punho, alvejou-o com um tiro mortal. E' essa uma das versões da morte do general Lavenère Wanderley.

A CASA DO SR. CARVALHO DE BRITTO VAREJADA

A casa do sr. Carvalho de Britto foi varejada por elementos revolucionarios. Na residencia do ex-director do Banco do Brasil não foi encontrado senão um dos seus creados e um luxuoso automovel, que aliás foi posto ao serviço da revolução.

O paradeiro do sr. Britto não foi descoberto.

PRESO O SR. MELLO VIANNA

Tendo recebido a incumbencia de prender o sr. Mello Vianna, o dr. Arruda foi á residencia daquelle politico em companhia de outro civil.

Não o encontrando, os encarregados da sua prisão deram uma busca na casa daquelle politico mineiro, tendo arrecadado, entre outros documentos, uma carta em que elle pedia um emprego, ao sr. Vianna do Castello, para o sr. Alberto Deodato, que foi um dos seus correligionarios na campanha presidencial.

Mais tarde, porém, quando fugia, ao passar na praia de Botafogo, o vice-presidente da Republica foi preso e recolhido ao Forte do Vigia.

O SR. AZEREDO TAMBEM ESTA' PRESO

Tambem foi preso, pela manhã, quando saia de sua residencia, numa limousine official, o sr. Antonio Azeredo.

Allegando a sua qualidade de presidente do Congresso, o antigo representante de Matto Grosso quiz evitar a sua detenção, mas o tenente Soares dos Santos, que o prendeu, teve occasião de o informar que elle já não era mais senador e o conduziu até ao 3º Regimento, onde o deixou.

PRESO O SR. ESTACIO COIMBRA

Foi preciso que houvesse a revolução para que se descobrisse o paradeiro do sr. Estacio Coimbra. O ex-governador de Pernambuco estava aqui, onde foi preso e se acha em companhia de outros, no 3º regimento.

AGARRADO O SR. VIANNA DO CASTELLO

Outro que os revolucionarios agarraram, logo pela manhã, foi o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça, que está recolhido ao 3º Regimento, na praia Vermelha.

MAIS DEPUTADOS E SENADORES PRESOS

Foram presos, tambem, os deputados Machado Coelho, João Sampaio e Alvaro de Vasconcellos, sendo que este ultimo, dando a sua palavra de official de Marinha, obteve permissão para ficar em sua casa particular.

O sr. Penafiel, egualmente preso, conseguiu ser solto a pedido do sr. Ariosto Pinto.

O SR. JOÃO MANGABEIRA FOI PRESO E SOLTO

Um dos senadores presos na manhã de hontem foi o sr. João Mangabeira, solto, á tarde, juntamente com o sr. Penafiel, deputado gaúcho.

O SR. IRINEU NA LEGAÇÃO DA AUSTRIA

Dissemos, em nossa edição especial de hontem, que o sr. Irineu Machado havia sido preso e estava recolhido ao forte de Copacabana. Realmente, foi isso o que se deu, tendo depois o senador carioca conseguido do commandante daquella praça que o deixasse se homisiar na legação da Austria.

A PRISÃO DO SR. LOPES GONÇALVES

Uma prisão curiosa foi a do sr. Lopes Gonçalves. Encarregados de deter o gordo senador [illegible], os srs. Arthur Cabanas e Virgilio Benevenuto, que se fizeram acompanhar do jornalista Deicola dos Santos, foram encontrar o conhecido politico na Casa de Saúde Abreu Fialho, mettido num camisolão de dormir e comendo.

Dada voz de prisão ao constitucionalista, este se levantou, dando a impressão de um homem que se houvesse surprehendido com a ordem:

— Eu, preso?! Mas como? Sou um homem honrado e tenho a consciencia tranquilla. Afinal de contas, que fiz eu? Sou um senador pacato. Oh!, senhores, um homem doente, com este olho assim (o sr. Lopes estava com um chumaço de algodão no olho esquerdo e com esparadrapo)... Não, tenha paciencia. Deixem essa enfermeira, tem me tratado e sabe.

— Está tudo muito bem; mas vamos embora, disseram os que o prenderam.

— Oh! Como posso ir com esta vestimenta?!

E o sr. Lopes falou, falou, falou. Mas, depois de muito falar e discursar, o sr. Lopes teve que ir mesmo de maca para a prisão, havendo antes vestido um pyjama.

O NOVO DIRECTOR DA CASA DE DETENÇÃO

Desde hontem assumiu a direcção da Casa de Detenção, substituindo o coronel Meira Lima, o dr. Bartlett James.

A DEPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DO PARA'

A' ultima hora, recebemos communicação do gabinete do director geral dos Telegraphos de que havia sido deposto, á noite, o governador do Pará, dr. Eurico Valle.

O movimento foi encabeçado pelos primeiros-tenentes Alvaro e Ismaelino de Castro, que deram ao ex-governador todas as garantias solicitadas.

Em seguida, formou-se a Junta Governativa, constituida por aquelles militares e mais os drs. Mario Chermont e Abel de Chermont.

Manifesto á Nação

"Paz ao Brasil — Manifesto á Nação.

1 — As attribulações do coração brasileiro nas recentes horas de luto, de dôr, de incertezas só encontravam e só encontram lenitivo no unanime anseio pela paz. A luta armada que mais uma vez o desatino dos politicos dominantes desencadeou, desta vez mais cruel, mais mortifera, que jámais em toda a nossa Historia, se levada ao exito exclusivo das armas, fosse elle qual fosse, não traria solução. Após á sua mésse de desgraças apenas ficariam os braços exhaustos, não se descortinaria a concordia, a serenidade, a paz dos espiritos. A força só por si não é razão. Mais que opportuno, de extrema urgencia é advertir energicamente que, questão de escola e de feitio, isto se applica sobretudo á massa popular, arrastada por sentimentos incompativeis com a elevação dos propositos que conduziram á realização desta hora. A acção da força só é nobre, de efficacia duravel, de effeito benefico, quando assenta na razão.

Não foi com este fundamento moral que nestes nove annos temos visto os detentores do poder no Brasil empenhados por empregal-a. Temol-os visto fazer esse emprego para esmagar os dissidentes, tripudiar sobre os vencidos, escarnecer das garantias egualitarias e fraternaes que o regimen a todos promette e assegura. Temos visto esse systema em applicação exclusiva, incessante, crescente a estereotypar uma geração de dirigentes que se julgam senhores do povo e não, como de facto outra coisa não podem ser, meramente seus mandatarios. Tal como nos recentes exemplos anteriores, quer a sorte das armas trouxesse uma victoria, já incrivel, á facção que se dizia legalista, quer vencesse, e já não tardava, a maré montante, a onda irreprimivel dos insurrectos, a facção victoriosa seria sempre uma facção, incapaz de restabelecer a paz em bases solidas. Porque então persistir no systema, no erro?

"Pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas."

Impunha-se a todas as consciencias, á mais summaria das reflexões, a necessidade de abandonar o systema, e isso pelo recurso muito simples de negar-se patrioticamente a força a persistir no inglorio papel. E só se podia fazer esse recurso, com esperanças de ordem, tomando a precedencia a força armada permanente, organizada, lavrando por ella o opportuno protesto os seus chefes naturaes, os generaes de terra e mar.

Foi o que se fez.

2 — Todos os funccionarios e agentes do poder, de qualquer grão e categoria, contra os quaes não haja ordem em contrario, são intimados a continuar no fiel e exacto desempenho de suas funcções, a bem do publico serviço, livre a cada qual o direito de pedir a sua exoneração desde que para isso declare motivo.

3 — Inteirada a nação dos propositos da empresa a que se abalançou o actual governo provisorio, cumpre que todos contenham até ao momento opportuno as suas manifestações de cordial adhesão e seus transportes de regosijo pela almejada volta da paz.

Conta o governo provisorio com a indispensavel adhesão dos dirigentes revolucionarios a este movimento pacificador. De todo modo, necessario é contar com o tempo para realizar o entendimento e para que todos os brasileiros possam compartilhar daquellas demonstrações. Assim, tão logo possam ser attendidos esses aspectos, serão fixadas a occasião e as condições em que, em todo o Brasil, se ha de solennisar o novo dia da nova paz: paz dos espiritos, solidamente fundada no cumprimento das promessas do regimen.

Coronel Bertholdo Klinger, chefe do Estado-maior Revolucionario."

O NOVO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS E SEUS AUXILIARES

A direcção geral dos Telegraphos foi entregue pela Junta Governativa ao primeiro-tenente Napoleão Alvares Guimarães, que designou para seus auxiliares os tenentes Pedro Alves da Cunha e Decalpi Cunha e o capitão Raymundo Passos de Carvalho.

COMO FICOU ORGANIZADO O PESSOAL DA ASSISTENCIA

Victorioso o movimento revolucionario, irrompido na manhã de hontem nesta capital todas as repartições publicas soffreram modificações.

O pessoal da Assistencia Municipal ficou assim constituido:

Director geral-technico, dr. Alvaro Baptista; director geral administrativo, dr. Alfredo Muniz Peixoto; chefe do posto Central, dr. Alvaro Cordovil; director do Hospital de Prompto Soccorro, dr. Alberto Borgerth; director do posto do Meyer o dr. Darcy Monteiro.

O "CORREIO DA MANHÃ" OUVE O GENERAL FIRMINO BORBA, ACTUAL COMMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Firmino Borba, actual sub-chefe do Estado Maior do Exercito, foi convidado pelo governo revolucionario para exercer o commando da 1ª região militar, com séde nesta capital.

S. ex. é, pois, desde hontem, o substituto do sr. Azevedo Coutinho.

O "Correio da Manhã", tão cedo circulou a noticia da nomeação do novo commandante da 1ª região, deu-se pressa em ouvir o general Firmino Borba.

A's 8 horas da noite, s. ex. recebeu o enviado deste jornal, dando-lhe, no açodamento de uma entrevista rapida, as suas impressões da jornada revolucionaria de hontem e do papel proeminente que, nella, tomou s. ex.

Na madrugada de 24 ultimo, o general Firmino Borba, despertando a curiosidade e a attenção postas em sua pessoa pelos maioraes legalistas, conseguiu fugir do Quartel General, rumando para o 1º Grupo de Artilharia Pesada, localizada em São Christovão.

Ahi, o general Firmino Borba concertou as medidas dos preparativos do movimento, assumindo, logo, o commando em chefe das seguintes unidades, que se incorporaram ao 1º G. A. P.: 1º Regimento de Infantaria, 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, Escola de Sargentos, Escola de Intendencia, Escola de Administração e outras pequenas divisões.

Victoriosa a insurreição, o general Firmino Borba, que é tambem, como ficou dito, o sub-chefe do Estado-Maior, assumiu logo o commando da 1ª Região Militar, a convite do novo governo.

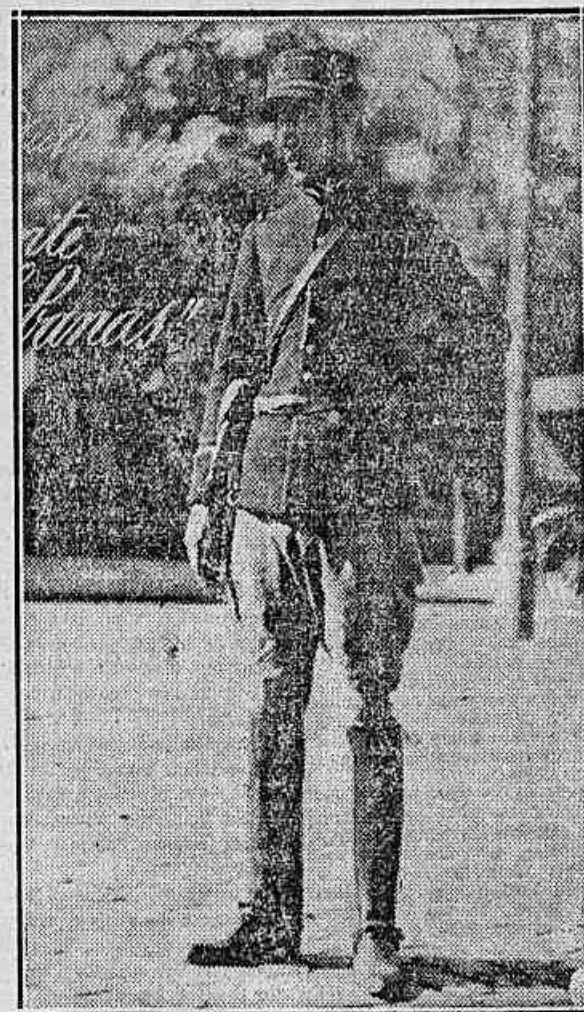
Neste novo posto, o representante deste jornal encontrou o general Firmino Borba, que lhe adeantou os pormenores resumidos acima.

E' intensa a actividade de sua excellencia no commando da 1ª Região Militar, onde, á hora em que o deixou o nosso enviado, attendia os pedidos de soccorro e policiamento, que lhe eram solicitados, de varios pontos da 1ª Região Militar.

NA LEGAÇÃO DO PERU'

Asylaram-se na legação do Perú os srs. Medeiros e Albuquerque e Candido de Campos.

AS INFORMAÇÕES PELO RADIO

O director interino da Repartição Geral dos Telegraphos, primeiro-tenente Napoleão Alencastro Guimarães, previne ao publico que as unicas noticias verdadeiras sobre o movimento são as irradiadas pelas estações do Cattete e da Repartição Geral dos Telegraphos.

O celebre revolucionario Tenente Cabanas, hontem nomeado 3º delegado auxiliar, depois de ter sido posto em liberdade

O QUARTEL-GENERAL DA VILLA MILITAR

Está, com todas as tropas ali sob o commando em chefe do general Pantaleão Telles, que installou o seu estado-maior na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

ASYLADOS NA EMBAIXADA DO MEXICO

Acham-se asylados na embaixada do Mexico, os srs. Mario Brito, Ozéas Motta, director de "A Vanguarda", e Alves de Souza.

O CORONEL ATALIBA OZORIO ASSUMIU O GOVERNO DA BAHIA

Bahia, 24 (Urgente) — Junta Provisoria — Rio — Tenho grande satisfação de communicar que em virtude da acclamação popular, assumiu o governo provisorio deste Estado o coronel Ataliba Osorio, substituido provisoriamente pelo signatario presente, actualmente respondendo pela chefia da região, perfeitamente identificado essa prestigiosa junta. Saudações — Major *Principe*."

ASSUMIU A DIRECÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL, O CAPITÃO LIMA CAMARA

O presidente da Junta Governativa do Brasil, por acto de hontem nomeou o capitão dr. Lima Camara, para director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O mesmo official, engenheiro do Exercito, tomou posse do seu cargo ás 4 horas da tarde, com a presença dos drs. Luiz Carlos da Fonseca, Lysanias de Cerqueira Leite, Humberto Saraiva Antunes, Carlos Euler, Luiz Gonzada de Figueiredo, Amany Ferreira Mayrinck, Celso Fonseca, Arthur Thompson, Synval de Sá e Silva, José Valentim Dunham, Oscar Alves Pereira, Mario Martins Costa, Luiz Burlamaqui, Fiuza Guimarães, Ary Kerner de Assis, Capitão Americo de Albuquerque, Ricardo de Albuquerque Filho, major Antonio Pereira Bastos, thesoureiro da Central do Brasil, capitão Salvador, chefe de officinas do Engenho de Dentro, dr. José Valentim Dunham, De Wilton Morgado, Alberto de Castro, dr. Maximiano de Vasconcellos Junior, Almir Antunes, Antonio Imbuzeiro, Alfredo Alcantara, Rinaldo Pinto, Arthur Thompson Filho, Alvaro Ferreira Mayrinck, Gastão Miguel de Castro, Affonso Cabral, coronel Povoas Junior, Mario Vaz, Alencar Araripe, João Canosa, Perminio Bueno, além de outros cujos nomes escaparam.

O dr. Luiz Carlos da Fonseca, foi designado para exercer o cargo de sub-director da 1ª Divisão, afim de servir como technico da directoria, o qual por esse motivo foi alvo de uma manifestação de apreço por parte de todo o pessoal da Central do Brasil.

O QUE NOS DISSE O CAPITÃO LIMA CAMARA

O director da Central do Brasil em palestra com o redactor do "Correio da Manhã", disse que, recebendo ordem do general Tasso Fragoso, assumiu a direcção da nossa principal via ferrea e, ainda cumprindo ordens da Junta Governativa, mantinha em seus cargos todos os chefes de serviços e auxiliares. Quanto ao serviço do trafego, já estava sendo regularizado, estando todo o funccionalismo a postos, cumprindo seu dever, com disciplina, dedicação e honestidade. Terminando, o capitão Lima Camara agradeceu a visita feita pelo "Correio da Manhã", franqueando ao nosso representante junto ao seu gabinete as informações ferroviarias.

OS OPERARIOS DA LOCOMOÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Em todas as officinas da 4ª Divisão da Central do Brasil e, principalmente na Locomoção, no Engenho de Dentro, os operarios mantiveram-se em seus postos e associaram-se de coração ao movimento. O engenheiro Burlamaqui assumiu a direcção da 4ª Divisão, onde ficou aguardando ordens da nova administração. Todos os funccionarios dos escriptorios e das officinas da 4ª Divisão, compareceram ao serviço. O engenheiro Fernando Magalhães e seus auxiliares Peregrino, Bento Morgado e outros, mantiveram-se na chefia das officinas de Engenho de Dentro.

O PESSOAL DO MOVIMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

Devemos louvar o gesto digno do pessoal do Movimento da Central do Brasil que se manteve em seu posto, aguardando ordens. Foi rapida a paralysação do trafego. Graças ás providencias do dr. Luiz Carlos, os trens recomeçaram a trafegar nos respectivos horarios, quer os de suburbios, quer os expressos ou mesmo do interior.

O chefe da estação D. Pedro II sr. Aurelio Valporto, que esteve em seu posto, com seus auxiliares, ajudantes Lara, João Reis e outros, tomou todas as providencias sobre o serviço do trafego da Central do Brasil.

ROMARIA AO TUMULO DE JOÃO PESSOA

Uma commissão popular esteve, hontem, nesta redacção, communicando-nos que vae ser organizada uma grande romaria ao tumulo de João Pessoa, cuja data e hora serão amanhã definitivamente marcadas.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O dr. Gabriel Bernardes, convidado pela Junta Provisoria para dirigir inteiramente a pasta da Justiça e Negocios Interiores, chegou ao mesmo Ministerio ás 12 horas e 30 minutos, sendo recebido no saguão pelo dr. Francisco de Paula Santiago, alto funccionario daquella secretaria de Estado, que o conduziu até o gabinete, apresentando-o aos drs. Archimedes Xavier da Silveira e Mario Lisbôa, que serviam como officiaes de gabinete do ex-ministro Vianna do Castello. Esses dois antigos funccionarios permaneceram desde cedo no Ministerio aguardando a chegada do novo ministro.

O dr. Bernardes, depois de receber os cumprimentos dos directores e demais funccionarios, recolheu-se ao seu gabinete de trabalho, onde com o seu secretario dr. Austregesilo de Athayde, tomou varias providencias de sua alçada.

Desobediencia fatal

(Continuação da 3ª pagina)

trinta annos presumiveis, com fractura da base do craneo; e
— Um homem, 22 annos presumiveis, maritimo, com ferimentos na coxa direita.

A senhora veio a fallecer á noite.

Os mortos

E' esta a lista dos que succumbiram a bordo do "Baden": Pilar Turibia, Encarnacion Barreira, José Fernandes, Herminio de tal, Remidio Cortina, José Fernandes (n. 2), Isabel Fernandes, Faustino Barreira Menendez, Thereza Rodriguez Perez, Musses Mierto, Maria de los Remedios, Josepha Solar, Maria Marina Solar, Carlos Vicente, Severino Diaz, Celidonio Carripio, Engracia Iglezias Arjoelos, Angela Lopez e tres outros corpos cuja mutilação não permittiu que fossem identificados.

O FIM QUE TEVE UM RETRATO DO EX-PRESIDENTE

Cerca das 3 horas da tarde, o deputado Candido Pessoa, acompanhado de um grupo de amigos, compareceu ao Ministerio da Justiça e depois de cumprimentar o novo titular desta pasta, deparou com um quadro com a photographia do ex-presidente Washington Luis, que se achava na parede, ao lado de outros ex-presidentes da Republica e num gesto rapido arrancou o quadro da parede e dirigindo-se a uma das janellas que dão para a praça Tiradentes, atirou-o á rua. Grande massa popular que estacionava em frente ao Ministerio, secundando o gesto do deputado Candido Pessôa, deu o conveniente destino ao quadro do ex-presidente.

O DR. AFFONSO PENNA JUNIOR CONVIDADO PARA UMA CONFERENCIA

O novo titular da pasta da Justiça, recebeu, á tarde, em seu gabinete o dr. Affonso Penna Junior, com que conferenciou demoradamente.

UM GESTO DIGNO DOS ACADEMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Um grande numero de academicos da Faculdade de Medicina, esteve durante a tarde de hontem no Ministerio da Justiça onde foi cumprimentar o novo ministro e offerecer os seus serviços á Junta Provisoria.

Em nome dos presentes, falou o dr. Americo Valerio, declarando que a classe academica era solidaria com o movimento victorioso e que todos estavam promptos a prestar o seu auxilio, caso fosse necessario.

O dr. Gabriel Bernardes, agradeceu o gesto dos moços estudantes e disse que naquella data era iniciado o regimen da liberdade, e por isso, aconselhava a todos, muita calma e a melhor ordem possivel.

E depois de calorosos applausos e vivas freneticos á victoria da liberdade os academicos retiraram-se.

TELEGRAMMAS-CIRCULARES AOS GOVERNOS DOS ESTADOS

O dr. Gabriel Bernardes, fez expedir a todos os governos dos Estados telegrammas circulares, communicando a organização da Junta Provisoria.

UM DISTINCTIVO

O capitão Americo Monteiro teve a gentileza de nos offerecer, hontem, muitas bandeirinhas brasileiras, para serem usadas como distinctivo pelos partidarios da revolução.

OS PRIMEIROS ACTOS DO NOVO PREFEITO

Nomeado pela Junta Revolucionaria Pacificadora, tomou hontem, á tarde, posse do cargo de prefeito desta capital o deputado Adolpho Bergamini.

O dr. Adolpho Bergamini assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: director da Directoria Geral de Obras e Viação, o engenheiro militar coronel Julião Freire Esteves.

Director da Directoria Geral de Assistencia Publica, o dr. Alfredo Muniz Peixoto.

Director, em commissão, da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o inspector escolar, dr. Leopoldo Diniz Junior.

Director, em commissão, da Directoria Geral de Instrucção Publica o docente da Escola Normal, dr. Oswaldo Orico.

Superintendente da Superintendencia dos Serviços da Limpeza Publica e Particular, o tenente-coronel Gregorio Porto da Fonseca.

O director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro-militar, coronel Julião Freire Esteves, para exercer, cumulativamente, o cargo de inspector geral da Inspectoria de Abastecimento.

Exonerando o bacharel Fernando de Azevedo, do cargo de director, em commissão, da Directoria Geral de Instrucção Publica.

O bacharel Antonio Geremario Telles Dantas, do cargo de director da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

O sr. Henrique dal Poggetto, do cargo de inspector geral, em commissão, da Inspectoria de Abastecimento.

Dispensando o sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Alfredo Duarte Ribeiro, do cargo de director, em commissão, da mesma Directoria.

O inspector technico da Directoria Geral de Assistencia Municipal, dr. Augusto de Macedo Costallat, do cargo de director, em commissão, da mesma Directoria.

O sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro, João Gualberto Marques Porto, do cargo de superintendente, em commissão da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o cidadão Antonio Caio Pacheco e Chaves, do cargo de director da Directoria de Arborização e Jardins.

Foi nomeado o architecto paizagista da Directoria de Arborização e Jardins, engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, para exercer, em commissão, o cargo de director da mesma Directoria.

O prefeito dr. Adolpho Bergamini pede que tornemos publico, para conhecimento do funccionalismo municipal, que hoje, todos devem comparecer ao serviço, afim de tudo voltar á normalidade.

SOCCORRIDOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Durante o dia de hontem e em consequencia dos acontecimentos que aqui se desenrolaram, foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia as seguintes pessoas: Jacyr Miranda, de 15 annos, do commercio, morador á rua Vaz Toledo n. 194, ferido á bala na perna direita no interior de um trem de suburbios, quando o mesmo passava entre as estações de Derby Club e São Christovão; Jo-

Aspectos de rua. — O enthusiasmo popular. — A frente do Guanabara, á tarde.

seph Meiser, de 33 annos, casado, negociante, domiciliado á rua Salvador Prudente n. 22, ferido a bala, na cabeça, tambem no interior daquelle comboio; Sebastião Affonso de Mello, de 44 annos, casado, chauffeur, residente á rua Maria Eugenia n. 75, baleado no flanco esquerdo, na praia de Botafogo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro; Roger Malhardo, de 15 annos, do commercio, morador á rua P. Gabriel n. 93, teve a perna esquerda fracturada á bala, quando foi alvejado a tiros, em São Christovão o trem de suburbios em que viajava e procurou fugir, caindo á linha; dahi ficar com o pé esquerdo esmagado pelas rodas do comboio. Após os curativos, ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro; Pedro Samene, de 18 annos, do commercio, morador á rua Pedro Americo n. 55, pisado a pata de cavallo, na praia de Botafogo, teve o braço esquerdo fracturado; Americo Mendes Carvalho, de 16 annos, residente á rua Jangadeiros n. 13, ferido a pedra, na cabeça, na avenida Rio Branco; Nelson, de 13 annos, filho de Thereza Martins Alves, residente á rua João Ventura n. 7, ferido a pá na perna esquerda, na redacção da "Noticia"; Argemiro Siqueira, de 24 annos, linotypista, morador á rua Barão de São Felix n. 42, ferido no rosto, a caco de vidro, na redacção da "Critica"; Benedicto da Cruz Figueira, de 59 annos, casado, residente á rua Emilia 16, atropelado na praça da Bandeira; a ferida no rosto; Joaquim de Souza e Silva, de 21 annos, residente no Republica Hotel, atropelado na avenida Rio Branco; [illegible] Euzebio, ficou contundido pelo corpo; Alberto Ackolistique, de 26 annos, do commercio, morador á rua do Barro 87, colhido por um caminhão, nessa mesma rua e contundido pelo corpo; Moysés Gomes de Mello, soldado da policia, atropelado defronte ao palacio Guanabara; Vicente Vieira, de 45 annos, morador á rua Rosario n. 79, contundido por um auto na rua Correia Dutra; Antonio Gonçalves, de 48 annos, casado, portuguez, operario, morador á rua Paula Ramos n. 177, casa II, atropelado na avenida Salvador de Sá e ferido na cabeça.

Arthur Rezende Balduino, residente á rua Voluntarios da Patria; Heitor Couto, residente á praia de Botafogo; Guilherme Reis, residente á rua Hermenegildo Barros 72; Manoel Campos, morador á rua Leoncio de Albuquerque n. 10; Luiz Candido de Oliveira, domiciliado á rua Estevão Junior n. 12; Jorge Vidal, morador á rua São Christovão n. 3; Francisco Soares de Almeida, morador á rua Maranguape 209; Octavio Valle, morador á rua Torres Homem; Manoel Martins, morador á rua Senador de Mattosinhos, 14; Domingo José Faria, morador á rua Ferreira de Andrade, 79; Castano Rodrigues, residente á rua D. Clara, numero 109; Augusto Costa, residente á rua Frei Caneca; Nelson Morgado, residencia ignorada; Simplicio Mello, de residencia ignorada; Severo Alves, de residencia ignorada; Humberto Ferreira, morador á rua Catumby, 18; José Ramiro, morador á [illegible] João Homem numero 13; José Francisco, morador á rua do Lavradio n. 59; Raul Monteiro morador á rua do Carmo n. 215; José Serzêdo, morador no Hotel Riachuelo; Francisco Antonio de Almeida, residente á rua Theophilo Ottoni; Manoel Cunha, residente á rua da Alfandega, numero 143; João Baptista Araujo, soldado do 2º regimento; Virtulina Garcia da Conceição, residente em logar ignorado; Octaviano Freire, residente á rua Maia Lacerda 38; [illegible] Brazzia, residente á rua do Mattoso 155; Dylo Gonzaga de Souza, residente em logar ignorado; Waldemar Santos, morador á rua Senador Pompeu 117; Joaquim Macedo, morador á rua Machado; Floriano; José Ferreira Bittencourt, de residencia ignorada; José de Souza, residente á rua Miguel de Frias, n. 36; Waldemar Cardoso, residente á rua Paula e Silva, 9; Antonio José Rodrigues, residente á rua Guilhermina 12; Arlindo Pinheiro Alves, morador á rua do Riachuelo n. 316, casa 7; Antonio Pereira Dantas, morador á rua Senador Pompeu n. 37; e Alberto Gomes do Valle, morador á praia de Botafogo.

José Egydio de Azevedo, 28 annos, solteiro, empregado publico, rua Anna Leonidia n. 107, ferimentos nas mãos e contusões generalizadas; Nelson Mendonça, 22 annos solteiro, commercio, morador á Estrada da Freguezia numero 764, ferido nos pés, ambos victimas de um desastre de auto; Alfredo Marques Corrêa, 22 annos, solteiro, maritimo, morador a bordo, no "Itapeva" (colhido por [illegible] do edificio da "A Noite", ferido na perna direita; Candido Francisco da Paz, [illegible] rua Costa Barros n. [illegible], colhido [illegible] armario, no mesmo local; Antonio Modesto de Carvalho, operario, de 13 annos, rua Senador Pompeu n. 160, ferido na [illegible], no mesmo local; Luiz Cavalcanti, 20 annos, commercio, rua Frei Caneca n. 63, ferido na [illegible] direita, no mesmo local; Valdemiro Leite de Castro, 21 annos, commercio, rua Camerino [illegible] 89, ferido na coxa direita a vidro, no mesmo local; Romulo Souza, 21 annos, commercio, residente á rua Francisco Muratori n. 26, ferido na avenida; José Gabriel, 35 annos, soldado do 3º regimento de infantaria colhido por automovel, na praia de Botafogo, ferido no rosto.

Elly Lopes Cordão, de 20 annos, solteiro, branco, morador á rua Capenha n. 469, ferido no braço direito, por bala, quando passava pela avenida Rio Branco; José, de 14 annos, filho de Gaetano Ribeiro, residente á avenida dos Democraticos numero 78, ferido nos pés em consequencia de atropelamento, na avenida Rio Branco; Francisco Araujo, de 25 annos, residente á estrada Marechal Rangel numero 521, por ter sido colhido por um auto, na avenida Rio Branco, ficando ferido na cabeça.

Miguel Antonio, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, empregado no commercio, residente á Avenida 28 de Setembro, numero 216, apresentando contusões e escoriações generalisadas, por ter sido victima de uma queda de cavallo, na avenida Rio Branco; Benedicto Franco, preto, de 20 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente á avenida Democraticos, n. 77, por ter sido victima de uma queda de auto, na avenida Rio Branco, da qual lhe resultaram contusões e escoriações generalisadas;

Henrique Jardim Ribeiro, de 23 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Pedro I, n. 45, por ter sido ferido [illegible];

D. Nicolina Barbosa, de 26 annos, casada, residente á rua 7 de Setembro, n. 191, apertada pela [illegible] avenida. A Assistencia prestou-lhe soccorros;

O empregado no commercio Walter Pedrosa do Nascimento, residente á rua Minas, n. 137, ferido por um auto, na praça Mauá, e soffreu contusões pelo corpo;

Antonio Figueiredo Gomes, de 20 annos, operario, morador á rua Sahy n. 62, victima de uma queda de bonde, na praça da Republica, soffreu contusões e escoriações, e ficando em estado de choque; Norberto de Araujo, de 22 annos, brasileiro, estudante, morador á rua dr. Jubim n. 98, ferido na mão direita, em consequencia de um estilhaço de vidro, na praça Mauá, no edificio da "A Noite"; Augusto Monteiro de Souza, de 27 annos, brasileiro, solteiro, operario, morador á rua Barão de Iguatemy numero 111, casa 8, com um ferimento na mão esquerda, por ter sido colhido por um armario, no edificio da "A Noite"; Emilia Marques da Costa, de 23 annos, solteira, brasileira, moradora á rua da Lapa n. 92, com um ferimento no rosto, produzido por bala, em frente á residencia; Carvalho Santos e Silva, de 25 annos, solteiro, brasileiro, estivador, morador á rua Pereira Franco n. 105, com um ferimento penetrante na face, no iliaco direito, na praça Mauá. Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro; José Serrano, de 20 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, e morador á rua Aguiar numero 36, com um ferimento produzido por pá, no frontal, na rua do Ouvidor, á porta da "Gazeta de Noticias";

Claudio Alonso, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua dos Arcos, n. 26, atropelado por um auto, na praia de Botafogo, do que resultou o esmagamento da coxa esquerda. Ao dar entrada no Hospital do Prompto Soccorro, o infeliz falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal; José Freitas Martins, de 18 annos, morador á rua José Vicente, n. 103, ferido a sabre no hombro, na rua Mauá; Christiano Manoel Smith, de 28 annos, casado, brasileiro, graphico, residente á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 681, com 24 [illegible] contusões e escoriações generalisadas, por ter sido victima de uma queda, na avenida Rio Branco; David Santos, de 22 annos, solteiro, operario, portuguez, residente á rua Senador Euzebio, n. 40, por haver sido alvejado por um pão, quando passava pela rua Gonçalves Dias, ficando ferido no rosto; Oswaldo da Silveira, de 12 annos, residente á rua do Preposito, n. 7, com descollamento do couro cabelludo, em consequencia de uma queda, na rua da Saude.

Depois dos curativos a que o submetteram os medicos da Assistencia, Oswaldo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O funccionario publico Joaquim Furtado Sardinha Junior, residente á rua Dois n. 26, apresentando um ferimento produzido por bala, no malar esquerdo, [illegible]; o operario Aurelliano de Azevedo Pereira, portuguez, residente á rua Riachuelo n. 9, [illegible] tendo recebido um tiro pelas costas; Luiz Francisco dos Santos, estivador, morador á rua Regente Feijó 105, ferido no ventre, por faca, defronte á residencia; Luiz Alves de Souza, operario, residente á rua Marquez de Sapucahy numero 149, em esmagamento do pé esquerdo, atropelado por automovel, na avenida Salvador de Sá e José Therezo, carpinteiro morador á rua Caminho n. 151, tambem atropelado no mesmo local, defronte á residencia, os quaes foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Incluindo-se todos estes soccorros que mencionamos acima e mais os que commumente effectua, o Posto Central da Assistencia praticou hontem para mais de 250 soccorros, o que constitue um verdadeiro record, sendo que 174 no periodo decorrido do meio dia até 8 horas da noite.

A intimação ao sr. Washington Luis

Da nossa edição extraordinaria de hontem:

"Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1930. — Exmo. sr. presidente da Republica. — A Nação em armas, de Norte a Sul, irmãos contra irmãos, paes contra filhos, já retalhada, cruentada, anceia por um signal que faça cessar a luta inglória, que faça voltar a paz aos espiritos, que derive para uma benefica reconstrucção urgente as energias desencadeadas para a destruição.

As forças armadas, permanentes e improvisadas [illegible] manejadas como [illegible] o problema politico, e só têm conseguido causar e soffrer feridas, luto e ruinas; o descontentamento nacional cresce, porque o vencido não pode convencer-se de que essa pugna [illegible] razão, o mesmo resultado reproduzir-se-á como desfecho da guerra civil actual, mais vultosa que já se viu no paiz.

"A salvação publica, a integridade da Nação, o decoro do Brasil e até mesmo a gloria de v. excia. instam, urgem e imperiosamente commandam" a v. excia. que entregue os destinos do BRASIL, no actual momento, aos seus generaes de terra e mar.

Tem v. excia. o prazo de meia hora para communicar ao portador a sua resolução, e, sendo favoravel, como toda a Nação livre o deseja e espera, [illegible] todas as honras e garantias.

Assignados:

JOÃO DE DEUS MENNA BARRETO — General de Divisão Inspector do 1º Grupo de Regiões.

JOSÉ FERNANDES LEITE DE CASTRO — General de Brigada, commandante do 1º D. A. C.

FIRMINO ANTONIO BORBA — General de Brigada. 2º Sub-chefe do E. M. E.

PANTALEÃO TELLES FERREIRA — General de Brigada.

e outros generaes e almirantes de que não houve tempo de colher as assignaturas."

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA CONSTITUIÇÃO DA JUNTA PROVISORIA

O ministro da Justiça dirigiu aos actuaes dirigentes dos executivos estaduaes o seguinte telegramma:

"O Ministerio do Interior e Justiça, a cargo do dr. Gabriel Bernardes, nomeado pela Junta Revolucionaria installada hoje no Rio de Janeiro pelo povo em collaboração com as forças armadas nacionaes, communica que o governo da Republica se acha entregue a uma Junta, de que são chefes provisorios os srs. generaes Menna Barreto, Tasso Fragoso, almirante Isaias de Noronha e dr. Pandiá Calogeras.

Reina completa ordem na capital Federal. As novas ordens e designações do governo revolucionario serão communicadas immediatamente.

Viva a Revolução! — Gabriel Bernardes — Ministro do Interior e Justiça, por delegação da Junta Revolucionaria."

COMO COMEÇOU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

A grande revolução nos Estados espesinhados pelo sr. Washington Luis iniciou-se simultaneamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba, alastrando-se muito rapidamente.

No Rio Grande, coube a honra do inicio do movimento á cidade de Sant'Anna do Livramento, onde, aliás, houve alguma resistencia, e logo depois pronunciavam-se Porto Alegre, Uruguayana, Itaqui, São Borja e outras cidades. Ao mesmo tempo quasi as guarnições e o povo dos Estados de Santa Catharina e Paraná adheriram, extendendo-se á frente do sul á divisa do Paraná com São Paulo.

O dr. Oswaldo Aranha assumiu, na qualidade de secretario do Interior, a chefia do governo do Rio Grande, enquanto o dr. Getulio Vargas seguia para a frente de batalha com o posto de general, sendo, porém, de grande relevancia a acção do primeiro, pela necessidade da perfeita manutenção da ordem interna no Estado, muito embora todo o Estado estivesse em causa commum para a libertação do Brasil com a implantação dos principios porque sempre se bateram os militares brasileiros num esforço incessante de longos dez annos.

Em Minas, a revolução estalou em Bello Horizonte, onde o 12º de infantaria, ali aquartelado, offereceu tenaz e heroica resistencia, sendo o choque de forças um embate que mostrou a bravura dos nossos patricios. A policia mineira e grupos de patriotas que constituiram batalhões para a marcha convergente sobre São Paulo e o Rio de Janeiro desenvolveram uma acção heroica, defendendo o territorio do Estado contra as forças do general Azevedo Costa e ao mesmo tempo fazendo seguir columnas para os Estados vizinhos da Bahia, Goyaz e Espirito Santo, que foram invadidos, este ultimo facilmente conquistado, e tambem do Estado do Rio.

As investidas dos chamados "legalistas" contra Bemfica, ao que se diz defendida pelo glorioso Batalhão de Copacabana, Eduardo Gomes, foi um acontecimento por demais conhecido, ao lado da Mantiqueira, atacada oito dias seguidos pela gente do governo decaido, até que essa gente abandonou a idéa de se apossar da referida localidade.

No norte, o inegualavel cabo de guerra que é o general Juarez Tavora teve uma acção sem par, conquistando uma a uma as unidades federaes martyrizadas pelos satrapas com cuja subserviencia o sr. Washington sempre contára. Partindo da Parahyba com as forças estaduaes e do exercito e com uma legião de inflammados patriotas parahybanos, o primeiro ponto visado, depois de haver feito pôr em ordem a cidades de Princeza, alvo dos carinhos bellicos do ex-presidente da Republica, foi Pernambuco. Avançando para o grande Estado nordestino, Juarez Tavora fel-o victoriosamente, não sem que corresse o sangue generoso do povo recifense, sacrificado nos ultimos estertores do governador reaccionario, que ao sentir-se perdido e momentos antes de fugir, não se esqueceu de que era um dos mais conspicuos membros da camarilha de oppressores que a nação vinha supportando com uma paciencia quasi incrivel.

Antes da entrada dos legionarios, houve no Recife uma chacina, que só o triumpho fez cessar, mas os triumphadores não puderam conter a sêde de vingança de parahybanos e pernambucanos, e, então a vindicta foi exemplar.

Um dos pontos de resistencia preparados pelo sr. Estacio Coimbra foi a Penitenciaria do Estado, cujos presos foram armados para tal fim. Entre elles achava-se o assassino do heroico e inolvidavel presidente parahybano, dr. João Pessoa. A respeito da morte do criminoso contam-se muitas versões. Affirmou-se primeiro que elle fôra queimado na rua pelos populares. Disse-se depois que fôra morto na luta e o povo lhe arrastára o cadaver em passeata. Insinuações do Cattete. Mas a versão ultima é a de que elle se suicidára na cadeia, ao saber victoriosa a revolução, golpeando os pulsos.

No entre-choque em Pernambuco tambem se noticiou que morreram o professor Joaquim Pimenta e sua heroica esposa, que o acompanhava sempre nos momentos difficeis.

Depois de Pernambuco, os demais governos nortistas cairam como castellos de cartas ou fructos pôdres, primeiro o do sr. Juvenal Lamartine, depois o sr. Pires Leal, o do sr. Pires Sexto, o do sr. Mattos Peixoto, o do sr. Alvaro Paes, e o do sr. Manoel Dantas. A' excepção deste ultimo, que resistiu dois dias, os demais não resistiram e foi um [illegible] e vergonhoso.

[illegible] golpe no [illegible] á guerra tragedia [illegible] do general victoriosa.

"A ORDEM" SUSPENDEU A SUA PUBLICAÇÃO

Soffrendo a invasão de alguns populares, que se rebellaram contra a orientação de "A Ordem", houve hontem na redacção desse matutino, um conflicto. Estabeleceu-se a confusão inevitavel, que logo depois desappareceu.

O dr. Mattos Pimenta, um dos principaes directores e co-proprietarios de "A Ordem" pede-nos tornar publico que o seu jornal, de hoje em deante, suspende a publicação.

O EX-COMMANDANTE DOS CARROS DE COMBATE

O capitão Carlos da Rocha, commandante da Companhia de Carros de Assalto, chamado ao gabinete do ministro da Guerra, ás 8 horas da manhã, foi por s. ex. consultado se poderia contar com a sua tropa.

Sem pestanejar, declarou que comsigo poderia contar o governo, mas com a tropa não.

Essa unidade desde que rebentou o movimento occupava o Quartel General.

NO ESTADO DO RIO

Como foi transmittido o governo fluminense

Logo que as fortalezas salvaram ás 9 horas da manhã, foi designado para commandar uma tropa, que viria depor o presidente Manoel Duarte, o major Accacio Gomes, foi até á praia a fim de aguardar a tropa para atacar o palacio.

O dr. Leograber Filho, cunhado do presidente Manoel Duarte, [illegible] foi ao palacio do Ingá, [illegible] presidente Manoel Duarte, fazendo sentir a s. ex. a impossibilidade de qualquer resistencia ao movimento revolucionario já victorioso.

O presidente Manoel Duarte que já havia recebido uma intimação do general Leite de Castro, vendo que de facto qualquer resistencia seria inutil, declarou ao dr. Leograber Filho, que estava prompto a entregar o governo, [illegible] impossivel qualquer reacção, pois já havia recebido intimação.

Diante disso, o dr. Leograber Filho foi ao encontro do official que viria assumir o governo e fez-lhe ver que não era necessario tropa para assumir o governo do Estado.

O official, em companhia do dr. Leograber Filho, seguiu para o palacio do Ingá, [illegible] presidente Manoel Duarte que na occasião se encontrava acompanhado de [illegible].

O presidente deposto recolheu-se á casa do dr. Pio Borges, onde está residindo.

A's 10 horas o general Leite de Castro esteve no palacio do Ingá, tendo nomeado governador militar do Estado, o coronel [illegible], commandante do sector do Leste.

Nessa occasião, o general Leite de Castro, pronunciou um discurso, dizendo da sua missão de paz, de ordem, ao qual respondeu o dr. Leograber Filho, [illegible]

[illegible]

As novas autoridades policiaes fluminenses

Assumiu a chefia de policia do Estado do Rio, o major Raul Cabral Velho, que designou as seguintes autoridades:

Delegado auxiliar, bel. Gastão Reis Lima; delegado de investigações e capturas, José Campos Junior; delegado da 1ª circumscripção policial, dr. Izolino Alonso; delegado da 2ª circumscripção, dr. Sylvio da Costa Nunes.

Jornaes empastellados

Foram empastellados, na visinha capital fluminense, o diario "O Estado", de propriedade de uma sociedade anonyma, tendo como director o dr. Mario Alves, representante do 5º districto na Assembléa Legislativa estadual; e o semanario "O Quinto Districto", do qual é director o sr. José de Mattos, que se edita no bairro do Barreto.

O commercio fechado. As casas de diversões não funccionaram hontem

Receiando excessos, o commercio de Nictheroy fechou completamente as suas portas.

As casas de diversões, prevendo um natural retraimento do publico, não funccionaram tambem hontem.

Alvejados á bala, na praça Martim Affonso

Cerca de 3 1|2 horas da tarde, estabeleceu-se um tumulto, na praça Martim Affonso, fronteira á estação da Companhia Cantareira, em Nictheroy, sendo disparados varios tiros.

Serenados os animos, uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, conduziu para o posto, onde foram medicados: Luiz Antonio Velho, morador á rua Miguel Lemos n. 86, casa III, attingido por projectil de arma de fogo na perna direita; Antonio José dos Santos, domiciliado no Baldeador, alvejado no pé direito e o guarda da Alfandega Octavio Moreira Tavares, residente á rua Soledade n. 227, attingido por projectil de arma de fogo no braço esquerdo e em ambas as coxas.

Octavio, cujo estado é bastante grave, foi recolhido ao Hospital São João Baptista, tendo os demais regressado aos seus respectivos domicilios.

APPELLO AO POVO

No Quartel General nos foi fornecida a seguinte nota:

"A Junta Provisoria pede ao povo que, para facilitar os serviços de policia e segurança publica, se abstenha de manifestações, ficando o possivel para bem cooperar com as autoridades militares no restabelecimento da normalidade em toda a cidade."

A prefeitura de Nictheroy

A's 4 horas da tarde de hontem o capitão Julio Limeira da Silva, designado pelo coronel Demostenes [illegible] interventor provisorio, compareceu acompanhado do capitão José Carlos Dubois, assistente do novo interventor, [illegible] gradas, se [illegible] Prefeitura, [illegible]

As primeiras providencias tomadas [illegible] chamar [illegible] dores de serviços [illegible] evidenciou no [illegible] serviços con[illegible]

[illegible] o capitão [illegible] apresentou [illegible] o novo prefeito [illegible] respondeu [illegible] as providencias que [illegible] assegurando [illegible] depositos em [illegible] prova de [illegible] deferida.

AS ULTIMAS DESLEALDADES DO EX-MINISTRO DA GUERRA

Ante-hontem o general Sezefredo Passos teve demorada conferencia com o general Andrade Neves e nessa palestra, o ex-ministro da Guerra [illegible] que prestasse sua cooperação ao movimento [illegible] O general Sezefredo [illegible] collega revolucionario.

Mais tarde, o ex-ministro recebeu, no seu gabinete, o general Andrade Neves e prendeu-o.

Igual procedimento teve o sr. Sezefredo com o coronel Lago, commandante do forte de Copacabana, chamando-o pelo telephone, [illegible] manhã.

Amigo pessoal do ex-ministro, o coronel Lago attendeu ao chamado, mas [illegible] extrema habilidade para não ficar preso e chefiar o movimento no Forte.

EM S. PAULO

O povo, confraternizado com a força armada, inutilizou as installações de diversos jornaes reaccionarios

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Logo que se teve aqui confirmação de que o sr. Washington Luis havia sido forçado a deixar o poder, o povo, saindo em massa para as ruas e praças, entregou-se ao mais delirante enthusiasmo, percorrendo as arterias dando vivas á liberdade, na mais legitima expansão dos seus sentimentos até aqui sopitados.

As forças do Exercito e da policia, que se encontravam fóra dos respectivos quarteis confraternizaram com a massa do povo, identificando-se com elle.

Dando franca expansão ao seu enthusiasmo, a massa popular, passando pela rua Libero Badaró, penetrou nas installações de "A Gazeta", inutilizando todo o material e moveis; atirando tudo para a rua, bem como as collecções, os archivos, ateando, em seguida fogo no montão de objectos que se formava na rua.

Identico procedimento teve o povo com o "Correio Paulistano", na praça do Patriarcha; com o "São Paulo-Jornal", na ladeira Doutor Falcão; com a "Folha da Noite", e a "Folha da Manhã", ambas na rua Boa Vista.

Em todos esses casos, quer a força do Exercito, quer a da policia, compartilharam na destruição desses orgãos, que nunca representaram a opinião publica da Paulicéa, no seu cêgo espirito reaccionario.

As familias paulistas egualmente se reuniram a taes demonstrações da reacção popular, tomando logar em innumeros automoveis e trajando muitas damas toilettes rubras.

Foi, assim, indescriptivel, aqui, o movimento de apoio á victoria da revolução brasileira, cujo triumpho recebeu em São Paulo a mais positiva consagração.

Em São Paulo, foi mudado o nome da "Praça do Patriarcha" para o de "João Pessoa"

São Paulo, 24 (Do correspondente) — No delirio insopitavel do seu ardor patriotico, o povo paulista, dando arrhas ao contentamento pela victoria da revolução brasileira, foi á praça do Patriarcha e retirou das esquinas as placas que continham aquella denominação e substituiu-as por outras contendo o nome do inolvidavel João Pessoa.

Grandes e retumbantes ovações coroaram a collocação de cada nova placa.

O que diz a Agencia Brasileira

São Paulo, 24 (A. B.) — Circularam hoje á tarde os jornaes "Diario Popular" e "Diario da Noite", já trazendo grande reportagem sobre os acontecimentos do Rio de Janeiro.

O povo recebeu com o maior interesse esses jornaes, cujas edições se esgotaram rapidamente.

São Paulo, 24 (A. B.) — O povo até á noite continuou a affluir á cidade, descendo dos bairros em massa e se incorporando aos manifestantes.

Depois do empastellamento dos jornaes situacionistas, a multidão proseguiu em manifestações enthusiasticas, mas sem commetter desatinos, antes conservando-se ordeira.

São Paulo, 24 (A. B.) — Foram tomadas medidas severas de protecção ao palacio do governo havendo soldados á entrada das ruas.

Essa força mantem-se em attitude de espectativa.

São Paulo, 24 (A. B.) — O commando da região militar continúa em sua séde.

O general Hastimphilo de Moura ordenou que as forças se mantenham nos quarteis e esperem ordens.

São Paulo, 24 (A. B.) — Faltam aqui noticias do interior do Estado.

Parece, entretanto, que algumas cidades já estão informadas dos acontecimentos do Rio de Janeiro, assim como do que se passa aqui.

São Paulo, 24 (A. B.) — Depois de 1 hora da tarde de hoje, quando foram conhecidas as primeiras noticias dos acontecimentos do Rio de Janeiro, o commercio decidiu fechar suas portas, assim como as repartições publicas.

A multidão desceu para as ruas, que encheu literalmente. Iniciaram-se em seguida as manifestações, encabeçadas por bandeiras nacionaes. Foram passeatas em que o povo se mostrou enthusiasmado, manifestando-se ao lado dos revolucionarios victoriosos do Rio de Janeiro.

São Paulo, 24 — (A. B.) — O povo que percorreu hoje á tarde, as ruas desta capital empastellou as redacções do "Correio Paulistano", "Gazeta" e "São Paulo-Jornal". Não houve resistencia de parte do pessoal desses jornaes. O povo agiu á vontade. Os archivos e os moveis foram depredados.

Pouco depois, entretanto, eram tomadas providencias para a manutenção da ordem publica, determinando-se que fossem postadas guardas armadas nos estabelecimentos bancarios e nas dependencias das repartições estaduaes.

São Paulo, 24 (A. B.) — Ao palacio dos Campos Elyseos houve durante toda a tarde grande concorrencia de politicos e pessoas de destaque da sociedade paulista.

Nada se sabe aqui quanto a quaesquer providencias tomadas pelo governo estadual.

S. Paulo, 24 (A. B.) — A cidade agora á noite apresenta aspecto mais calmo, havendo, entretanto, nas ruas pequenos grupos commentando os acontecimentos da tarde.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Dos grupos de manifestantes que accorriam hoje á tarde á cidade, ovacionando os chefes do movimento do Rio, houve um delles que na occasião em que se dirigia ao palacio do governo, foi inopinadamente atacado a tiros de fusil pela guarda ali postada. Essa aggressão provocou panico, caindo feridos gravemente, tres populares, emquanto outros, em numero elevado, ligeiramente feridos, desabalavam pela cidade.

S. Paulo, 24 (A. B.) — A attitude de indifferença das forças do Exercito e da Policia aqui aquarteladas, pelas manifestações do povo, está sendo objecto de commentarios, prevalecendo de modo geral a opinião de que essas forças estão esperando apenas instrucções para se declararem francamente solidarias com o movimento revolucionario victorioso no Rio.

S. Paulo, 24 (A. B.) — E' voz corrente que as tropas da guarnição de São Paulo vão se levantar em favor dos revolucionarios, sob o commando do coronel Klingelhofer.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Durante as manifestações de hoje nesta capital o povo em um gesto significativo, collocou no lampadario existente á Praça do Patriarcha um enorme cartaz com os seguintes dizeres: Praça João Pessoa".

De hoje em deante aquella praça tem, por acclamação popular, o nome do presidente parahybano.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Depois de terminado o incendio da "Gazeta" a multidão se dirigiu á redacção do "Correio Paulistano". Ali apedrejaram os populares o predio e forçaram as portas. Os populares conseguiram penetrar na redacção de onde enviaram para a rua moveis e archivos, inclusive um piano de cauda.

Os retratos que se encontravam nas paredes foram retirados e queimados na rua. A seguir os populares foram ao "S. Paulo Jornal", onde, depois de arrombarem as portas praticaram os mesmos actos que já haviam levado a effeito nas outras folhas.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Em frente ao Hotel Esplanada, onde estão reunidos aguardando o resultado da missão da commissão de officiaes do Exercito e o vice-presidente do Estado, está agglomerada grande multidão de populares que esperam os acontecimentos.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Depois de se reunirem no Hotel Esplanada, onde tomaram varias providencias, com respeito á situação, partiram para o Palacio dos Campos Elysios os officiaes do Exercito coronel Klingelhofer, coronel Bacher e o major aviador Lysias Rodrigues, que foram convidar o vice-presidente em exercicio, sr. Heitor Penteado, a renunciar o governo em face da actual situação.

Essa commissão de officiaes, pelo que transpirou de sua reunião no Esplanada, foi designada para constituir a Junta Militar Governativa de S. Paulo.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Proseguindo em sua marcha o povo, depois de atear fogo aos destroços das redacções empastelladas, destroços que tocaram a arder, nas ruas, em fogueiras impressionantes, dividiu-se em numerosos grupos e passou a percorrer a cidade e os bairros empunhando bandeiras nacionaes e entoando canticos patrioticos.

S. Paulo, 24 (A. B.) — A immensa massa de manifestantes que varreu a cidade durante a tarde inteira, ovacionando a revolução, era composta de gente de todas as camadas sociaes, não havendo distincção de classes.

S. Paulo, 24 (A. B.) — O aspecto desta capital foi o mais emocionante e extraordinario desses ultimos tempos. Além das gentes que percorriam as ruas, num formigar incessante, tambem os edificios apresentavam as suas janellas embandeiradas, verdadeiras multidões de pessoas que se comprimiam ovacionando e acenando com lenços aos manifestantes.

S. Paulo, 24 (A. B.) — As manifestações populares pela revolução, que duraram toda a tarde de hoje, começaram a diminuir com a caida da noite, quando o povo, na maior ordem, e sob a maior calma, principiou a recolher aos bairros.

S. Paulo, 24 (A. B.) — No appartamento 208 do Esplanada Hotel reuniram-se hoje, ás 21 horas, os coroneis Christiano Klingelhofer, Becker, major Lysias Rodrigues e o deputado democratico Zoroastro de Gouvêa, afim de trocar idéas sobre o movimento revolucionario desta capital. Em seguida, partiram para o palacio dos Campos Elyseos, onde déram conta ao sr. Heitor Penteado, vice-presidente em exercicio das resoluções que acabavam de tomar, convidando-o a renunciar á presidencia do Estado.

S. Paulo, 24 (A. B.) — Continuam reunidos no Hotel Esplanada numerosos officiaes do Exercito e da Policia do Estado, dizendo-se acharem-se entre os mesmos, o general Hastimphilo de Moura, coronel Joviniano Brandão, commandante da Força Publica e outros.

S. Paulo, 24 (A. B.) — O sr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado em exercicio, acaba de renunciar a esse cargo, entregando o governo do Estado ao general Hastimphilo de Moura.

O DEPUTADO THEODOMIRO SANTIAGO PROCURA EVITAR MAIS UM ENCONTRO SANGRENTO

O deputado Theodomiro Santiago esteve, hontem, á noite no Palacio do Cattete onde foi communicar á Junta Militar que uma força da policia de Minas avança sobre Itajubá, ida de Maria da Fé, localidade que fica a cavalleiro de Itajubá, estando esta defendida pelo 4º Regimento do Exercito.

Como ha probabilidades de um encontro, visto não terem as mesmas conhecimento dos factos occorridos hontem, nesta capital, assim, pediu o deputado Theodomiro Santiago ao tenente Setubal, que telegraphasse ás forças em questão, afim de evitar o encontro.

UM RADIO DO DR. OSWALDO ARANHA

Communicado da Agencia Brasileira:

"O coronel Lucio Esteves, chefe do Serviço de Radiotelegraphia do Exercito, recebeu esta tarde o radiotelegramma:

"*Porto Alegre* — O Rio Grande delira de enthusiasmo. Bravos aos bravos! Abraços. — *Oswaldo Aranha*."

ASSISTENTE GERALDINO DE BARROS

Foi posto em liberdade, hontem, o sr. Geraldino de Barros, assistente technico regional de Juiz de Fóra.

A VIDA SOCIAL

Dia grande!

O que hontem, pela manhã e á tarde, se assistiu em nossas ruas, constituiu um espectaculo inteiramente inedito na chronica da cidade.

Na abdicação de D. Pedro I o povo foi um elemento completamente á margem. Na proclamação da Republica não houve nenhum enthusiasmo popular. O golpe foi brusco demais, e, de resto, não havia contra a monarchia nenhum sentimento enraizado de animosidade.

Hontem não.

Quando se soube, logo da primeiras horas do dia, do feliz exito do movimento que poz abaixo a dictadura, o povo delirou de contentamento. Não ha memoria de um enthusiasmo tão transbordante. Parecia que o paiz, sob o dominio estrangeiro, havia, afinal, reconquistado a sua liberdade.

Nas janellas as mulheres e as creanças acenavam de lenços vermelhos, dando vivas á revolução. Nas ruas eram os magotes. Soldados, populares, mulheres, meninos, confraternizavam numa alegria indescriptivel. Gritos. Vivas. Palmas. Cordões puxados a bandeiras rubras...

Em varios pontos da cidade, viam-se multidões compactas, delirando. Em frente ao palacio Guanabara o enthusiasmo não tinha limites.

Foi um dos maiores dias da cidade, em sua historia.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

ELSA

Branca, de luar, olhos no Céo, [como uma santa
Em extase, a resar numa capella [em ruinas;
Elsa, ouvindo o choral que ao [longe o mar descanta;
Esfolha uma açucena entre as [mãos pequeninas...

E, ao vel-a envolta assim em nos-[talgia tanta;
Como astros, a chorar lagrimas [crystallinas
Scismo nessas visões que o luar [protege e encanta
Errando á flor de um lago onde [boiam ondinas...
Certo, ella vê passar, austeramen-[te mudos,
Galopando, a brandir auriargen-[teos escudos,
Paladinos marciaes deante da vis-[ta absorta...

E ha no Exilio do Sonho onde so-[luça immersa,
Como a luz de um sol-poente en-[tre nuvens dispersa,
Toda a saudade azul de uma illu-[são já morta...

A. S. CASTRO MENEZES

Natalicios

Faz annos hoje o menino Washington, alumno do Collegio Militar e filho do sr. Sebastião Lopes da Silva, da Drogaria Werneck, e d. Jandyra Rodrigues da Silva.

— Faz annos hoje o menino Antonio Sebastião, applicado alumno da Escola José Pedro Varella, filho do sr. Antonio Roberto da Cunha, agente da E. F. Central do Brasil, em Sebastião de Lacerda.

Fallecimentos

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Minas, 147, casa V, Sampaio, a senhorita Marcellina da Cruz Soares, filha da viuva d. Alexandrina da Cruz Soares e irmã da professora Maria da Rocha Soares e do sr. Annibal da Rocha Soares, funccionario publico.

— Falleceu hontem, na casa da rua Voluntarios da Patria n. 136 A, casa V, a senhora Léa de Alencar, enteada do capitão de corveta Alvim Pessoa.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 e meia, no cemiterio de S. João Baptista.

ULTIMA HORA

OS AEROPLANOS QUE O GOVERNO DO SR. WASHINGTON LUIZ ENCOMMENDOU PARA... OS REVOLUCIONARIOS

Baltimore, 24 (Associated Press) — O sr. Glenn L. Martin, chefe da companhia constructora de aeroplanos que tem o seu nome, disse que a queda do governo do sr. Washington Luís não affectará o embarque dos tres aeroplanos de bombardeio para o Brasil, encommendados pelo governo deposto.

Os aeroplanos partirão segunda-feira pelo vapor "Atalaya".

OS ESTADOS UNIDOS MODIFICAM SUA ATTITUDE

Washington, 24 (Associated Press) — Escudados na sua affirmação de que o apoio dos Estados Unidos ao governo do sr. Washington Luis se baseava no direito internacional, as autoridades de Washington, esta noite, examinaram a perspectiva do reconhecimento do governo revolucionario do Brasil.

Na ausencia de quaesquer noticias officiaes para o Departamento de Estado, além do telegramma da embaixada do Rio de Janeiro, enviada ás 11 horas da manhã de hoje, falando de boatos de imminente mudança de governo, os diplomatas e altos funccionarios do governo receberam as noticias da deposição do sr. Washington Luis como uma coisa pouco digna de fé.

O sr. Stimson furtou-se a fazer commentarios. A falta de confirmação official no Departamento de Estado fez que as autoridades se negassem a acceitar como expressão da verdade os telegrammas, considerando-os como prova insufficiente de que chegára o termo do governo Washington Luis.

O sentimento dominante entre as autoridades do Departamento de Estado era o de que uma recusa em attender ao pedido do governo brasileiro, ha poucos dias, no sentido de impedir os embarques de armas e munições para os rebeldes fosse uma violação do direito internacional.

Attribue-se a maior causa da queda do sr. Washington Luis a uma supposta rivalidade entre os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul quanto ao controle do governo federal.

Até aqui, os revolucionarios não deram passos para o seu reconhecimento pelo governo americano. Nem mesmo durante as actividades militares foi suggerido que os Estados Unidos reconhecessem a sua belligerancia, para manter a neutralidade.

A questão do reconhecimento foi levantada voluntariamente pelo sr. Stimson, ao falar com os jornalistas, mas as perspectivas de um tal reconhecimento falharam promptamente, quando a proclamação do presidente Hoover veiu impedir os embarques de material bellico para os rebeldes.

Depois da proclamação, o sr. Stimson explicou que a attitude do governo não se baseava em outra coisa senão nos direitos do Brasil, segundo o direito internacional.

O cruzador "Pensacola", dos Estados Unidos, está agora em aguas brasileiras para transportar quaesquer americanos que o desejem.

A NOTICIA EM WASHINGTON

Washington, 24 (Havas) — A Casa Branca acaba de ser informada da quéda do governo Washington Luis e da organização de uma Junta Militar composta de cinco generaes.

O telegramma accrescenta que houve apenas pequenos disturbios achando-se a ordem normal já restabelecida na capital e descreve o enthusiasmo popular com que foi saudado em todo o paiz o advento do governo revolucionario.

A VINDA DO SR. VITAL SOARES

Cherburgo, 24 (Havas) — Procedente de Paris chegou hoje a esta cidade o sr. Vital Soares, acompanhado da familia, afim de embarcar no Alcantara com destino ao Brasil.

O Alcantara não fará escala na Bahia, indo directamente ao Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO
Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob.
Telephs. 2-0978 e 2-1561
REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
(Em continuação)

De ordem do snr. presidente da meza convido os senhores membros do Conselho Deliberativo da União a tomarem parte na reunião ordinaria, em continuação, a realizar-se, segunda-feira, 27 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Art. 39 paragrapho 1º dos Estatutos da União.

Rio, 24 de 10-1930. — O 1º Secretario da meza, (a.) Henrique Manoel de Souza. (D 26087)

ACTOS RELIGIOSOS

Zuleida Lamenha Lins de Souza

A familia da muito querida ZULEIDA, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na Candelaria, e antecipa os seus agradecimentos. (D 24265)

Léa de Alencar

Capitão de corveta M. Alvim Pessoa, senhora e filha, Francisca de Mattos Alencar, dr. Augusto Neiva de Sá Pereira e senhora, dr. Armando Barroso Studart, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada e inesquecivel enteada, filha, irmã, neta e cunhada LE'A, e convidam para o enterro que terá logar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 136 A, casa V, para o cemiterio de S. João Baptista, por cujo acto de piedade se confessam desde já agradecidos. (D 24281)

Marcellina da Cruz Soares

Alexandrina C. da Rocha Soares e filhas, Maria e Argentina, Annibal da Rocha Soares e senhora, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento da sua querida filha, irmã e cunhada MARCELLINA DA CRUZ SOARES e os convidam a acompanhar o seu enterro que saira hoje, ás 11 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da sua residencia á rua Minas n. 147, casa V, Sampaio. Desde já agradecem. (B 2457)

Dr. Antonio Calmon de Oliveira Mendes

Hortensio Guanabara participa o fallecimento do DR. ANTONIO CALMON DE OLIVEIRA MENDES, occorrido hontem, ás 10 horas, na casa n. 17 da rua José Bernardino, em Catumby, e convida os parentes e amigos do finado para assistirem ao seu enterramento, hoje, ás 13 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula. (B 2458)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 29|32	$ 4.85 15|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.82
s/Madrid, á vista por £	P. 45.85	P. 46.25
s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.83
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.41
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06 1|2	Fl. 12.06 1|4
s/Berne, á vista, por £	F. 25.02	F. 25.02
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85 1|2	F. 34.85 1|2

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 29|32	$ 4.85 15|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.83
s/Madrid, á vista por £	P. 45.85	P. 46.25
s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.83
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.41
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06 7|8	Fl. 12.06 1|4
s/Berne, á vista, por £	F. 25.02	F. 25.02
s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85 1|2	F. 34.85 1|2
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10 1|8	Kr. 18.10
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16 1|4
s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16 1|8

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 7|8
s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.50
s/Genova, tel., por L	c 5.23.50	c 5.23.62
s/Madrid, tel., por P	c 10.68	c 10.47
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.28
s/Berne, tel., por F	c 19.42	c 19.42
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.95
s/Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 15|16
s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.50
s/Genova, tel., por L	c 5.23.62	c 5.23.62
s/Madrid, tel., por P	c 10.47	c 10.47
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
s/Berne, tel., por F	c 19.42	c 19.42
s/Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
s/Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81

PARIS, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres, á vista, por £	F. 123.83	F. 123.84
s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.50	F. 133.50
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 272.62	F. 267.50
s/Nova York, á vista, por $	F. 25.48	F. 25.49
s/Berne, á vista, por F/S	F. 495.00	F. 495.00

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 3|16	d 38 7|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 1|4	d 38 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 11|16	d 38 3|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 3|4	d 38 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/8 %	2 1/8 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85 1|2	F. 34.85 1|2
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.82	L. 92.83
Paris s/Londres, á vista, por £	P. 45.35	P. 46.35
Madrid s/Londres, á vista, por £	L. 74.95	L. 74.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 Francos		
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	78.0.0	78.0.0
Novo Funding, 1914	69.5.0	68.0.0
Conversão, 1910, 4 %	40.10.0	40.10.0
1908, 5 %	96.0.0	96.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	62.0.0	52.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.0.0	82.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	70.0.0	70.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	45.0.0	45.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Commom. Stock, 1ª Hypotheca	24.0.0	23.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	25.50	25.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	138.0.0	138.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25.0.0	25.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.17.0	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.3	1.17.3
Bank of London and South America	7.10.0	7.15.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	0.16.0	0.16.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	104.17.0	104.17.0
Consols, 2 1/2 %	57.0.0	57.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	102.10	102.10
Rente Française, 5 %	87.00	87.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	99.75	99.70
Rente Française, 5 %	101.80	101.80

CAFÉ

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	7.25	7.89
Café para entrega em março	5.96	6.33
Café para entrega em maio	5.63	5.90
Café para entrega em julho	5.55	5.80
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 25 a 64 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.85	7.89
Café para entrega em março	5.68	6.33
Café para entrega em maio	5.55	5.90
Café para entrega em julho	5.45	5.80
Vendas do dia	50.000	30.000
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 35 a 104 pontos.

HAVRE, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	257 ½	251 ½
Café para entrega em março	227 ¾	223 ¾
Café para entrega em maio	213 ¾	210 ½
Café para entrega em julho	207 ½	205
Vendas	4.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1|2 a 6 francos.

HAVRE, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	252	251 ½
Café para entrega em março	221 ¾	223 ¾
Café para entrega em maio	207 ½	210 ½
Café para entrega em julho	201 ½	205
Vendas do dia	12.000	6.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 franco e baixa de 2 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 24.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	52/6	52/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/6	33/6

SANTOS, 24.

Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, firme; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, firme; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 17.503 saccas; anterior, 15.919 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.405 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 40.014 saccas; anterior, 52.894 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.691.

Existencia do bostem para embarques: hoje, 1.175.885 saccas; anterior, 1.153.374 saccas; mesmo dia no anno passado, 873.500 saccas.

Saidas para a Europa, 16.370 saccas.

S. PAULO, 24.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	8/—	8/—
Assucar para entrega em dezembro	8/3	8/3
Assucar para entrega em março	8/4½	8/4½
Assucar para entrega em maio	8/6	8/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarque em outubro	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.47	1.40
Assucar para entrega em março	1.56	1.50
Assucar para entrega em maio	1.63	1.58
Assucar para entrega em julho	1.69	1.64

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.47
Assucar para entrega em março	1.46	1.47
Assucar para entrega em maio	1.61	1.63
Assucar para entrega em julho	1.68	1.69

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Crystaes: hoje, 3$375 a 3$500; anterior, 3$375 a 3$500.

Usinas: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, 2$625; anterior, 2$600 a 2$900.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 2$600 a 2$900; anterior, 2$600 a 2$900.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccas de 60 kilos		
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	20.800	34.900
Existencia em saccas de 60 kilos	368.900	548.100
	420.400	399.600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.00	5.87
Maceió Fair	6.00	5.87
American Fully Middling	6.05	5.92
American Futures, para janeiro	5.94	5.89
American Futures, para março	6.06	6.00
American Futures, para maio	6.16	6.10
American Futures, para julho	6.26	6.20

Disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

Disponivel americano, alta de 13 pontos.

Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.94	5.89
American Futures, para março	6.06	6.00
American Futures, para maio	6.16	6.10
American Futures, para julho	6.26	6.20

Mercado: melhorou depois da abertura. Os altistas estão realizando negocios. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.80	10.50
American, Futures para janeiro	10.97	10.69
American, Futures para março	11.19	10.92
American, Futures para maio	11.42	11.18
American, Futures para julho	11.60	11.36

Mercado: desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 28 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	11.16	10.97
American, Futures para março	11.33	11.19
American, Futures para maio	11.58	11.42
American, Futures para julho	11.79	11.60

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas:		
Fardos	200	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	19.100	18.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	10.100	9.900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	7.40	7.50
Para entrega em fevereiro	7.44	7.56
Para entrega em março	7.55	7.66
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	8.00	8.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	80,50	80,62
Para entrega em março	84,37	84,25

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 20 de outubro de 1930

CONTRATOS

De Alberto Andrade & Irmãos, firma composta dos socios solidarios Alberto Soares de Andrade, Orlando Soares de Andrade e Eduardo Soares de Andrade, para o commercio de liquidos etc. á rua Commendador Bastos numero 134, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Amadeu & Machado, firma composta dos socios solidarios Amadeu Marcata e Francisco Fernandes Machado, para o commercio de bebidas, Becco dos Ferreiros n. 17, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Gomes & Annibal, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Annibal e Antonio Gomes Puga, para o commercio de botequim, á rua Regente Feijó n. 146, com capital de ... 10:000$, prazo indeterminado.

De Refrescos Graciema Limitada, firma composta dos socios solidarios John Legh Clowes e Henrique de Moura Liberal, para o commercio de xaropes, refrescos, etc., com capital de ... 100:000$, prazo indeterminado.

De Donovan Davis & Comp., firma composta dos socios solidario, Donovan Thomas Davis e do de industria Sidney Mascarenhas de Brito, para o commercio de ferragens, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 22, com capital de ... 50:000$, prazo indeterminado.

De Hafez Diuana & Irmão, firma composta dos socios solidarios Hafez Diuana e Abdo Diuana, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Dona Thereza n. 128, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Sisto & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Sisto Espassandim e Antonio Sisto Espassandim, para o commercio de botequim, á avenida Salvador de Sá n. 1, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Carvalho Faria & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Carvalho de Faria e Felix de Carvalho Faria, para o commercio de roupas brancas, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 32, com capital de ... 140:000$, prazo indeterminado.

De B. Gomes de Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Bernardino Gomes de Carvalho e dr. João Candido Canal, para o commercio de fabrica de fogões etc., á rua do Senado ns. 20 a 26, com capital de ... 80:000$, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. J. de Souza & Comp., retira-se o socio Justino Ribeiro de Carvalho, recebendo a importancia de 8:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Carneiro, Martins & Comp., retira-se o socio Manoel Martins Pôças, recebendo a importancia de 14:485$170, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nigro, Bevilacqua & Mucciolo Limitada, retira-se o socio Alberto Nigro, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Bevilacqua & Mucciolo.

De Lopes Cabral & Comp., retira-se o socio Antonio Joaquim da Silva, recebendo a importancia de 8:000$000.

De M. A. Lopes & Irmãos, pelo fallecimento do socio Manoel Augusto Lopes, recebendo os seus herdeiros a importancia de ... 23:485$607, continuando a sociedade com os demais socios.

De G. Pereira, Cardoso & Cia., o capital social fica elevado a 300:000$000.

DISTRATOS

De Almeida & Vaz, retiram-se os socios Adalberto Ferreira Vaz recebendo a importancia de ... 1:772$070, e o socio Joaquim Rodrigues de Almeida, recebendo a importancia de 2:138$270.

De Ribeiro & Almeida, retira-se o socio Antonio Esteves Ribeiro, a importancia de 40:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arthur de Almeida, na importancia de 2:484$000.

De A. Coelho Branco & Comp., retiram-se os socios Antonio Coelho Branco Filho e José Pacheco da Rocha, recebendo a importancia de 20:000$000.

De D. Siciliano & Comp., retiram-se os socios Delfino Siciliano e Oswaldo Santero, recebendo o primeiro a importancia de ... 5:565$314 e o segundo, a importancia de 6:565$320, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Lopes, na importancia de ... 5:945$318.

De Mattos & Rollo, retira-se o socio Alfredo Gomes Rollo, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Manoel de Mattos, na importancia de ... 4:064$100.

De J. Pinto & Cunha, retira-se o socio Jorge Pinto, recebendo a importancia de 9:400$000, ficando com o activo e passivo o socio Guilherme Cunha, na importancia de 9:400$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Ramon G. Alvarez, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Bento Lisboa numero 72, com capital de ... 20:000$000.

De José Marques Baptista, para o commercio de seccos e molhados, á rua Gonzaga n. 190, com capital de 10:000$000.

De Ambré Oberlander, para o commercio de extracto de cal, á avenida Francisco Bicalho ns. 7 e 9, com capital de 10:000$000.

De Albino Lopes, para o commercio de casa de pasto, á avenida 28 de Setembro n. 409, com capital de 30:000$000.

De Edmundo Gomes, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Regente Feijó n. 168, com capital de 10:000$000.

De Eduardo Bens, para o commercio de apparelhos mecanicos hygienicos, á rua Barão do Bom Retiro n. 427, com capital de ... 20:000$000.

De R. Penteado, para o commercio de annuncios etc., á avenida Rio Branco n. 138, com capital de 5:000$000.

De Jorge C. do Amaral, para o commercio de meias, á rua Uruguayana n. 154, com capital de 140:000$000.

De Gualter Augusto Teixeira, para o commercio de botequim, á estrada de Santa Cruz n. 355 A, com capital de 4:000$000.

De Manoel de Souza Mattos Sobrinho, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dionysio n. 66, com capital de 12:000$000.

Expediente do director geral:

Dia 17 de outubro de 1930

Antonio Lopes de Vasconcellos, Sociedade de Productos Chimicos "Santa Cruz" Ltd., Francisco Antonio Giffoni, Armando Peterlongo, Dooley Improvements Inc. — Lavre-se o termo.

Auto Strop Safety Razor Company, Inc. — Lavre-se o termo de accordo com a informação.

General Electric S. A. (9 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated. (2 requerimentos), Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator, Ingram's Incorporated, Anglo Mexican Petroleum Company, Limited, Western Electric Company, Incorporated, Companhia Fabrica de Papel e Papelão (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

R. Penteado S|A (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 257 na Junta Commercial do Estado de São Paulo, por J. M. Carretero & Filhos), Société Michelin & Cie., Francesco Carlo Palazzo, João Bernardes — Junte-se ao processo.

Monsen & Harris, (2 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Tte. Cel. Eridano Esteves (2 requerimentos), Pedro Chernicchiaro, (2 requerimentos), Carlos Conen, Giorgio Navarotto. — Dê-se vista.

Salim Alexandre. — Dê-se certidão do que constar.

Zigmendo Obstbaum (2 requerimentos). — Preste esclarecimentos.

Henry Jaques Gaisman. — Dê-se vista opportunamente.

Emilio Heininger. — Junte-se e encaminhe-se.

Brinch & Spehr. — Preliminarmente junte-se ao processo.

Louis A. Aslan. — Encaminhe-se ao Instituto de Chimica e junte-se ao processo, posteriormente.

Ezequiel Ribas Pagés. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento ao technico.

Hugo Molinari & Co. Ltd. — Satisfaça a exigencia da secção.

J. Quadros Junior. — Faça prova do que propõe a secção.

Pedido de registro de marca: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedrosa Monteiro & Cia., da marca "Matte Ceylão", para a classe 41. — Registre-se.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 13 a 18 de outubro de 1930:

Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:		480 litros
De Paraty	215$000	220$000
De Angra	195$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
Alcool:		480 litros
De 40 gráos	320$000	330$000
De 38 gráos	290$000	300$000
De 36 gráos	260$000	270$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$400	$440
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	76$000	78$000
Brilhado de 2ª	66$000	68$000
Especial agulha	65$000	70$000
Superior	47$000	50$000
Bom	40$000	43$000
Regular	30$000	35$000
Branco do Norte	32$000	36$000
Rajado, idem	Não ha	
Meio arroz	22$000	26$000
Sanga	20$000	21$000
Alhos:		100 kilos
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	—	—
Azeite:		Lata
Diversas marcas	6$200	6$600
Bacalháo:		Caixa
Diversas marcas	135$000	140$000
Idem, 12 caixa	68$000	70$000
Cascudos	56$000	58$000
Peixelim, tina	57$000	58$000
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	—	3$000
Idem, 2 kilos	—	3$200
Idem, 1 kilo	—	3$000
Laguna, 20 kilos	—	3$100
Itajahy, 20 kilos	—	3$200
Idem, 10 kilos	—	3$200
Idem, 10 kilos	—	3$300
Mineira e Paulista 20 kilos	—	—
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$660	$760
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$800	$900
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	1$000
Farello de trigo:		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Feijão:		60 kilos
Preto superior	24.$000	26$000
Preto regular	18$000	20$000
De cores, Porto Alegre	30$000	40$000
Preto novo	26$000	30$000
Manteiga	40$000	46$000
Enxofre	38$000	42$000
Branco nacional	32$000	36$000
Idem estrangeiro	50$000	60$000
Amendoim	38$000	42$000
Fradinho	36$000	38$000
Mulatinho	30$000	35$000
De outras procedencias	26$000	40$000
Fumo:		45 kilos
Em corda — Minas, especial	70$000	75$000
Idem, idem, bom	35$000	50$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	38$000	42$000
Idem, idem, 2ª	34$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	34$000
Santa Catharina — especial, de 1ª	26$000	30$000
Idem, sup. 2ª	20$000	24$000
Idem, baixo, 3ª	17$000	20$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	55$000	75$000
Idem, bom	30$000	45$000
Kerosene:		Caixa
Americano, diversas marcas	35$000	37$000
Farinha de mandioca:		45 kilos
De Porto Alegre:		
Especial	22$000	24$000
Fina	19$000	21$000
Entrefina	17$000	19$000
Peneirada	15$000	17$000
Grossa	13$000	15$000
De Laguna:		
Peneirada	15$000	17$000
Grossa	13$000	15$000
Farinha de trigo:		44 kilos
Moinho Fluminense:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
O. O.	—	35$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	2$800	3$300
Manteiga:		Kilo
Minas e Estado do Rio — Bôa	8$000	8$200
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
Amarello	24.000	25$000
Branco	25$000	26$000
Mesclado	22$000	24$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:		Kilo bruto
De linhaça:		
Em barris	—	—
Em lata	—	3$300
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		Kilo
De Minas, Rio e São Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, madeira	—	86$000
De luxo	—	—
Olho	—	89$000
Brilhante	85$000	86$000
Outras marcas	83$000	85$000
Queijos:		Um
De Minas	3$500	7$000
Palmyra typo "Rheno"	12$000	14$000
Sal:		60 kilos
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	1$000	1$400
Toucinho:		Kilo
Commum	—	2$600
Fumeiro	3$000	3$500
Vinagre:		Barril
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:		Barril
Rio Grande	110$000	115$000
		Pipa
Virgem	—	—
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:450$
Xarque:		Kilo
Do Rio da Prata — Mantas	3$300	3$500
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$800	3$000
Do Rio Grande — Mantas	3$200	3$400
De Matto Grosso — Patos e mantas	2$600	2$900
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$600	2$900

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, "General Belgrano"	25
Southampton e escs., "Almanzora"	26
Florianopolis e escs., "Itaúba"	26
Havre e escs., "Lipari"	26
Portos do sul, "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "Almeda"	28
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	28
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	28
Buenos Aires e escs., "Duilio"	28
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen"	29
Buenos Aires e escs., "American Legion"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	29
Southampton e escs., "Desna"	29
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	30
Nova York, "Pan America"	30
Nova York e escs., "Cabedello"	31

VAPORES A SAIR

Santos, "Recife"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	25
Bahia e escs., "Itaperuna"	26
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	26
Buenos Aires e escs., "Lipari"	26
Hamburgo e escs., "Somme"	27
Nova Orleans e escs., "Camamu"	28
Genova e escs., "Duilio"	28
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	28
Londres e escs., "Highland Monarch"	28
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	28
Londres e escs., "Almeda"	28
Antuerpia, "Astrida"	28
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	29
Nova York e escs., "Eastern Prince"	29
Nova York e escs., "American Legion"	29
Buenos Aires e escs., "Desna"	29
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	30
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	30
Hamburgo e escs., "Bagé"	30
Nova York e escs., "Caxambu"	30
Hamburgo e escs., "Sierra Ventana"	31

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5208).

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibiturana, 73.

Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.

Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.

Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 2ªs., 5ªs. e Sab., 8 horas.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3800.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Facuid. S. José, 118 (2-2245).

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.

Dr. Moncorvo Fº., Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.

Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 2113.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 45. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs. 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab, 2-0312.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.; Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-2225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 2-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).

Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (3 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-8051.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS D ESENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (8-0703).

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2765. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) — 2-0451.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 2-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Leciona violino e theoria 6-0951.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-8781.

Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-8048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

---

158) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SETIMA PARTE

O corcovado que lhe tinha falado daquelle modo, não sabia o que se passava e duvidava da realidade.

— Almoçaste bem? perguntou-lhe afinal o corcunda.

— Oh!

"Como eu jámais poderia imaginar!

"Isto, sim!!

"Isto é que é comer!

"Isto é que é beber!

"Que carne!

"Que vinho!

"Onde é que se criam estas coisas?

— Aqui mesmo.

"Em Madrid tudo se consegue com dinheiro...

"Uns cobres no bolso e prompto.

"A tia Tobala não te tratou assim, nunca, não é verdade Damião?

"Quanto a Saturno, desse nem é bom falar.

"Quer tudo para elle, não é?

— E' isso mesmo! disse o preto.

"Esse homem ainda me faz mais preto do que eu sou!

"Tudo para elle...

"Os outros que vão para o diabo.

"A Tobala, idem!

"E não é porque lhes falte o dinheiro, isso não...

— Ah!

"Sim?

— E' como eu te digo!

"A's vezes a bolsa está bem recheiada.

"Mas...

"Para os que os servem...

"Para os que trabalham...

"Para os que se expõem...

"Para esses... pão e queijo quando os ha.

Damião bebeu um copo cheio de vinho que o corcunda lhe apresentou, e limpou a bôca com as costas da mão.

— Com que então...

"Muito trabalho, hein? disse o corcunda.

— Muito, sim senhor, respondeu o preto, cujos olhos começavam a brilhar como carvões em braza.

"Quando não ha que fazer, tome realejo!

"Movel maldito aquelle, que eu sempre tenho trazido aos hombros!

— E a que trabalho te dedicas quando não dás á manivela desse tal realejo?

O preto pareceu deter-se para reflectir.

E por um instante não soube o que dizer.

A vacillação brotava-lhe na alma.

— A que trabalho?

"Ora essa!

"Bem sabes que ha trabalhos de trabalhos.

"E os nossos, daquelles, de noite particularmente é que se trata delles.

"Diabo!

"Oropel bem sabe!

"Nisso das industrias ha coisas muito lucrativas.

"Um negocio...

"Um serviço...

"Um golpe...

"Vão para o diabo os golpes!

O negro olhou para todos os lados.

Baixou a voz...

E acabou depois por soltar uma estupida gargalhada.

O corcunda olhou para elle em silencio, e, como se fosse um anjo tentador, disse-lhe de modo estranho, mas dominante:

— Quer dizer, que tu tens tratado de negocios, de serviços e de golpes?

— Ah!

"Não haja duvida.

"Eu tenho sido...

"Vamos a ver se me entendes...

"Tenho sido o mesmo que uma enxada em mãos de um jardineiro.

— Um instrumento, nada mais.

— E' esse o termo...

"Um instrumento!

"Quando o tio Saturno me dizia bate, eu batia.

"Quando a Tobala me dizia fere, eu feria.

"Mais nada.

E como se no fundo negro de sua alma houvesse alguma coisa de mais tenebroso que as trevas do espirito, elle ficou immovel.

Depois...

Estirou o braço...

Apanhou um copo...

Encheu-o de vinho...

E bebeu-o de um trago!

— Desculpa, disse em seguida.

"Gosto deste vinho.

"Em minha vida só tenho bebido vinagre...

"Vinagre estragado, direi melhor.

O corcunda contemplou-o em silencio, e vendo que havia chegado o momento de agir segundo os seus calculos exclamou:

— Pois todo o passado póde acabar para ti Damião, se tu quizeres.

— Deveras? disse o preto, como se visiumbrasse uma esperança.

— Não duvides.

"Se gostas de viver como agora.

"Comer bons jantares no campo.

"Beber vinho do melhor.

"Trabalhar pouco e entrar em uma trilha menos escura, podes conseguil-o.

"E' só querer.

O preto voltou a abrir desmesuradamente os olhos, e acabou por dizer, em meio da offuscação das idéas:

— E como alcançar tanta ventura?

— Só, com o querer...

— Só com fazer que o tio Saturno saia do hospital e venha jantar com a gente esta tarde

— Só com isso?

— Só com isso.

O preto coçou a cabeça e de repente exclamou:

— Mas, e a Tobala?

— Que nos importa ella a nós?

"Talvez ande nesses negocios em que tu falaste ha pouco. O tio Saturno em primeiro logar.

— Mas, nesse caso, onde queres tu que a gente se encontre depois?

— Onde?

"Onde tu m'o disseres.

— Este logar aqui não me parece mão, replicou Damião.

— Está direito.

"Se esta tarde, ao escurecer, trouxeres aqui o tio Saturno, teremos um grande jantar.

O preto vacillou.

Pareceu meditar.

E disse, afinal:

— Os meninos jantarão comnosco?

E apontou para Oropel e Purpurina que nesse momento desfructavam das caprichosas evoluções que os patos faziam no lago.

— Quem é que duvida disso?

— Então, prompto, replicou Damião.

"Se elles jantarem, eu estarei aqui e cumprirei o promettido.

"Isto, de comer tão admiravelmente como agora, não se apresenta todos os dias.

"Está decidido!

O preto levantou-se como movido por uma molla, e quasi instinctivamente, dirigiu-se tambem para o lago.

— Que é isto? dizia comsigo.

"Aqui ha coisa...

"Passa-se alguma coisa de novo e extraordinario.

"Afigura-se-me que este corcunda é differente do outro corcunda...

"Isso, porém, o que é que tem?

"Comer!...

"Beber!...

"Não pensar no realejo!...

"Estar livre dos planos da Tobala!...

"Tornar a ser qualquer coisa!

"Viver ao sol!...

"Deixar de andar só no escuro, á noite, porque tudo isso deve acontecer...

"Prompto... resolvido!

Apertou a mão ao corcunda, epilogou:

— Até á noite!

— Porque te vaes tão depressa? perguntou-lhe o commensal.

— Porque sim.

"Deixo os meninos aqui porque ficam comtigo...

"Até logo!

Damião não disse mais uma palavra.

Entrevia alguma claridade a allumiar-lhe as trevas da alma, e, mostrando os brancos dentes, fez um signal a Oropel e Purpurina, e afastou-se.

O corcunda viu-o partir, e quando não póde ser ouvido exclamou:

— Não me havia enganado.

"Ainda resta alguma coisa no coração desse homem!

"De aqui em deante todo me pertence!

Houve, então, nelle, uma especie de transformação.

Deixou de apparentar a figura grotesca e tosca que representava, e approximou-se dos dois jovens que, não sem assombro, o reconheceram como o corcunda do que elles chamavam o seu sonho.

—E agora, meus filhos, sigam-me, disse-lhes de modo doce e carinhoso.

"Desde este momento cessaram todos os seus males.

Oropel e Purpurina ouviram aquellas palavras como se as não comprehendessem bem, e ficaram sem saber o que replicar.

— Deus meu! murmurou a formosa e pallida menina.

"Será possivel que tornemos de novo a sonhar?

O corcunda adivinhou o que se passava no pensamento dos dois infelizes e proseguiu em tom commovido:

— Não sonham não, meus filhos.

"E' que voltam á vida.

"E' que já não estarão mais sob a jurisdicção da Tobala.

"E', emfim, que não mais se chamarão nem Oropel nem Purpurina, mas que tomarão os seus verdadeiros nomes de Salvador e Maria da Gloria.

E como se um pensamento misturado de luz e sombra lhe passasse pela mente, continuou falando para si proprio, póde-se dizer:

— Mas...

"Assim como soou para vocês dois a hora da redempção, para elles chegou a hora do castigo, do remorso, do desengano.

"Vamos-nos!

Fez um signal ao dono da casa, que estava á porta do seu gracioso predio rustico, e este desappareceu por detrás de um pequeno grupo de arvores.

Pouco depois, uma carruagem tirada por dois soberbos cavallos pretos appareceu no fundo.

Salvador e Maria da Gloria subiram para ella, obrigados a isso pelo seu estranho protector, e o corcunda viu-os partir com as lagrimas nos olhos.

— Pobres pequenos! murmurou com voz lenta e solenne.

"Deus os queira fazer tão felizes, como dignos são de o ser!

V

O conde de Benidorme, pois devemos dar-lhe o seu verdadeiro nome, depois que se viu só, afastou-se de vagar e tornou a procurar o caminho para chegar ao passeio de Atocha.

Necessitava meditar, e seguiu o seu caminho silencioso, torcendo á direita e subindo ao longo das grades do Jardim Botanico.

Ninguem podia imaginar que aquella pessoa fosse coisa differente do que parecia ser, e, por conseguinte, ia garantido com a impunidade que o incognito dá em certas occasiões.

Burke disse que debaixo de uma má capa costuma haver um bom bebedor, e nunca se poderia applicar esse axioma com mais propriedade que na presente occasião.

O conde chegou ao salão do Prado, atravessou-o em toda a sua extensão, e penetrou no passeio da Castellhana.

A essa hora havia poucas pessoas pela amena e aristocratica paragem, e podia calmamente seguir o curso das suas reflexões.

Aonde ia?

Que estranha direcção era a que elle levava?

E' o que nós vamos saber.

Quando se encontrou á altura do passeio de Madrid, tomou á esquerda e encaminhou-se para um

(Continúa)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 25 de Outubro de 1930
(D 22838)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosario, 5
Leilão em 27 de Outubro de 1930
(D 23961)

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berhner & Cia.
Em 28 de Outubro de 1930
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(D 22874)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira com muita pratica, para pensão familiar. Rua Barão de Guartiba n. 15 — Cattete. (D 24267) A

CREADOS

PRECISA-SE perfeita copeira-arrumadeira para casa de tratamento, de boa apparencia. Pedem-se referencias. Barcellos, 91. Tel. 7-1525. (D 25046) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um official de barbeiro para sabbado, á rua do Lavradio n. 16. (B 2455) C

PRECISA-SE de um official de barbeiro para hoje, sabbado; paga-se 18$000. Rua Machado Coelho n. 84. (D 24273) C

CENTRO

ALUGA-SE primeiro andar com 7 quartos e 2 salas, completamente reformados. Av. Gomes Freire, 114; tratar Jacintho, telep. 3-1600. (D 22955) D

ALUGA-SE as casas XIII e XIV da avenida da rua Marquez de Sapucahy n. 310. Tratar na rua Conde de Bomfim n. 100. (D 24239) D

ALUGA-SE o 2º andar á Praça dos Governadores, 8; trata-se na loja. (D 26117) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e independente com telephone, á rua do Senado n. 334, entre rua Riachuelo e avenida Mem de Sá. (D 24214) D

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (4727) D

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Preço 500$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (4336) D

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, com pensão e com ou sem moveis; não falta agua. Rua da Carioca, 30, 2º andar. (D 24276) D

ALUGA-SE uma casa da Alameda Beatriz, á rua do Riachuelo n. 110 A; informações no lado, n. 112. (D 24278) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel. Rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito. (D 24264) D

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se grande armazem com dois andares, ou sómente o armazem. Tratar á rua Buenos Aires n. 287. (D 25054) D

CATTETE

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos bem mobilados para casal e cavalheiros, com e sem pensão, á rua Barão do Flamengo n. 22. (D 26049) E

ALUGA-SE quartos a casal, com pensão, em casa de senhora. Rua Almirante Balthazar n. 17 (antiga rua Silva). Largo da Gloria. (D 24242) E

ALUGA-SE um bom sobrado novo, com todo conforto, á rua Oito de Dezembro, 34 A, junto á fabrica de chapeus Mangueira. As chaves n. 30. (D 24246) E

ALUGAM-SE 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-2930. Flamengo. (D 26113) E

ALUGA-SE a casa 5, da rua Bento Lisboa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves na casa 7. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (4399) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (1345) F

ALUGA-SE por 250$000 uma sala, 2 quartos, banheiro e cosinha, em casa de um casal sem filhos. Rua Alice n. 276. (D 24271) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa 78, rua das Palmeiras, em Botafogo, limpa, com 4 quartos. Trata-se no 80, onde estão as chaves. (D 25039) G

ALUGA-SE á rua Estacio Coimbra n. 54, Urca, a 50 metros do omnibus, optima casa, nova, mobilada ou não, com 3 salas, hall, 4 quartos, banheiro, aquecedor, gaz, 2 quartos para creados, garage e todo conforto moderno. Informações no local. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. (4721) G

GAVEA

ALUGA-SE á rua Bolivar n. 168, Copacabana, predio com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e quintal, com todo conforto moderno. Chaves no n. 170. Preço: 500$000. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (4483) H

ALUGA-SE grande quarto com ou sem pensão. Rua Toneleros, 202, Copacabana. (D 24272) H

ALUGA-SE lindo bungalow, moderna installação, optimas accommodações, jardim e garage; chaves no n. 10, Praça Eugenio Jardim, junto Xavier da Silveira, posto 6. (D 24154) H

PIANOS NOVOS

allemães, a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se; CASA FREITAS. Rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo, em frente á estação. (D 22439)

GAVEA

ALUGA-SE esplendida casa á rua Jardim Botanico, 163. Trata-se na mesma. (D 24244) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o esplendido predio modernisado, sito á rua Itapiru' n. 180, com magnificas accommodações para familia de tratamento; póde ser visitado á qualquer hora. (D 25019) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Barão de Itapagipe n. 244, Avenida. As chaves estão na avenida n. 254, casa n. 6, e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (D 25034) J

ALUGA-SE uma casa limpa, de avenida, pequena, com sala, quarto, cosinha, para poucas pessoas. Preço 120$000. Trata-se: rua Barão de Petropolis, 63. (D 26112) J

ESPLENDIDA casa com quatro quartos, duas salas, cercada de jardim e bella vista, aluga-se na rua Guaycurús n. 68. Chaves no 64. Transversal de Barão de Petropolis. (D 25093) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 92 A, casa 7, optimo predio, novo, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e quintal. Chaves na casa 6. Preço 350$000 e taxas. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (4481) K

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (4724) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio e terreno ao lado. Rua Medeiros Passaro, 47, chaves no 36. Inf. T. 2-2980. (D 26107) K

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro com aquecedor, quintal e mais dependencias - preço 400$000 - e uma outra com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro c| aquecedor e mais dependencias; preço 325$000; vêr Gel. Rocca, 86 A, casas X e III; informações: telephone 2-4972. (D 26116) K

ALUGAM-SE as casas X e XIV da rua General Rocca, 120 A, proximas á Praça Saenz Pena. (D 26083) K

ALUGA-SE a casa 118 da rua General Rocca, proxima á Praça Saenz Pena. Chave com Valentim e trata-se na rua Ouvidor, 96, loja. (D 26083) K

SALA e quarto de frente, alugam-se, juntos ou separados, proximo á praça Saenz Pena; optima pensão. Tel. 8-3623. (D 24279) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Anna Nery 55, com boas accommodações para familia, quintal, etc. Chave no n. 57. (D 26090) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um sobrado com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, privada e banheira esmaltada, etc., á rua São Francisco Xavier n. 264, em frente ao Collegio Militar. Informações na loja em baixo. (D 25062) M

ALUGA-SE casa rua D. Maria, 71, Ald. Campista; 2 q., 2 salas, quintal. (D 26097) M

ESTACIO

ALUGA-SE a casa rua S. Roberto, 21, c| 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno; aluguel 320$000; as chaves n. 19; tratar Assembléa, 90. (D 26088) O

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros, 96, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro, etc., optimo quintal e abundancia de agua. Chaves, por favor, no n. 94. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. Aluguel 330$000. (D 26095) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE casa; r. Mossoró, 32, Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira, 268$; chaves no 20. (D 26091) U

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Fragoso n. 19, no Encantado. Tratar na rua Conde de Bomfim n. 100. (D 24240) U

NICTHEROY

ALUGA-SE perto da praia, um lindo bungalow novo, á praia de Icarahy, 233, casa 14. Chaves na casa 10. Tratar Rozario, 138, com o sr. Raul Dias. (D 26020) W

ITAMAR-PENSÃO — Praia de Icarahy, 453 — Alugam-se confortaveis e arejados aposentos exclusivamente para familias. Recebem-se creanças. Cozinha brasileira de primeira ordem. Fornece-se a domicilio. O melhor ponto para banhos de mar. Tel. 2949. (D 24211) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se optimo predio em centro de terreno, o qual mede vinte e um metros de frente por oitenta e cinco de extensão. Perto da Escola Wenceslão Braz. Informações á rua Sergipe n. 126. Negocio directo. (D 23760) 1

TERRENOS — Vendem-se especiaes para cultura, em grandes e pequenas areas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem de 2ª 300 réis. Lotes de 10 x 50 ms. custam 50$ em prestações de 2$ por mez. São 2 grandes fazendas que estão sendo divididas. (D 25067) 1

Casa confortavel

Vende-se ou aluga-se com 5 quartos e demais dependencias. Ver e tratar: Rua Otto Alencar n. 34, proximo Collegio Militar e Escola Normal. (D 26008)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 94.466, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 24236) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 258.2'5, desta casa. (D 26085) 4

PERDEU-SE uma pulseira cravejada com diamantes e agua marinha. Gratifica-se a quem a achar. Queira dirigir-se á portaria do Natal Hotel. (D 24268) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE um sobrado, aluguel barato e no centro, a quem ficar com alguns moveis; informa-se pelo telephone 2-4309 ou na praça Tiradentes n. 54, Joalheria. (D 25056) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (D 24038) 3

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(2100)

COMPRAM-SE moveis, pianos louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, teleph. 4-6332. (D 26115) 3

Defumador Mystico Santa Therezinha do Jesus, o melhor de todos os defumadores, arde sem brazas, é aromatico; caixa 2$; rua Carioca 29, A Jardineira, pelo Correio 35. Fermino & Cia., Caixa Postal n. 1511. (3544) 3

NÃO se impressione com os grandes annuncios; nós vendemos muito mais barato. Alpercatinhas de côres ou envernizadas pretas 4$400, sapatinhos de creança lindos modelos 7$600 e 9$800, chinellinhos de creança 1$800, chinellos Lã Paulistas 7$400, só no Grande Armazem de Varejo de Calçados á Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (D 24256) 3

POR 1:500$000 um chauffeur-amador da sociedade no seu automovel limousine "Buick". Cartas neste jornal para "Motorista". (D 26099) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

DIABÉTE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 22170) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3725)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (1619)

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. 104, Uruguayana, 3º, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 23550) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** Assembléa, 98... Carioca 22, das ... ás 6 horas. (D 22273) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (2041)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(2255)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (2144) 6

DENTISTAS

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, gengiva sangrenta, fistulas; tratamento seguro; exame gratis; tel. 2-0360. (D 26101) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (1787)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (2569)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 23471) 8

MME DE MESTRE, parteira diplomada, 30 annos de pratica. Rua São José, 34. Tel. 3-0700. (D 24263) 8

PROFESSORES

TACHYGRAPHIA — A do tachygrapho da Camara Armando O. Carvalho é a mais pratica que se publicou. Aprende-se sem mestre, em pouco tempo. Livrarias Alves e filiaes de B. Horizonte e S. Paulo. 8$000. (D 21719) 9

SABE como póde praticar boa acção? E' dizendo a quem não sabe ler que na rua S. José n. 34-2º ensinam portuguez, arithmetica, etc., mesmo a edosos e principiantes, estando cada pessoa só com quem a ensina com paciencia, methodo e pontualidade. (D 24262) 9

EXAMES E CONCURSOS — Linguas e mathematica em aulas individuaes, no Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911; rua Ramalho Ortigão, 24-4º andar. (D 22326) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 82-2º. Tel. 3-1153. (D 26094) 9

(3168)

APPARTAMENTO

Aluga-se um appartamento com 5 peças, dois quartos, sala de jantar e cosinha preço 350$000; tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Invalidos, 153. (3064)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (3338)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909
(1633)

Apartamentos mobilados — Cinelandia

Alugam-se apartamentos, mobilados, para solteiro e casal, com telephone, a partir de 400$000 mensaes. Informações com o sr. Gaspar, á praça Floriano numero 31. (D 24248)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, em fim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
Elixir de Nogueira
Grande depurativo do sangue.
(2661)

SANTA THEREZA

Aluga-se optima residencia para familia de tratamento, com 14 divisões, lindo jardim, horta e pomar. Magnifica vista da cidade e mar. Rua Almirante Alexandrino n. 768. Tratar á rua da Quitanda, 61. Telephone 4—3071. (D 26093)

Grande loja perto Ouvidor

Aluga-se, no Edificio Monteiro & Aranha, a grande loja da esquina de ruas Uruguayana e Rosario (defronte á Casa Sloper) com 26 metros de frente e amplas aberturas para vitrines.

Trata-se Monteiro & Aranha, Uruguayana 104, 3º andar. (4094)

Auxiliar de escriptorio

Com grande pratica de contabilidade, correspondencia 5 idiomas, sérias referencias, procura occupação. Cartas a Max, caixa n. 6 no escriptorio deste jornal. (D 26108)

Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 21261)

Capas p. mobilias a 90$

Em bazin superior. — Haddock Lobo, 73. Telephone 8-4463. (D 24247)

LINDO COLONIAL

Aluga-se um á travessa Mathilde n. 34, transversal á rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas; 3 quartos, 2 salas, copa, etc. Installações modernas e optimas; chaves por favor no n. 32. Preço 450$000. Poucos minutos da Praça Saenz Penna. — Tratar á rua GENERAL CAMARA numero 250. (D 26103)

Ondulação Permanente a domicilio

EDOUARD — Tintura, Enecto Rapido. Córtes. Mise en plis Marcel. Tel. 5—3855. (D 26078)

FLAMENGO

Aluga-se o apartamento do 1º pavimento da Praia do Flamengo n. 224 — Trata-se no mesmo. (D 26082)

NICTHEROY PETROPOLIS

Vende-se em Nictheroy uma pharmacia ou permuta-se por outra menor em Petropolis e proximidades. Inf. á rua Marquez Paraná, 315, Nictheroy. (D 26109)

A fonte da juventude!

O QUE daria V. S. para manter a acceleração rapida e o funccionamento perfeito que o seu automovel tinha quando novo? Pois póde mantel-os, e sem qualquer despeza a mais.

"Standard" Motor Oil conservará o motor jovem por muitos e muitos annos. As pancadas dos embolos, os ruidos, as "pannes" e os reparos tão dispendiosos são perfeitamente evitaveis.

A pellicula suave e velludosa de "Standard" Motor Oil protege cada peça movediça, resiste ao attrito, veda o disperdicio de força e evita os consertos. Os carros velhos que tenham sido sempre lubrificados com "Standard" Motor Oil são como novos.

Esgote o carter e reabasteça-o com "Standard" Motor Oil após cada 1000 kilometros. Nem saberá mais V. S. que aspecto tem uma conta de reparos.

Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL
Use Gazolina "Standard" — não ha melhor
(1332)

Defluxos - Tosses
BRONCHITES CATARRHOS
ALCATRÃO GUYOT
LICOR - CAPSULAS
PASTA PEITORAL

(12692)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas. Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.
(3751)

(13299)

Quando Sentir-se "Desanimado"

e perceber que irrita-se facilmente pelos motivos mais insignificantes, póde estar certo de que o seu organismo está se tornando enfraquecido. A fraqueza, seja mental ou physica, não é natural e esse sentimento de "despreoccupação" é um perigo que não se deve desprezar.

O "Phosphodyne" do Dr. Lalor é um remedio antigo e experimentado que rapidamente restabelecerá o seu systema nervoso e o conservará sempre em optimas condições para o trabalho e para desfructar os prazeres da vida. Tem restituido a saude e o vigor a centenas e milhares de pessoas em todas as partes do mundo.

O melhor remedio que existe para
DEBILIDADE; ESGOTAMENTO NERVOSO; PERDA DO APPETITE; MALARIA; FRAQUEZA MENTAL OU PHYSICA; NEVRALGIAS; SOMNOLENCIA; etc., etc., é o

Phosphodyne
Dr. LALOR'S

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do mundo todo.
(12674)

Capitolio — HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
Paramount Sound News numeros 6 e 8 Novo Rythmo (canto e dansa)
A FORÇA DE QUERER (La Gran Pelea)
com Maria Alba
— E —
Andrés de Segurola, Carlos Barbe, Rita Loyo, Vicente Padula, etc.

HOJE

Imperio — HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
Paramount Sound News numeros 5 e 7 Nas calçadas de Nova York (desenho sonoro)
POR TRAZ DA MASCARA (Behind the make-up)
com WILLIAM POWELL
— E —
Fay Wray, Hal Skelly, Kay Francis, etc.
All talking — ALL-TALKING

HOJE — **NO PARISIENSE** — HOJE
UM SUCCESSO DE GARGALHADAS
BUSTER KEATON o homem que faz rir, mas não ri, em
Jeca de Hollywood
Falado em espanhol, cantado e dansado.
CAMONDONGO NA AFRICA — Desenho synchronisado.

Empreza A. NEVES & CIA.
THEATRO RECREIO
O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Grandiosos espectaculos em commemoração á gloriosa data de 24 DE OUTUBRO alvorada de uma REPUBLICA NOVA de JUSTIÇA e de LIBERDADE

Representações da super-revista de Ary Barroso, Alfre do Breda e Manoel White:

VAE POR MIM

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS

Exito nunca visto de SARAH NOBRE, CIDALIA MATTOS, PALITOS, STUART, NINO NELLO, J. FIGUEIREDO, JOÃO MARTINS, SYLVIO VIEIRA e OSCAR SOARES.

Exito de LOU e JANOT e do grupo das 30 encantadoras Recreio-girls.

AMANHÃ — Colossal matinée ás 2 3|4 — AMANHÃ

A SEGUIR: A formidavel revista
Viva a Dictadura

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

0375 — 8193
3971 — 2644

Variando:
4528
PARA INVERTER ZANGÃO

APARTAMENTO

ricamente mobilado, com moveis de jacarandá, aluga-se, rua Almirante Tamandaré n. 20, 4º andar, ap. 17. — Tratar á rua da Quitanda, 97, 1º andar. (D 25037)

Machinas de escrever

e caixas registradoras concerta-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155, e vende-se. (D 22970)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (D 21540)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de S. BENTO n. 10, sobrado. (D 26004)

Hotel Pensão Esperança

Proximo aos banhos do Flamengo. Dispõe de optima sala de frente e um quarto com agua corrente para pessoas de tratamento. Mesa de primeira ordem. Preços economicos. Cattete, 201. (D 25078)

PETROPOLIS

Casa ricamente mobilada com moveis de jacarandá, aluga-se; 525, Avenida Ypiranga. Tratar á rua da Quitanda numero 97, primeiro andar. (D 25038)

POPULAR - HOJE
Jango Falado em portuguez.
O TERROR
Mocidade Moderna — 5º e 6º episodios.
e CABO DE ESQUADRA Falado em hespanhol.

PRIMOR - HOJE
ERICH VON STROHEIM em
O Grande Gabbo
Falado, cantado e dansado.
Victoria de Rin-Tin-Tin
DANSA INFERNAL Desenho synchronisado.
2ª feira: O Gorilla, Sitio da Sorte.

MASCOTTE — HOJE
IVAN MOSJUKIN em
O DIABO BRANCO
Cantado e dansado.
BOB STEELE em
O Destemido
DOIS CAVADORES
2ª feira: Casa-te e verás.

PARIS - HOJE
BEBE DANIELS em
Rio Rita
Falada, cantada e synchronisada.
ANNY ONDRA em
MISS SAPECA
2ª feira: Flor do Asphalto.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA
HORTENSE LUZ
De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

CONTINUAÇÃO DA POPULARISSIMA REVISTA PORTUGUEZA, O MAIOR SUCCESSO DO ANNO

A RAMBOIA

A peça querida das familias
AMANHÃ — Em matinée e á noite "A RAMBOIA"
POLTRONAS ... 7$000
Terça-feira, 28 — O GAROTO DA RIBEIRA — operetta de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.